FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16 070

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Juscelino Kubitschek deixou o Brasil

após se ter recusado a responder a perguntas da Polícia acerca da Frente Ampla

RIO DE JANEIRO, 13 — (F. P. e R.) — O antigo presidente Juscelino Kubitschek partiu ontem do Rio de Janeiro, com destino a Miami, para uma visita de há muito planeada aos Estados Unidos, depois de se ter recusado a responder a perguntas da Polícia brasileira sobre as relações que mantém com a Frente Ampla da Oposição.

O ex-presidente Kubitschek, que partiu do Rio de Janeiro para os Estados Unidos, após se ter recusado a responder a perguntas da Polícia sobre as suas relações com a Frente Ampla, da Oposição

Juscelino Kubitschek foi privado por dez anos dos seus direitos políticos, após a revolução de 1964.

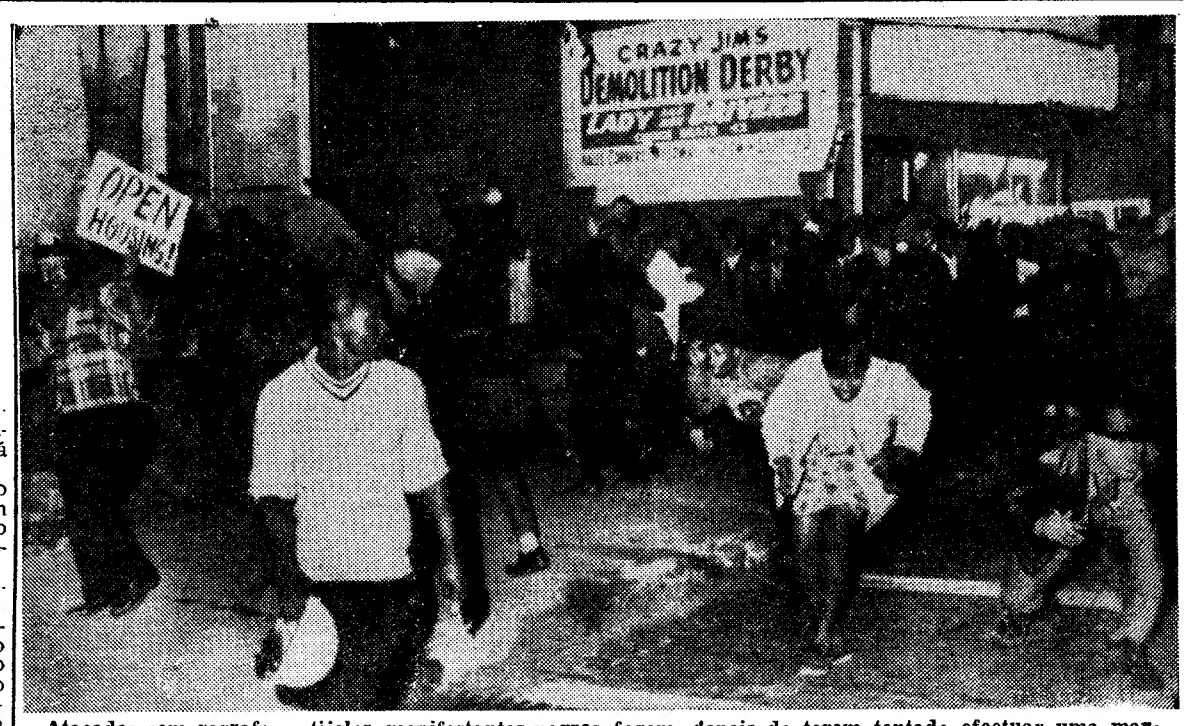
Nos meios ligados ao ex-presidente, afirma-se que vai realizar uma série de conferências nos Estados Unidos.

Segundo as mesmas fontes, Kubitschek irá depois á Europa, nomeadamente a Paris, onde pronunciará também conferências.

É a primeira saída do Brasil do antigo presidente, desde que, em Abril passado, resolveu voltar ao seu país, depois de um exílio voluntário de perto de três anos.

Embora prevista há alguns meses, esta viagem é considerada pelos observadores como estando relacionada com o brusco agravamento das relações entre Kubitschek e o actual regime brasileiro. O antigo presidente saiu, pelo menos aparentemente, da reserva que lhe era

(Continua na 10.ª página)



Atacados com garrafas e tijolos, manifestantes negros fogem, depois de terem tentado efectuar uma marcha contra a discriminação racial no domnio da habitação, no South Side, branco, de Milwaukee (Ler notícia na pág. 10 — Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

REABERTA A FRONTEIRA DE MACAU (NORMALIZADO O TRÁFEGO COM A CHINA)

MACAU, 13 — (A. N. I.) — A fronteira de Macau com a China continental foi reaberta esta manhã e está normalizado o tráfego entre os dois territórios desde as 8 horas locais.

Camiões carregados de vegetais e de criação recomeçaram, esta manhã, a passar a fronteira para Macau, tendo um cortejo funebre sido autorizado a passar de Macau para a China.

Alguns camiões fizeram 40 viagens de ida e volta, transportando areia e cascalho para a construção civil em Macau. A fronteira estava encerrada há três dias.

De Macau viram-se esta manhã guardas chineses armados, nas guaritas que defendem o canal de Duck, o mais estreito braço de mar entre Macau e a China, e que antigamente era o local favorito dos fugitivos da China que tentavam alcançar território português. Foi para evitar estas fugas que os chineses construiram as guaritas e colocaram junto ao canal diversas sentinelas.

CONDENAÇÕS Á MORTE EM PEQUIM

HONG-KONG, 13 — (F. P. e R.) — A comissão revolucionária municipal de Pequim, com autorização do supremo tribunal, condenou á morte cinco contra-revolucionários — anunciou a emissora da capital chinesa, captada em Hong-Kong. Quatro condenados foram executados logo após o veredicto. O quinto beneficiou de suspensão da pena e terá dois anos para «tentar resgatar-se».

Um sexto contra-revolucionário foi condenado a prisão perpétua, «por espionagem», e um sétimo a dez anos de prisão, por «crimes de fogo posto».

Estas condenações vêm confirmar afirmações anteriormente feitas por viajantes chegados a Hong-Kong, segundo as quais estavam a verificar-se assassínios políticos na China.

Em Hong-Kong, os observadores afirmam que as condenações devem ter tido em vista servir de exemplo ao publico, constituindo um aviso de que, de futuro, não serão

(Continua na 10.ª página)

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DOS ESTRANGEIROS

O ministro dos Negócios Estrangeiros teve hoje mais uma reunião com os directores dos jornais diários da Metrópole, aos quais fez uma demorada e lucida exposição acerca da actualidade internacional, nomeadamente os problemas que mais interessam ao nosso País. O ministro Franco Nogueira mantém, deste modo, os seus contactos, que são sempre da maior utilidade, tanto com os representantes da Imprensa nacional e estrangeira em conferências publicas, como com os directores dos jornais em conferências privadas, a fim de os esclarecer acerca da posição de Portugal em face do desenvolvimento das questões internacionais.

Além do secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, assistiram o secretário-geral do Ministério, embaixador José Luís Archer; o adjunto do director-geral dos Negócios Políticos, dr. Marçal de Almeida, e o director dos serviços de informação, dr. Caldeira Coelho.

No final, o sr. dr. Franco Nogueira ofereceu um almoço aos seus convidados, que foi servido numa das salas do Palácio das Necessidades e que prolongou, de algum modo, o período de perguntas e respostas que se seguiu á conferência privada da Imprensa.

BATALHA LEGAL PARA IMPEDIR A GREVE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 — (A. N. I. e R.)—Continua a não haver qualquer perspectiva de acordo entre os professores de Nova York e a Comissão de Educação do Governo estadual.

O Sindicato dos Professores recebeu ordem para explicar, até amanhã, por que motivo entende que não deve ser processado, apesar de ter decretado uma greve de três dias, a despeito de uma proíbição temporária.

Todavia, as autoridades tentam fazer com que a ordem passe de temporária a permanente, devendo o tribunal pronunciar-se hoje acerca desta pretensão.

Entretanto, o sindicato procura obter uma ordem do tribunal para encerramento das escolas. Alega correrem perigo a saúde e a segurança dos alunos que forem ás aulas, na ausência dos professores.

Aprovada a resolução acerca da independência da Guiné Espanhola

NOVA YORK, 13 — (F. P. e R.) — A Comissão Especial para a Descolonização da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou ontem uma resolução na qual se pede que seja concedida a independência á Guiné Equatorial espanhola, até Julho do próximo ano.

A resolução, proposta pelos dez países africanos e asiáticos e pela Jugoslávia, foi aprovada por 19 votos a favor, nenhum contra e três abstenções.

O delegado espanhol, que participou nos debates, sem direito a voto, anunciou que o seu Governo vai estudar o texto da resolução.

Abstiveram-se a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Austrália, com o argumento de que a comissão não devia estabelecer datas para a independência de territórios coloniais. Os representantes do Mali e do Uruguai não estiveram presentes.

A comissão aprovou também outra resolução que «condena a prisão ilegal de 37 cidadãos do Sudoeste Africano, pelas autoridades sul-africanas».

VISADO PELA CENSURA

OUTRO EX-MINISTRO PRESO NO EGIPTO

CAIRO, 13 — (F. P.) — O antigo ministro do Interior e antigo vice-presidente do conselho egípcio, Abbas Radouan, foi preso por cumplicidade na tentativa do marechal Amer de retomar a chefia do Exército — anuncia, esta manhã, o jornal «Al Ahram». Sialah Nasr, antigo chefe dos Serviços de Informação, foi colocado pelo mesmo motivo em regime de residência fixa.

O plano elaborado pelo marechal Amer previa a formação de um «conselho da revolução» e de um novo Governo, que teria sido presidido por Chams Badrane, antigo ministro da Guerra. Em caso de resistência do presidente Nasser, o marechal Amer chefiaria uma bri-

(Continua na 10.ª página)

24 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

TURISMO

Foram recebidos pelo sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho os componentes da Comissão Regional de Turismo para a Europa da U. I. O. O. T. (União Internacional dos Organismos Oficiais do Turismo), representada por vinte países, que esteve reunida no Estoril. Para presidência da referida Comissão foi designado, além da Suíça, o nosso País, distinção que acentua a posição de Portugal entre os maiores valores turísticos mundiais.

O ENSINO NO ULTRAMAR

Foram recebidas pelo sr. ministro do Ultramar as alunas-mestras de Escolas de Habilitação de Professoras de Posto Escolar, que, por iniciativa incluída num plano de intercambio cultural para férias de Verão, estão de visita á Metrópole. A aluna Fernanda Vigário, da Escola de Vouga, saudou o ministro e agradeceu a possibilidade desta viagem, da qual falou com entusiasmo, dizendo, a certa altura: «Desejaríamos ficar para sempre nesta terra de encanto e de magia sem igual. Não podemos, porém. Temos e devemos partir. Ampliámos os nossos conhecimentos de formação portuguesa; palpámos tanta coisa bela, maravilhosa. Cabe-nos agora a obrigação de sermos as portadoras desta boa nova para os nossos irmãos ultramarinos. Levamos para as nossas terras uma grande aquisição de riquezas-pátrias, uma enorme mensagem de portuguesismo. De futuro, poderemos dar mais e melhor». O sr. prof. Silva Cunha, a quem foram oferecidas lembranças, disse-lhes que podem estar certas de que o apoio do Governo ás escolas continuará, para que elas se desenvolvam cada vez mais, esperando-se em contrapartida que quantos saiam delas saibam desempenhar-se bem da profissão que escolheram e que é a mais nobre que se pode exercer — a do ensino. As alunas das Escolas de Vouga e do Dondo cumprimentaram, depois, o director-geral de Educação do Ultramar, sr. dr. Justino Mendes de Almeida, que foi saudado pela aluna-mestra Maria Luísa Simão Paulo Chane e recebeu, igualmente, lembranças.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Chefe do Estado que, depois de presidir, em Coimbra, á abertura do colóquio internacional comemorativo do centenário da abolição da pena de morte, esteve a descansar no Palace Hotel do Buçaco, visitou, acompanhado pela esposa, por um dos netos e pelo oficial ás ordens, bem como pelo sr. Alexandre de Almeida, a estancia termal da Curia, incluindo o novo salão do Palace Hotel destinado a congressos e conferências.

O ATROPELANTE É QUE MORREU

Na estrada de Mértola, perto do quartel do Regimento de Infantaria 3, em Beja, uma motorizada atropelou o sr. Francisco Mouzinho de Oliveira, de 21 anos, natural de Serpa, soldado recruta do referido regimento, que ficou ferido e recolheu ao hospital daquela cidade, onde veio a falecer o atropelante, sr. António Guerreiro, de 31 anos, natural de Alcaria Ruiva e residente na Venda dos Salgueiros, que caíra da motorizada.

O AUTOMÓVEL CAIU AO RIO

O automóvel rolou por uma ribanceira, ao sair da estrada junto da fábrica de papel da Abelheira e precipitou-se no rio Nabão. Os bombeiros do Corpo de Salvação Publica de Tomar retiraram o cadáver do condutor do carro sinistrado, sr. Manuel dos Santos, casado, carpinteiro, residente no lugar da Enxofreira, freguesia de Casais, do concelho tomarense.

«O CRIME NÃO COMPENSA!»

O crime não compensa — pois, mais tarde ou mais cedo, acaba por ser punido! Fora assassinado, há seis anos, o soldado do Regimento de Infantaria 2, de Abrantes, Joaquim Moreira de Azevedo, nascido em Abril de 1940 e natural de Vila Nova de Famalicão, filho de Manuel António da Silva Azevedo e de Rosalina Dias Moreira. O corpo aparecera, já putrefacto, num regato próximo de Constância. E não se soube quem fora o assassino. Agora, porém, denunciou-se ao deixar escapar-se-lhe a ameaça contra o pai da sua vítima: — «Faço-lhe o mesmo que fiz ao seu filho soldado!». Preso esse indivíduo, António Barreiro Júnior, confessou o crime e os motivos que o originaram: requestou o soldado uma rapariga de quem ele também gostava. Sabendo que o militar fora vê-la naquela noite, esperou-o num atalho, por onde calculava que regressasse a caminho do quartel, e vibrou-lhe duas violentas pancadas na cabeça, deixando-o prostrado, mas ainda com vida. Mais tarde, arrastou o cadáver para o regato. O criminoso quis culpar, indicando-o como seu cúmplice, o irmão da rapariga, sr. João Soares Rosa, de 36 anos, natural do lugar das Fontes, freguesia do Souto, e residente em Rio de Moinhos. Provou-se a sua inocência. O assassino, junto com o respectivo processo, foi remetido ao tribunal de Tomar.

AOS CONSUMIDORES DE ÁGUA DO VIMEIRO

A Empresa das Águas do Vimeiro e Produções Lança Moreira informam os consumidores de Água do Vimeiro que foi superiormente autorizada a transferência para o dia 29 do corrente da realização do sorteio final da 3.ª edição do Concurso «A Saúde está primeiro: — Beba Água do Vimeiro!».

Deste modo, serão ainda aceites nos escritórios de Produções Lança Moreira, R. dos Anjos, 13, 4.º dt.º, Lisboa-1, até ao dia 25 deste mês, impreterivelmente, cápsulas e rolhas da Água do Vimeiro, a fim de serem trocadas pelas senhas que habilitam à participação nos sorteios do citado concurso que se efectuam nas 6.as-feiras 15, 22 e 29 também deste mês, no último dos quais se atribuirá o automóvel Opel Kadett.

EXTERNATO

SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

Atropelou uma criança e fugiu

mas foi preso pela P.V.T. duas horas mais tarde

Numa operação conjunta que põe em relevo a eficiência dos seus serviços, a P. V T. identificou e deteve, esta madrugada, o condutor do automóvel que, ás 21 e 30 de ontem, na estrada da Venda Nova, a 8 quilómetros de Tomar, atropelou mortalmente Carlos Manuel Domingos Dias, de 8 anos.

Após o desastre, o condutor pusera-se em fuga, no próprio carro em que seguia. Quando uma brigada da P. V. T. do posto de Tomar chegou ao local, apenas lhe foi possível saber que se tratava de um carro grande, de cor creme e matrícula estrangeira Informado o comando, este alertou todos os postos e estes, por sua vez, as brigadas em serviço na estrada. Pouco depois, o posto do Entroncamento dava notícia de ter mandado parar um carro conduzido por um espanhol, por suspeitar que fosse o carro causador do desastre, pois correspondia aos sinais indicados e, do lado esquerdo, tinha uma pequena amolgadela na carroçaria, bem como o farol dianteiro, do mesmo lado, partido. Interrogado o condutor e o seu acompanhante, foram ambos postos em liberdade por se chegar á conclusão de que não estavam implicados no caso.

As investigações prosseguiram e, cerca da 1 e 30, a curta distância do posto de Porto Alto, próximo da Ponte do Rio, no sítio de Samora Correia, um carro da mesma cor estava oculto num desvio, abandonado. O seu condutor apareceu pouco depois alegando para explicar a sua ausência a satisfação de uma necessidade fisiológica. Entretanto, dois agentes acompanhavam também o amigo do condutor do automóvel, que estivera telefonando para Lisboa, pedindo o envio de um táxi. Os agentes, perante os danos que o carro apresentava — tratava-se do mesmo já interceptado no Entroncamento — levaram o automobilista para o referido posto, onde o subchefe Branco o interrogou. Diversas contradições levaram o polícia a procurar esclarecer certos pormenores. Após algumas divergências nas declarações, o caso começou a esclarecer-se.

O condutor do carro 1-PO-130-3, devidamente documentado, de seu nome Manuel Garcia Minos, de 34 anos, solteiro, gerente comercial, natural de Pontevedra e residente em Jogate-La Loma, e o seu companheiro Manuel Moisés Garrido Ondina, de 32 anos, solteiro, natural de Pontevedra, declararam pretender hoje prestar a assistência que deveriam ter dado á vítima, ou a sua família (desconheciam que o atropelamento fora mortal), mas sòmente após se terem avistado com um advogado.

O comissário-chefe Belarmino Oliveira compareceu no posto, ao ter conhecimento das detenções, assistindo ás declarações e comprovando as que ficaram registadas em auto.

Hoje, ás 14 horas, no local do acidente, proceder-se-á á reconstituição, na presença do comissário-chefe sr. Belarmino Oliveira, procurador-geral da Republica e outras entidades.

Os espanhóis foram entregues ao Tribunal, um acusado de atropelamento mortal com fuga, outro, acusado de encobridor. O carro, sem seguro, foi apreendido.

O condutor do carro, á direita, esconde o rosto com a mão, quando a P. V. T. o interrogava

Importante comunicação apresentada no Congresso de Peritagem Química

No anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, prosseguiram hoje os trabalhos do 7.º Congresso da Associação Internacional de Peritagem Química, organizado com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Química e Física, o qual termina depois de amanhã.

Conforme já referimos, participam nos trabalhos representantes da Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Itália, Inglaterra e Portugal, num total de algumas dezenas de congressistas, entre os quais figuras do maior relevo em vários campos da ciência ligados ao estudo químico do homem e dos animais que o rodeiam.

Ás sessões de trabalho têm presidido os srs prof. Valente de Almeida, do Instituto Superior de Agronomia, e eng.º Ferreira da Silva, vice-director do Instituto do Vinho do Porto, que apresentou uma importante comunicação sobre aquele vinho.

Merece especial menção a comunicação notável sobre substancias cancerigenas apresentada pelo prof. Miguel Mosinger, grande investigador francês e mestre universitário de renome que tem exercido o magistério não só no seu país, como em Portugal, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde regeu as cadeiras de Anatomia Patológica e de Histologia e Embriologia e onde lhe foi conferido o doutoramento «honoris causa». Bolseiro da Fundação Rockefeller, realizou missões de estudo em numerosos países e é autor de centenas de trabalhos científicos sobre Neurologia, Endocrinologia e Neuro-ergonologia, Cancerologia, Anatomia Patológica, Histologia, Patologia Experimental, Medicina Legal e Social, etc.

Tanto esta comunicação como, aliás, todas as apresentadas no congresso serão publicadas integalmente na «Revista Portuguesa de Química», órgão da Sociedade Portuguesa de Química e Física.

Recepção oferecida pelo Município de Lisboa

Hoje, ás 18 e 30, após terem terminado os trabalhos da sessão da tarde, a Camara Municipal de Lisboa oferece, no Castelo de S. Jorge, uma recepção em honra dos congressistas.

As sessões prosseguem amanhã a partir das 10 horas.

Entretanto, as esposas dos congressistas visitarão, também amanhã, Lisboa e a Costa do Sol, almoçando na Cozinha Velha, no Palácio de Queluz.

Ao fim da tarde, haverá uma recepção no Hotel Ritz, oferecida por Martini e Rossi.

IMPRENSA

Um número especial de «O Comércio»

O jornal «O Comércio», de Luanda, que Ferreira da Costa dirige, publicou um número especial dedicado á Lusitanidade no Mundo Moderno.

Traz na capa uma gravura de Camões e insere mensagens do Chefe do Estado, dos ministros do Ultramar, da Marinha e do Interior, do Secretário Nacional da Informação, do general Andrade e Silva, do coronel Silvério Marques e dos drs. Baltazar Rebelo de Sousa, Sollari Allegro e Silva Tavares, e artigos de Alberto Iria, Judith Navarro, Natércia Freire, Marques Gastão, Manuel Correia Marques, profs. A. da Silva Rego e Hernani Cidade, eng. Mercier Marques e José Mora de Araújo.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Adelaide Lima Cruz

Depois de amanhã, ás 13 horas, no altar-mor da igreja dos Mártires, será rezada missa de sufrágio por alma de D. Adelaide Lima Cruz. A missa é mandada celebrar por sua filha, a ilustre pintora Maria Adelaide Lima Cruz, para assinalar o quarto aniversário do seu passamento.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 871955

PRÉDIO EM LISBOA

PERMUTA-SE

COM TERRENOS APROVADOS OU QUINTA

Prédio acabado de construir totalmente alugado, rende 387 600$00. Vende-se por 6500 contos. Recebe-se em permuta terrenos aprovados ou quinta até 2000 contos, e 4500 contos em dinheiro. Somos os próprios e só tratamos com os próprios. Resposta ao apartado n.º 2730.

Os algarvios

— Costuma (e concorda) submeter o seu carro a revisões periódicas?

● *Ter cuidado com os carros que utilizamos é um dos preceitos que mais pode garantir a segurança nas ruas e estradas. Mas será que todos respeitam o cansaço ou a doença dos carros? A falta de tempo, a habituação ao transporte cómodo e rápido que o automóvel proporciona impede, á maior parte das pessoas, que sujeitem automóveis á vistoria imprescindível. As três pessoas hoje ouvidas, ao acaso, nas ruas da cidade, foram unânimes em declarar que sujeitam os seus carros á inspecção periódica e que concordam com ela. Mas será esse o panorama geral? Duvidamos. No entanto, aqui registamos, nesta secção, as opiniões de três pessoas responsáveis, a primeira das quais foi o sr. Luís Mendes, empregado da «Ford» Lusitana:*

— Sim, senhor. O meu carro é sempre revisto. Às vezes fora de tempo, mas a verdade é que nenhum carro devia deixar de ser revisto, conforme as próprias fábricas recomendam. Muitas vezes, os proprietários protestam, mas sem razão. A culpa é da falta de cuidado.

● *Por último, o sr. Júlio Almeida dos Anjos, estudante, afirmou-nos:*

— Respeito sempre as revisões periódicas. Até porque elas poupam dinheiro, na medida em que se descobrem «pequenas coisas» que todos os carros têm e que, se se fossem agravando, deixariam de custar pouco para sair muito mais caras.

● *Seguidamente, escutámos a opinião do sr. Mário Almeida, correspondente:*

— Sim, senhor. O meu carro até é vistoriado mais frequentemente do que os especialistas recomendam. Acho que isso é um factor primordial para a segurança do automobilista e esta depende mais dele do que de qualquer outra pessoa

«Diário de Lisboa»

O sr. ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração que demos á patriótica iniciativa do «Dia da Marinha».

ARTES PLÁSTICAS

Salão de Verão

No próximo domingo encerra-se, na Sociedade de Belas-Artes, a exposição retrospectiva das galerias de arte de Lisboa. A entrada é livre, das 14 ás 20 horas.

Mário Silva expõe em Ferreiras — Albufeira

Promovida pela Sala de Exposição Valentim Rodrigues, é amanhã inaugurada, ás 21 e 30, na sua delegação em Ferreiras — Albufeira, pelo presidente da Câmara Municipal de Albufeira, uma exposição de duas dezenas de quadros a óleo do distinto pintor Mário Silva, que estará aberta até 30 do corrente.

OS OLIVAIS ESTÃO A RESSENTIR-SE DA POUCA HUMIDADE EXISTENTE NO SOLO

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa, em relação á primeira década do mês corrente, que as culturas de milho e arroz estão a espigar satisfatóriamente, enquanto as vinhas apresentam aspecto vegetativo irregular, estando a uva na fase de maturação.

Os olivais têm em regra boa frutificação, mas em algumas regiões, como no Alentejo, estão já a ressentir-se da pouca humidade no solo.

Amendoais e montados de azinho e sobro têm bom aspecto e muito fruto. Os castanheiros estão com aspecto regular. Houve ataques de cochonilha nos citrinos e de escaravelho nos batatais.

Fizeram-se no referido período alqueives cavas mondas, colheita de milho, feijão, batata e fruta, vindimas, regas, tratamentos fitossanitários e outros trabalhos.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Achamos muito bem e nunca nos cansamos de aplaudir quanto se faz com o propósito de manter a cidade limpa. Contudo, não nos parece muito acertado que se proceda a operações de lavagem das ruas, com grandes mangueiras e fortes jactos de água avançando pelas artérias e passeios e dificultando o movimento de veículos e peões nas chamadas «horas de ponta». Ora foi isso, precisamente, o que aconteceu há dias, pouco depois das 17 horas e até cerca das 19, na Alameda das Linhas de Torres, ponto de grande movimento para a saída da cidade. Não há dúvida que a rua e os passeios ficaram bem limpos, esmeradamente asseados, olhando os autores do serviço, com justificado orgulho, para o resultado do seu trabalho. Mas já o mesmo não poderemos dizer da hora determinada para a sua efectivação. Que foi mal escolhida, parece-nos não haver dúvida. Mas isso talvez já não seja da conta daqueles. De qualquer forma, a pergunta justifica-se: Não é possível proceder a tais trabalhos, a horas mais convenientes?**

● **Já aqui referimos a falta de respeito pelas normas do trânsito e de consideração pelos condutores de veículos ligeiros, manifestada, repetidamente, pelos motoristas dos autocarros da Carris, mormente aqueles que conduzem os veículos de dois pisos. Cientes da sua força e da protecção que lhes confere a «carcaça poderosa e avantajada» de tais veículos não respeitam prioridades e outras disposições vigentes. Ainda no domingo passado, ao fim da tarde, vimos um desses autocarros não respeitar, junto do Parque de Palhavã, hoje propriedade da Fundação Calouste Gulbenkian, a prioridade dos veículos que se apresentavam da sua direita e que, é evidente, tiveram de parar para que ele avançasse. Sabemos o número desse autocarro, mas não vamos, nem queremos, revelá-lo, até porque esperamos que este estado de coisas se modifique. Ou não?**

As tílias da Parada dos Prazeres

Da Camara Municipal de Lisboa, assinado pelo director dos Serviços Técnicos Especiais, recebemos o ofício que gostosamente transcrevemos:

«Em referência á local «Perguntar por perguntar» publicada no numero do «Diário de Lisboa» de 4 do corrente mês, cumpre-me informar V. de que as tílias existentes na Parada dos Prazeres, ao longo do passeio que circunda o 2.º Cemitério, apenas apresentam, como tantas outras árvores da cidade, na presente época, algumas folhas crestadas, o que só por si não é significativo de sede, esclarecendo-se, que as referidas árvores já beneficiaram de quatro regas no presente Verão.»

Marcos fontanários

A Câmara Municipal deferiu os pedidos para instalação de marcos fontanários na Azinhaga do Alto do Varejão, Rua Arco das Águas Livres, ao Bairro da Liberdade, Beco dos Fuzileiros e Travessa do Tesouro.

Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel!
Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

*Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandro Herculano 53-F)
e no Porto, na Av. dos Aliados

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITORIA

A revista «Pão, pão... queijo, queijo» tem montagem de Hernâni e Rui Martins

Ostenta montagem dos conceituados técnicos Hernâni e Rui Martins a nova revista popular «Pão, pão... queijo, queijo», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, prestes a subir á cena no renovado Teatro Maria Vitória. «Pão, pão... queijo, queijo» tem texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, música de João Nobre e Carlos Dias, figurinos de Mário Alberto (executados sob a direcção de Josefina Soares nos prestigiosos «Ateliers Paiva»), coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador. No cartaz, constelado de grandes e autênticas vedetas populares, cintilam Eugénio Salvador, José Viana e Maria Dulce, que comandam um elenco verdadeiramente sensacional, com relevância muito especial para Mariema, Max, Helena Vieira, a jovem actriz Dora Lelo, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça contadeira Arminda da Conceição, as jovens discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, além de um fabuloso «ballet» internacional em momentos coreográficos de espectacular beleza.

O DUO OURO NEGRO vai actuar no Olympia de Paris

O Duo Ouro Negro assinou contrato para actuar no Olympia de Paris, de 4 a 23 de Outubro próximo, num «show» em que também intervirá Dalida.

Esta actuação do Duo Ouro Negro precederá imediatamente a sua partida para o Brasil, onde, em 26 de Outubro, participará no Festival Internacional da Canção Popular do Rio de Janeiro.

A B C

O público consagrou «Mulheres à vela»

O êxito renova-se dia após dia, espectáculo após espectáculo «Mulheres á vela» é o grande acontecimento do presente temporada teatral. Arrojada produção do empresário José Miguel, em cena no Teatro ABC, a peça, assinado pela parceria Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, é plena de humor e actualidade. Música bonita, moderna e dinâmica da autoria dos maestros João Nobre e João de Vasconcelos, a acompanhar o texto. Mestre Charles dirigiu a coreografia e obteve grande êxito, ele e o artista plástico Mário Alberto, que desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. O guarda-roupa, de verdadeiro luxo e originalidade, foi executado nos «Ateliers Paiva», sob a eficiente direcção de Josefina Soares.

Interpreta «Mulheres á vela» um grandioso elenco: Humberto Madeira, mais aplaudido que nunca; Ivone Silva aclamada pelo publico; Aida Baptista, a actriz convidada, em sensacionais rábulas; Óscar Acúrsio, um actor bem popular; Wilma Palmer, corpo e voz de sonho; Orlando Fernandes, um cómico talentoso; Carlos Gonçalves, jovem actor que ganha lugar indispensável na revista; um grupo de bailarinas estrangeiras, gracioso corpo de baile e ainda uma extraordinária atracção - fadista: Beatriz da Conceição, popular e catiça, verdadeira alma do povo.

Esta revista, a primeira da temporada, representa-se diáriamente em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas. A bilheteira abre ás 13 horas.

MONUMENTAL

O grande êxito de «A flor do cacto»

Continua em pleno êxito, no Teatro Monumental, a famosa comédia francesa «A flor do cacto», original da dupla Barillet e Gredy, numa tradução de Jerónimo Bragança. Todos os dias a magnífica sala do Saldanha regista grande numero de publico, que ali vai levado pelo conselho de um familiar ou amigo que já teve oportunidade de assistir a tão extraordinário espectáculo. Durante duas horas o espectador vibra de entusiasmo, não só porque «A flor do cacto» possui um enredo engraçadíssimo, como também é representada por um elenco de extraordinária craveira artística. Laura Alves, com mais um desempenho ao nível dos seus melhores, Paulo Renato, na figura principal masculina, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Alda Pinto, são, juntamente com Manuel Santos Carvalho, o encenador, e Pinto de Campos, o autor das cenas, os responsáveis pelo êxito já alcançado.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

POLITEAMA

«Cavalheiro vagabundo» (com Cantinflas) já em 3.ª semana

Os filmes de Cantinflas filiam-se numa tradição burlesca que os torna sempre desejados pelo singularidade dos seus enredos e caracteristico humor mexicano. Não surpreende, portanto, que o público continui a afluir ao Politeama, para se rebolar, com ele, em «Cavalheiro vagabundo», no decorrer de um imbróglio subordinado a uma profusão de contrastes que articulam o convencionalismo da farsa com a comédia nimbada de expressão romântica e de enternecido humanidade. Talhado, essencialmente, para realce da personalidade do famoso artista e constituir, sobretudo, um documentário da sua fabulosa fantasia, a acção representa um festival da sua versatilidade histriónica, através de uma realização de Miguel Delgado, que lhe permite encontrar no mais insignificante pormenor um pretexto, sempre feliz, para obrigar os espectadores a rirem sem esforço. Em «Cavalheiro Vagabundo» — que entrou em terceira semana de enchentes — o inimitável comediante veste a pele de um empregado

(Continua na 6.ª pagina)

MAIORES DE 12 ANOS

6ª FEIRA

Um filme PARAMOUNT

O MAIOR DOS REALIZADORES

HOWARD HAWKS

O MAIS CÉLEBRE DOS COW-BOYS

JOHN WAYNE

O MAIS DESORDEIRO DE TODOS OS "SHERIFS"

ROBERT MITCHUM

INDISCUTÌVELMENTE O MAIOR DE TODOS OS FILMES DO OESTE!

EL DORADO

TECHNICOLOR

MAGNÍFICA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

EXCITANTE! EXÓTICO!

GENE BARRY • ELSA MARTINELLI • LESLI PHILLIPS • CYD CHARISSE

MARIO 7

COLOUR PANAVISION

ACÇÃO! ROMANCE! VIOLÊNCIA! NUM FABULOSO TURBILHÃO DE AVENTURAS

AMANHÃ ÀS 21,30 SENSACIONAL ESTREIA NO SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

RANK FILMES

DENHOLM ELLIOTT • ALEXANDRA STEWART

Argumento: David Osborn Prod: John Gale e Leslie Phillips Prod.exec: Martin C. Schute Realiz: Gerry O'Hara

Maiores de 17 anos

O MAIS POPULAR NOME DO «MUSIC-HALL»

CHARLES AZNAVOUR

NA COMÉDIA QUE É UM TORVELINHO DE DIVERTIDAS SITUAÇÕES

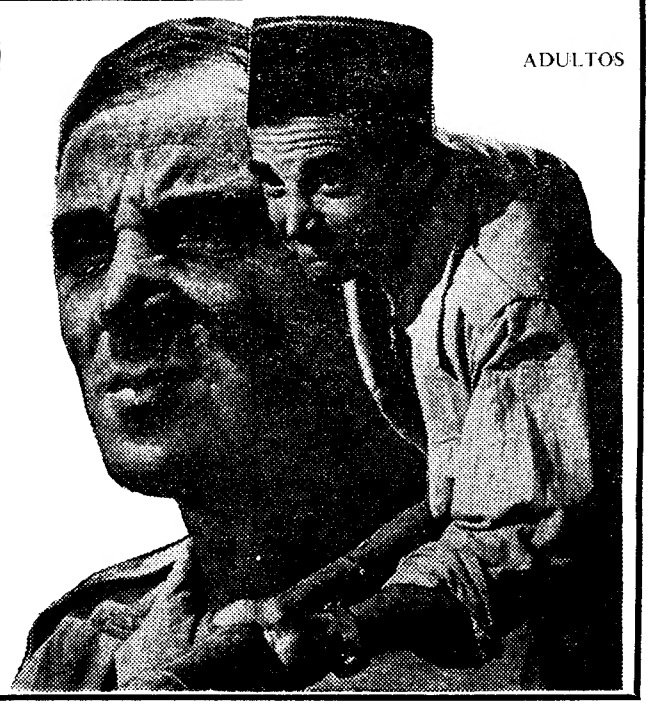
O CORREIO VAI À GUERRA

UMA HISTÓRIA DENSA DE IMPREVISTO QUE É UM ESPECTÁCULO DE ALEGRIA

Pierre Mondi — Maria Minh — Franco Fabrizi

ESTA NOITE ESTREIA MUNDIAL

EASTMANCOLOR ■ TECHNISCOPE ■ EXCL. MUNDIAL FILMES ■



ADULTOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RELATÓRIO DO PROGRESSO — **Uma rubrica sem grande história. As sondas para a Lua** («os homens estarão lá antes de 1970...»), **a utilização dos computadores no «contrôle» dos comboios, estudo dos materiais que melhor resistam aos choques dos automóveis e não sei quê a água, o ciclo da água, e até houve uma conferência da «Agua para a paz» e eu penso: pois é, ora dão a água para a paz, ora atiram a paz para a água...**

Filmes já conhecidos. Como particularidade mais evidente, o facto de todos eles serem de origem norte-americana. Sempre ouvi dizer que o pão, bem repartido, dá para todos. Quer dizer: o progresso na ciência não é forçosamente um produto «made in U. S. A.», não é monopólio dos Estados Unidos. Para maior interesse, maior variedade. O mundo não é tão pequeno como alguns pensam.

E' esta a segunda emissão de «Relatório do Progresso» em que actua Raul Durão, um novo locutor da Televisão. Ainda em rodagem, podem considerar-se excelentes as provas já prestadas. Evitar uma certa monotonia na leitura — monotonia, isto é: falta de relevo, de contraste — parece dever ser, por agora, o objectivo. O resto virá com o tempo e, dentro desse resto, compreende-se o ritmo á Carlos Cruz tão notório ainda.

BOLSA TV — Aproxima-se o tempo em que apetece sair de casa para ir ao teatro ou ao cinema. Onde há disso, é claro. Onde não há, sempre se pode recorrer ás noites de cinema de Televisão.

Infelizmente, as tais noites são tão escuras, tão escuras, que não se vê um palmo adiante do nariz. Festival da mediocridade. Feira da Ladra de Hollywood... É natural, pois, que o publico se divorcie delas.

Na Bolsa da TV, o filme de ontem teve uma cotação mediocre. Para um possível de 50 lugares, apenas 17 estavam ocupados, com a seguinte distribuição:

Homens — 5
Mulheres — 12

A fita aproxima-se do fim. Corro a um café, aqui perto, para ver o ambiente. Um ambiente de bocejo. Conto os telespectadores: 22. Cerca de um terço da casa. Assim:

Homens — 4
Mulheres — 22

Volto os olhos, sem querer, por hábito adquirido, para o televisor. Farley Granger grita para a mulher: «Não toques nessas notas: são falsas como os dentes da tua mãe...».

A assistência não esboça um sorriso. A assistência, de olhos em alvo, como se assistisse á chegada do cosmonauta á Lua.

EXPEDIÇÃO — Tivemos o prazer de assistir a mais um episódio de «A Grande Aventura» que, desta vez, nos levou apaixonadamente até Ceilão.

Está dito que é este o melhor documentário actualmente em exibição no pequeno visor. Quem tivesse algumas duvidas, bastar-lhe-ia assistir ao documentário sobre Ceilão. Não se tratou, de forma nenhuma, de um simples passeio turístico. O povo cingalês não vestiu suas fatiotas melhores para ficar bonito na fotografia: toda a dureza da sua vida esteve diante dos nossos olhos e a beleza paradisíaca da ilha foi impotente para ocultá-la. Algumas imagens não podem mesmo esquecer-se mais, tão ao vivo estão dadas, tão apanhadas sem querer.

Este apontamento não tem outro objectivo senão chamar, mais uma vez, a atenção dos meus leitores para uma rubrica de tanto interesse e dignidade. Em matéria de documentários ainda há quem tome isto a sério...

Em tempo: afirmou-se na literatura que acompanha a «Grande Aventura» de ontem que os portugueses entraram em Ceilão em 1606. Ora quer-me parecer que os portugueses entraram em Ceilão, sim, mas em 1518. Estarei engonado?

...Claro que o erro, a existir, não elimina a excelente qualidade do Puro erudição. Ou melhor dizendo: pura erudição inútil. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de teatro**

Na sua rubrica «Noite de teatro», a R. T. P. apresenta, esta noite, a peça da autoria de Olavo d'Eça Leal, intitulada: «O processo arquivado», com interpretações dos artistas Ana Paula, Júlia Cleto, Teresa Azinhais, Mariana Vilar, José de Castro, Maria Schultz, Emílio Correia, Luís Cerqueira, Luís Santos e Fernando Curado Ribeiro.

A realização está a cargo de Ruy Ferrão.

Tudo pode acontecer a uma vedeta de cinema, inclusive ser hipnotizada, como sucedeu à célebre Janet Leigh, que se prestou a colaborar com o «mago do século XX» — Michel de La Vega — durante a apresentação deste no «Hollywood Palace». Michel é, hoje em dia, considerado um dos melhores artistas do seu género, prodigioso em magia, hipnotismo e levitação. Não admira, pois, que Janet Leigh esteja em transe...

VIDA MUSICAL

Centro de Estudos Gregorianos

Em virtude de pedidos que lhe foram dirigidos, o Centro de Estudos Gregorianos, que tão relevantes serviços presta no nosso País a favor da difusão e culto da música religiosa, prolongou até 6 de Outubro o prazo de matrículas nas diversas classes que serão leccionadas no novo ano escolar.

Satisfazendo ainda pedidos que em anos anteriores têm sido feitos, o Centro de Estudos Gregorianos cria no novo ano escolar uma classe de solfejo tardia, exclusivamente destinada a pessoas que, tendo os seus empregos, apenas estejam livres depois das 18 horas. Essa classe funcionará ás terças e quintas-feiras, das 18 ás 19 horas.

A classe de formação de professores segundo o Método Ward funcionará igualmente aos sábados, das 15 ás 18 horas.

O programa do novo ano escolar pode ser pedido à secretaria do Centro de Estudos Gregorianos, Campo dos Mártires da Pátria, 98, 2.º (tel. 55228).

A audição dos alunos do prof. Paul von Schilhawsky esta noite em Cascais

No Museu Condes de Castro Guimarães, em Cascais, onde decorrem os VI Cursos Musicais Internacionais, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol, haverá esta noite, ás 21 e 45, a audição dos alunos da Classe de Lied, Ópera Alemã e Acompanhamento, do professor Paul von Schilhawsky.

Paul von Schilhawsky, que nasceu em Salzburg em 1919, rege no Mozarteum, a classe de Piano e Interpretação de Ópera e Lied. Tem percorrido com grande êxito as principais cidades da Europa, tocando em recitais e com orquestra sob a regência de eminentes maestros. Já leccionou no nosso Conservatório durante alguns anos e executou em Portugal alguns recitais e concertos.

«O Baile dos Mercadores» no «PET» — Promotora Estúdio Teatro

A peça «O Baile dos Mercadores», do dr. João Osório de Castro, irá brevemente, á cena no «PET» — Promotora Estúdio Teatro, numa encenação de José Anjos, com o seguinte elenco: Tomás Manuel, Rodolfo Augusto, José Costa, Isabel Yvone, Alice Azevedo, Maria do Céu Carvalho, José Manuel Magalhães, Luís Beira, Ricardo Bear, Nany Ferreira, Luís Alcaria, Carlos Pimentel, Jorge Tavares, Viriato Pereira e Fernando Paulo.

A cenografia é de Jorge Rocha, Fernando Branco e Santos Sequeira, e a coreografia de João Blasis.

O fado canta-se em família

Jorge Fontes, o mais espectacular guitarrista da sua geração, acaba de gravar novo acetato comercial em que estão incluídas, exclusivamente, composições de sua autoria: «Pensando em ti», «Bendito amor», «Vamos os dois para a farra» e «Dona Felicidade». Este 45 rpm oferece a voz de José Mourão, jovem intérprete irmão do consagrado António Mourão.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

O ÊXITO CONTINUA!!!
2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ
NO MONUMENTAL
TEATRO COM AR REFRIGERADO
AS 21.45 H. ——— ADULTOS
PREÇOS DE VERÃO
3.º BALCÃO, frente 5$00
DOMINGOS, À TARDE, AS 16 horas
LAURA ALVES
MAIS ALEGRE DO QUE NUNCA
3.º MÊS — 10.ª SEMANA

NA COMÉDIA
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira Aldo Pinto.
Encenação de SANTOS CARVALHO
UM ESPECT. DE VASCO MORGADO

MONUMENTAL de CASCAIS
M/ 6 ANOS
Domingo, 17 de Setembro, às 16.45 horas
Grandiosa corrida de Toiros à Portuguesa
COMEMORATIVA DO 25.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA
A favor da OBRA SOCIAL DA FRAGATA D. FERNANDO e dos SERVIÇOS SOCIAIS DA P.S.P.
7 — Poderosos e bravos toiros de 500 quilos — 7
DO ENG.º JOAQUIM GRAVE
Cavaleiros:
MANUEL CONDE ☆ DAVID RIBEIRO TELES ☆ MESTRE BAPTISTA ☆ ALFREDO CONDE ☆ LUÍS MIGUEL DA VEIGA ☆ AFONSO M. CORTES e o amador D. FRANCISCO AZARUJINHA
FORCADOS AMADORES DE LISBOA capitaneados por NUNO SALVAÇÃO BARRETO
SOMBRA desde 60$00 — S/ SOL desde 40$00 — SOL desde 20$00
Juventude até 17 anos 17$50
Venda de bilhetes em Lisboa: ABEP — P. Restauradores. Tel. 328823
Em Cascais nos locais do costume

COLISEU
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 17 anos)
O GRANDE FILME DE ESPIONAGEM
MISSÃO MORTAL (M M M 83)
Mistério! Acção! Violência!

O PÚBLICO SUPREMO JUIZ:
(MAIORES 12) Exc. da IMPERIAL FILMES
AMÁLIA VIRGÍLIO RODRIGUES TEIXEIRA
NUMA ADMIRÁVEL REALIZAÇÃO DE
PERDIGÃO QUEIROGA
COM MARAVILHOSOS FADOS DE
FREDERICO DE FREITAS
A VELHA E TÍPICA ALFAMA NUMA NOVELA DE AMOR HUMILDE
GRAÇA E SENTIMENTO

QUANDO UM ÊXITO É TOTAL A ORDEM É CONTINUAR!
2.ª SEMANA
FADO
(HISTÓRIA DUMA CANTADEIRA)
com VASCO SANTANA
António Silva ★ Eugénio Salvador
HOJE, no ODEON

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

de uma alfaiataria de luxo, cujo dono o obriga a andar, pelas ruas, todo janota, a fazer propaganda dos fatos do patrão; frequenta, para o mesmo efeito, os salões da alta roda, vai ás corridas de cavalos, passa por capitalista, é perseguido pelas mulheres, dá lições de pugilismo e acaba por se envolver num crime, cujo desfecho resulta imprevisível.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império
Título — «A Arte de Amar».
Produção — Americana.
Realização — Norman Jemison.
Intérpretes — James Garner, Dick Van Dyke, Elke Sommer, Angie Dickinson e Ethel Merman.
Género — Comédia.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — «Technicolor».
Classificação — 17 anos.

No Mundial
Título — «O correio vai à guerra».
Produção — Francesa.
Realização — Claude Bernard-Albert.
Intérpretes — Charles Aznavour, Pierre Mondi, Maria Minh e Franco Fabrizi.
Género — Comédia.
Distribuição — Mundial Filmes.

No Avis
Título — «As duas órfãs».
Produção — Franco-italiana.
Realização — Ricardo Freda.
Processo — «Eastmancolor» e «Techniscope».
Classificação — 17 anos.
Intérpretes — Mike Marshall, Sophie Dares, Valeria Giangottini, Simone Valère, Jean Desailly e Jacques Castelot.
Género — Romance.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

(MAIORES DE 6 ANOS)

MONUMENTAL

DO

MONTIJO

SÁBADO, 16 DE SETEMBRO, às 21.30

Extraordinária novilhada de 8 puros e bravos novilhos-toiros 8 da SOC. AGRIC. S. ESTÊVÃO e de FRANCISCO GÓES

Para apresentação finalmente do discutido e sensacional

??? SOLITÁRIO ???

o toureiro que jurou vencer ou morrer na arena

alternando com

GARCIA MONTOYA

Valente e artístico novilheiro-puntero sevilhano

CAVALEIROS:

DR. JOSÉ VARELA CID e AFONSO M. CORTES

FORCADOS AMADORES DA TERTÚLIA DO MONTIJO
Cabo Joaquim Restolho

SOMBRA desde 50$00 — S/SOL desde 40$00 e SOL desde 20$00

Venda de bilhetes em Lisboa—A.B.E.P. Praça dos Restauradores, Tel. 32 88 23
No Montijo—Drogaria Moderna—R. A. Cândido dos Reis, Tel. 23 02 35

UMA COMÉDIA OUSADA E EXPLOSIVA DA **NOVA ÉPOCA** DA «UNIVERSAL»

AMAR NÃO CUSTA... O QUE CUSTA É SABER AMAR... AMA? NÃO?!... OU, ERROU NA ESCOLHA? NÃO DESISTA... VÁ VER «A ARTE DE AMAR»...

ESTES SÃO OS 4 «MESTRES»

James Garner
Dick Van Dyke
Elke Sommer
Angie Dickinson

ALSO STARRING
ETHEL MERMAN
AS "MADAME COCO"

CARL REINER · PIERRE OLAF · MIIKO TAKA

ARGUMENTO DE CARL REINER — REALIZAÇÃO DE NORMAN JEWISON
UNIVERSAL — ROSS HUNTER — CHEROKEE

HOJE SENSACIONAL E TREPIDANTE ESTREIA IMPERIO MAIORES DE 17 ANOS

«ARTE DE AMAR» é um filme da época 1967-68 da «UNIVERSAL» distribuido em Portugal pela SONORO FILME

ESTREIA
DE SENSAÇÃO
HOJE, ÀS 21.45
AVIS
MAIORES DE 12 ANOS

UM ROMANCE CÉLEBRE NOVAMENTE TRAZIDO AO CINEMA COM TODOS OS RECURSOS DA TÉCNICA MODERNA!

Extraordinária realização
de RICARDO FREDA

O MESTRE ITALIANO DOS FILMES DE GRANDE ESPECTÁCULO!

UMA EPOPEIA HUMANA DE MISÉRIAS E GRANDEZAS QUE PÕE EM CONFLITO INTERESSES MESQUINHOS A PAR DOS MAIS ELEVADOS SENTIMENTOS!

O grande filme da temporada!

UM GRANDE EXCLUSIVO DE FILMES OCIDENTE

AS DUAS ORFÃS

LES DEUX ORPHELINES

BASEADO NO ROMANCE DE ADOLPHE D'ENNERY

com MIKE MARSHALL
SOPHIE DARES
VALERIA GIANGOTTINI
SIMONE VALÈRE
JEAN DESAILLY
JACQUES CASTELOT

EASTMANCOLOR

DUELOS! RAPTOS! AMOR! SACRIFÍCIO!

Teve expressivo significado a homenagem da indústria conserveira ao coronel Hélder Ribeiro

PORTO, 13.

Teve o cunho de expressiva homenagem ao ilustre cidadão, figura de relevo na vida nacional, coronel Helder Ribeiro, prestigioso democrata e antigo ministro da República, o banquete que lhe ofereceram, num restaurante da Maia, os industriais de conservas. O significado da homenagem foi pôr em relevo os méritos invulgares, o aprumo e a alta capacidade do coronel Helder Ribeiro, cuja actividade exercida durante trinta e três anos na indústria conserveira, da qual agora se retira, lhe deu notável impulso inovador e de constante progresso.

Ladearam o homenageado, na mesa de honra, os srs José António Ferreira Barbosa, Mário Brandão, Avelino Alves da Rocha, José de Oliveira Marques, dr. João Pinto Ribeiro e João Salazar Coelho.

Aos brindes e após a leitura das cartas e telegramas procedentes de todo o País, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. José de Oliveira Marques, presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte. Salientou os altos serviços prestados á industria conserveira pelo coronel Hélder Ribeiro, quer na presidência da assembleia geral do Grémio, quer na administração da Fábrica de Farinhas e Óleos de Peixe. A terminar o seu significativo e vibrante improviso, o orador entregou ao homenageado um artístico pergaminho, assinado pelos representantes de duas firmas industriais que se associaram á justa homenagem, e ainda uma lembrança pessoal.

Falaram, depois, exaltando as qualidades de trabalho e de carácter e os grandes serviços prestados á industria conserveira de Matosinhos, pelo coronel Hélder Ribeiro, os srs. capitão Rogério Ferreira, subdelegado do Governo junto do Grémio; José António Ferreira Barbosa, presidente da Corporação da Pesca e das Conservas; Jacob Parienes Palma, do Grémio de Setubal; eng. José Lopes de Amorim e drs. João de Sousa Junior e João Pinto Ribeiro.

No final, o coronel Hélder Ribeiro agradeceu a homenagem e as palavras que acabavam de lhe ser dirigidas e fez judiciosas considerações sobre a actividade da industria de conservas.

ANDARES

VENDEM-SE

EM **RIO DE MOURO**

A cerca de 100 metros da Estação dos Caminhos de Ferro. A 24 minutos do Rossio. — A 10 minutos de Sintra

●

PRÉDIOS ACABADOS DE CONSTRUIR
ANDARES PRONTOS PARA HABITAR

4 ASSOALHADAS 165 E 170 CONTOS

PREÇOS FIXOS

A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS

Para os Beneficiários das Caixas de Previdência

ORGANIZAÇÃO

BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º — Lisboa
Telef. 320047 - 320063

O DESASTRE com emigrantes portugueses em França

Uma família de Fatela foi ontem vítima de grave desastre de viação, em França, entre Derve e Pau, perto de Lourdes.

O carro em que seguia esta família de emigrantes, que tinha passado férias em Portugal, foi abalroado na estrada, por um camião de matrícula alemã e por este literalmente esmagado.

No acidente perderam a vida Manuel Moreira, de 33 anos, que conduzia; Maria Manuela Moreira, de 5 anos, sua filha; e a sr.ª D. Luísa Marta, de 55 anos, amiga da família.

Gravemente feridos e internados no Hospital de Derves encontra-se a mãe das crianças, Maria Luisa Eduardo e a pequenita Maria José, de dois anos, unicos sobreviventes do brutal desastre.

Posta a concurso a adaptação do Palácio dos Caruchéus

Na Repartição de Armazéns da Câmara Municipal de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, e sob a presidência do respectivo chefe, sr. dr. Francisco Coelho do Amaral, efectuaram-se hoje, de tarde, dois concursos. O primeiro dizia respeito á adaptação do Palácio dos Coruchéus a sala de exposição, conferências e biblioteca e respectivo arranjo envolvente, englobando «ateliers» para artistas, restaurante, parque infantil e casa da guarda. A base de licitação era de 1 576 198$00. O segundo para a empreitada de construção do edifício da creche e respectivos anexos no Bairro da Cruz Vermelha, com a base de licitação de 1 779 952$60. As propostas apresentadas e aprovadas baixaram á respectiva repartição para devido estudo.

O «Dia da Guarda Fiscal» será celebrado em Évora

ÉVORA, 13 — No próximo dia 20, comemora-se nesta cidade o «Dia da Guarda Fiscal».

Do programa das celebrações fazem parte:

Missa na Basílica da Sé; formatura e desfile do efectivo do Batalhão n.º 2 da Guarda Fiscal, aquartelado em Évora; inauguração de um grupo de moradias para sargentos e praças, edificado no bairro da Senhora da Saúde e, finalmente, visita ao quartel do batalhão.

Colhido mortalmente na estrada de Leiria à Figueira da Foz

POMBAL, 13 — Quando se dirigia para a Feira da Guia, Manuel Soares Rodrigues, de 48 anos, casado com Luísa Rodrigues, natural do lugar de Água Formosa, freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, estabelecido com mercearia e taberna naquele lugar, foi atropelado na estrada Figueira da Foz-Leiria, já mesmo na Guia, por uma camioneta de carga.

Transportado pela ambulância dos bombeiros voluntários desta vila para o hospital local, veio a falecer no caminho. O infeliz comerciante deixou onze filhos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

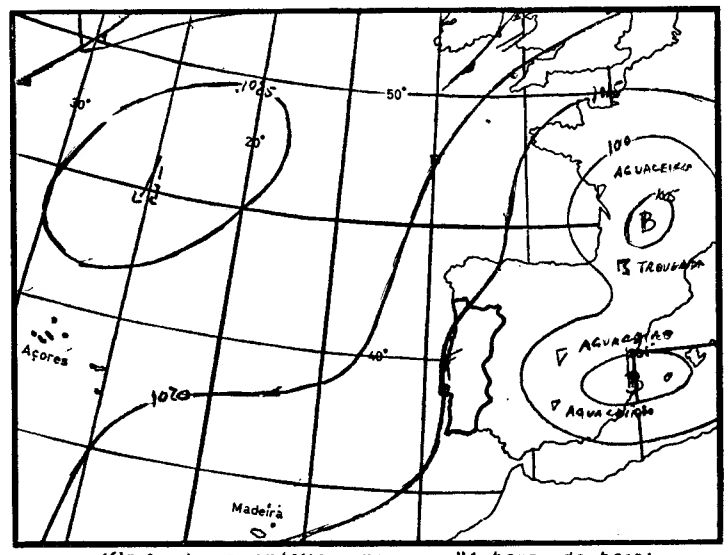
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco a moderado de noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 30°,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo e Viseu, 6°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 20°; Funchal, 23°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 12°; Portalegre, 15°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,5; na água do mar, 16°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 13 — Uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão complexa com um núcleo centrado no sul da França e outro nas regiões do sueste de Espanha poderá influenciar as condições meteorológicas nas regiões do leste do território. Uma massa de ar marítima transportada na circulação de um anticiclone situado a norte dos Açores deverá afectar as regiões do oeste de Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado a limpo, temporàriamente muito nublado no litoral oeste durante a madrugada e a manhã; vento fraco a moderado de Noroeste e nortada na costa ocidental

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 7 e 15 — ... ás 19 e 52*

MARES

PREIA-MAR: Dia 13 — Às 11 e 55 (3,3 m). **Dia 14** — Às 0 e 50 (3,3 m); 13 e 11 (3,5 m). **Dia 15** — À 1 e 57 (3,5 m); 14 e 10 (3.8 m).

BAIXA-MAR: Dia 13 — Às 5 e 20 (1,9 m); 18 e 20 (1,7 m). **Dia 14** — Às 6 e 49 (1,8 m); 19 e 31 (1,5 m). **Dia 15** — Às 7 e 49 (1,6 m); 20 e 20 (1,3 m).

FASES DA LUA

Dia 18 — ... — Dia 3 — Dia 10

PRÉDIO EM LISBOA

3783 CONTOS

A Praça de Espanha. Boa construçao, 6 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 227 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento. Livre de encargos

●●●

BOM PRÉDIO

3814 CONTOS, ISENTO

Em Moscavide. Boa construção, 9 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 228.840$00. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento. Livre de encargos

Organização

BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt. — Lisboa
Telefones 32 00 47 - 32 00 63

AUDIO-ELECTRÓNICA

PRECISA-SE DE ENGENHEIRO OU AGENTE TÉCNICO, PARA DIRIGIR SECÇÃO TÉCNICO-COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS DE AUDIO. DINÂMICO, EMPREENDEDOR DE PREFERÊNCIA COM RELAÇÕES NO MERCADO E CONHECIMENTOS PROFUNDOS DE INGLÊS. RESPOSTA MANUSCRITA PELO PRÓPRIO, INDICANDO REFERÊNCIAS, «CURRICULUM VITAE» E ORDENADO PRETENDIDO, A ESTE JORNAL AO N.º 239.

OS CADETES DA RESERVA NAVAL PRESTAM VALIOSO CONTRIBUTO AO ESFORÇO COLECTIVO DA NAÇÃO

—declarou o comodoro Paulino Pereira na cerimónia de hoje no Alfeite

Com o cerimonial da praxe, decorreu esta tarde, na Escola Naval, no Alfeite, a cerimónia do juramento de bandeira pelo novo curso de formação de oficiais da Reserva Naval (milicianos da Armada) curso que concluiu agora a sua instrução naquele estabelecimento de ensino.

Presidiu o ministro da Marinha, que foi recebido á entrada do edifício central pelo 1.º e 2.º comandantes da Escola Naval, respectivamente, comodoro Lino Paulino Pereira e capitão-de-mar-e-guerra Fragoso de Matos e, no átrio, por diversos almirantes, comodoros e outros oficiais, bem como pelo corpo docente. Depois de passar revista á guarda de honra e de assistir ao seu desfile, e após receber os cumprimentos das individualidades presentes, o sr. almirante Fernando de Quintanilha tomou lugar na tribuna que se erguia na parada, onde se encontrava formado o Corpo de Alunos, com a bandeira da escola e a banda da Armada. Entre a numerosa assistência viam-se também muitos familiares dos cadetes e outros convidados. Estavam nesse momento em parada, numa vistosa formatura, 285 cadetes da Armada, incluindo 113 de dois cursos da Reserva Naval.

O discurso do comandante da Escola Naval

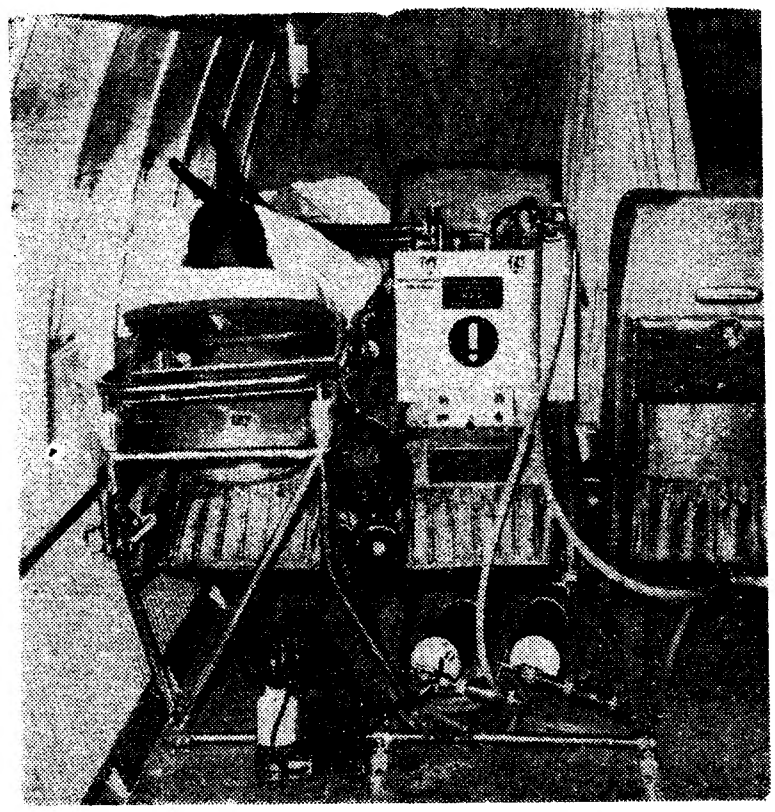
Usou da palavra, em primeiro lugar, o comodoro Lino Paulino Pereira, comandante da Escola Naval, que começou por agradecer a presença do ministro, oficiais-generais e restantes camaradas para afirmar depois:

«Mais um grupo de jovens cadetes, que voluntàriamente escolheu a Armada para nela prestar o seu serviço militar e continuar a elevar-lhe o seu prestígio e a glorificar as suas tradições, terminou com sucesso o curso de preparação militar. São mais 38 futuros oficiais que, após o público juramento que se vai realizar, ficarão aptos a colaborar com outros camaradas que já tantos actos de valor e abnegação têm praticado na árdua e sublime missão de defender o solo pátrio. É este o primeiro curso que, por ter iniciado a sua preparação em Fevereiro passado, vai ser entregue á Armada nesta altura do ano. Não obstante tal facto ter obrigado a uma sobrecarga de trabalho para os professores e instrutores desta escola, acima de tudo representou uma valiosa experiência que serviu para justificar quão infundadas eram as apreensões com que foi encarada esta admissão.»

Depois de apontar as razões que justificam duas incorporações anuais, o comodoro Paulino Pereira prosseguiu:

«Estamos persuadidos de que se impõe um acréscimo, ainda que pequeno e a título experimental, na duração destes cursos, a fim de nos permitir dar maior ênfase ao estu-

(Continua na 11.ª página)



Um novo tipo de maca, criada pelos serviços da TAP e apresentada aos congressistas. Esta maca é adaptável á maioria dos aviões e economiza extraordinàriamente o espaço. O transporte de doentes em avião é um dos assuntos de grande interesse discutidos no Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial

A melhoria da capacidade de trabalho das tripulações dos aviões

foi discutida no Congresso de Medicina Espacial

O XVI Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial, agora reunido em Lisboa, com a participação de mais de 600 médicos e cientistas de todo o Mundo, tem como base do seu emblema a «passarola» do português Bartolomeu de Gusmão, que, em 1709, experimentou, no Castelo de S. Jorge e no Palácio de Queluz, o seu modelo de balão, que subia á custa de ar aquecido. Assim, a primeira contribuição portuguesa á ciência aeronáutica tem a sua consagração numa das mais importantes reuniões internacionais até hoje realizadas no nosso País.

O Congresso não apresentará conclusões

O Congresso — cujas sessões de trabalho decorrem na Aula Magna da Universidade de Lisboa — não apresentará conclusões. Trata-se, ao contrário do que acontece em outras reuniões, de um congresso em que os seus membros se dedicam, efectivamente, á troca de impressões e divulgação dos seus conhecimentos, ao estudo concreto dos múltiplos e complexos problemas que se põem á Medicina Aeronáutica e Espacial, tendo sempre em vista o bem-estar do Homem.

Esta manhã realizou-se uma mesa-redonda dedicada ao tema «Investigações sobre os métodos e meios de conceder ás tripulações a melhor capacidade de trabalho». Participaram no colóquio, entre outros, os drs. E. Carter (Estados Unidos), Ruffell Smith e Preston (Inglaterra), De Vries (Holanda) e Lane (Austrália).

Antes da mesa redonda houve uma sessão científica presidida pelo

(Continua na 11.ª página)

Homenagem a médicos cientistas portugueses

Esta noite, realizar-se-á uma sessão conjunta da Sociedade Farmacêutica Portuguesa com a Associação Brasileira de Aeronáutica e a Academia de Medicina Militar do Brasil, cujos membros estão presentes no Congresso. Durante essa reunião, serão entregues medalhas daqueles organismos brasileiros a médicos cientistas portugueses, entre os quais o prof. Arsénio Cordeiro, dr. A. Castelo Branco e brigadeiros médicos João Varela e Albano Magalhães.

O PLANO DIR

Todas as p a descentra em favor d

Segundo o eng. Miguel Resende, a avaliação da importância da mão-de-obra permanente nos principais centros urbanos, nos próximos decénios, apresenta o maior interesse para a previsão da localização das novas áreas industriais e para a acção orientadora que o Plano Director Regional preconiza relativamente aos problemas de ordem social e económica que a presença dessa mão-de-obra vem levantar na Região de Lisboa.

As previsões demográficas globais e as que foram estabelecidas para cada centro urbano, embora tenham tido em consideração a evolução passada e as tendências actuais de crescimento, basearam-se, de preferência, na apreciação das potencialidades desses aglomerados e na política de expansão ou retracção expressa.

Na medida em que estas previsões constituem uma proposta de correcção das actuais tendências de desenvolvimento, a sua confirmação futura dependerá, em grande parte, da maior ou menor eficiência das disposições que vierem a ser tomadas para alcançar os objectivos que se pretendem atingir, para além da incerteza que toda a previsão necessàriamente comporta. Aleatório será, por isso, todo o cálculo tendente a antever a parcela de activos correspondentes a essas previsões, e qual a sua distribuição pelas diversas actividades profissionais da região. A multiplicidade dos factores que intervêm em tal problema torna discutível a tentativa de estabelecer um programa demográfico com indicações de estrutura profissional muito pormenorizadas, e que se possa apontar como o único aconselhável.

Flores na casa de Aquilino Ribeiro

VISEU 13 — Passa hoje mais um aniversário do nascimento de Aquilino Ribeiro, o maior escritor português deste século.

Não quiseram os seus amigos de Viseu deixar de assinalar a data. Por isso, sobre o plinto com o busto de Aquilino, no terreiro da casa que foi do grande escritor, em Soutosa, esses amigos deixaram cair flores, muitas flores, enquanto os seus pensamentos recordavam a figura desse homem que foi um exemplo de verticalidade. Foi também gente simples que ali homenageou a memória de outro simples.

Alguns dos visienses que prestaram homenagem á memória de Aquilino Ribeiro

NAZARÉ

16.45 H. — SEXTA-FEIRA, 15
M. BATISTA
L. Miguel da VEIGA
José JÚLIO
Armando SOARES
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
8 — Toiros — 8
de Cabral Ascensão

16.45 H — SÁBADO, 16
Manuel CONDE
David TELLES
José JÚLIO
CHIBANGA
FORCADOS AMADORES DO COLÉGIO NUNO ÁLVARES (Tomar)
8 — Toiros — 8

Couto
PASTA MEDICINAL
Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.
Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

ANO
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL 771965 — R ISIDORO VIANA, 12 (Entrecampos)
LICEAL — PRIMÁRIO

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R BARROS QUEIROS — 56

VINTE CARTAS A UM AMIGO AS MEMÓRIA SVETLAN
O LIVRO QUE SÓ UMA FILHA PO
À VENDA EM TODAS AS TABACARIAS E LIVRARIAS DO PAÍS A PARTIR DE 21 DE SETEMBRO

ECTOR DA REGIÃO DE LISBOA

›revisões pressupõem ılização de actividades e outras áreas do País

Pareceu, apesar disso, do maior interesse proceder a uma avaliação deste género, que, sem pretender fixar um só tipo de evolução, constituísse uma hipótese coerente com a estrutura regional proposta, pois isso permitiu encontrar caminhos de orientação no dimensionamento e nos futuros desenvolvimentos do Plano e dar, desde logo, uma ordem de grandeza do esforço a fazer para que possa ser posto em prática

A região de Lisboa deve contar em 1985 com cerca de 935 mil activos

O conjunto das hipóteses feitas conduziria, até 1985, ás seguintes alterações, em relação a 1960, na estrutura de actividades do conjunto da região:

- Num total de 2 300 000 habitantes (mais 800 000 do que em 1960), contar-se-iam cerca de 935 000 activos, correspondendo a uma percentagem de 40,7 % muito próxima dos 41,3 % actuais.
- No sector primário, que em 1960 ocupava 56 800 activos, ou seja 9,1 % do total dos activos, passar-se-ia (com idêntico número de braços) para uma percentagem de 6,0 %.
- No sector secundário, os números previstos conduziriam a uma elevação da percentagem de 36,1 % para 40,4 %, graças a um acréscimo de 153 300 novos activos.
- O sector terciário, que engloba, actualmente, mais de metade dos activos, teria um acréscimo em valor absoluto semelhante ao do sector secundário, com cerca de 160 000 novos activos, o que não afectaria sensìvelmente o valor das percentagens, dado que a região contaria, nessa hipótese, com 53,6% de activos no sector terciário em 1985, número levemente inferior aos 54,8 % de 1960

Valorização de outras áreas em relação à região de Lisboa (e, dentro desta, em relação à capital)

Na interpretação dos dados relativos á região e dos resultados que apresenta, importa, no entanto, ter em conta que:

- o acréscimo absoluto de activos, previsto no sector terciário, apesar da leve diminuição de percentagem é, mesmo assim superior ao acréscimo atribuído ao sector secundário;
- o sector terciário engloba já mais de metade dos activos da região e inclui presentemente uma significativa parcela de activos nos serviços pessoais. Além disso a passagem, do sector primário para o terciário, de populações imigrantes, com a proliferação de certas categorias profissionais instáveis, pequeno comércio, etc., que parece verificar-se, poderá, em parte, ser contrariada pelo desenvolvimento industrial da região de Lisboa; uma política de descentralização e de valorização regional, em outras áreas do País, relativamente á região de Lisboa, e, dentro da região, em relação á capital, é um pressuposto em que se basearam todas as previsões.

Dentro destes condicionamentos — diz também o director do Plano Regional de Lisboa — parece que podem considerar-se aceitáveis os valores encontrados.

O quinto meteorito mais importante do Mundo, pela sua percentagem de metal, denominado «Agpalilik», ao ser desembarcado em Copenhague, onde vai ser exposto no Museu Minerológico. Foi descoberto há quatro anos na Gronelândia, por um cientista dinamarquês

CONSIDERA-SE EXTINTO O INCÊNDIO QUE LAVROU NA SERRA DA LOUSÃ

LOUSÃ, 13 — O fogo que tem lavrado, há dois dias, nas serranias desta localidade, foi esta manhã considerado extinto. As corporações de bombeiros, o pessoal dos Serviços Florestais, soldados e os próprios populares continuam alerta, prevendo qualquer recrudescimento das chamas, como ontem aconteceu. Nessa altura, o fogo estava circunscrito ao perímetro da Cova do Estourão, progredindo depois em zonas não florestais.

Grandes prejuízos em S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 13 — Estão debelados os focos de incêndio que surgiram em várias propriedades desta área.

Nesta localidade chegou a dar-se o caso dos bombeiros serem obrigados a acorrer quase simultaneamente a três focos de incêndio, em pontos distintos. Isso produziu nos bombeiros grandes desgastes, pois foram obrigados a trabalhar incansàvelmente muitas horas seguidas.

A TAP só utiliza (a partir de hoje) aviões a jacto

Chega esta tarde ao aeroporto de Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o último avião a hélice ao serviço da TAP, que passará a utilizar apenas aparelhos a jacto.

Para assinalar este facto, de grande significado na vida da empresa, efectua-se, no aeroporto, uma breve cerimónia alusiva, com a presença de membros do conselho de adinistração da TAP e de funcionários superiores da companhia

O primeiro voo a jacto para a Guiné

Esta madrugada a TAP efectuou o primeiro voo a jacto para Bissau. A nova ligação ficará assegurada com «Boeing 727». Coube ao comandante Ferreira dirigir o voo a jacto para Bissau. A administração dos Transportes Aéreos Portugueses encarregou-o de ser portador duma artística placa de prata, comemorativa do voo, para ser entregue ao governador da província da Guiné, general Arnaldo Schulz Igualmente, numa significativa cerimónia, no aeroporto de Bissau, quando da aterragem do «Boeing» da TAP, será entregue ao director do aeroporto uma bandeira da TAP de que é igualmente portador o comandante Ferreira.

O MINISTRO DA SAÚDE

partiu para Viena de Áustria

Em viagem de carácter particular, seguiu esta manhã para Viena de Áustria, via Zurich, no avião da TAP, o sr. prof. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saúde.

O prof. Neto de Carvalho, que viaja acompanhado de sua esposa, demorar-se-á cerca de uma semana naquela cidade.

Em três linhas

Foi fixada em cento e oito pessoas a lotação para o Comando Naval do Cabo Verde.

///

Foram alterados para $50 por quilograma os direitos devidos pela importação de gás butano de origem estrangeira, classificado pelo artigo pautal 27.11.01 da pauta mínima de importação da província ultramarina de Angola

///

Fica vedada, pelo prazo de dois anos, a pesquisa mineira na área da província de Moçambique, limitada a N. e a S. pelos paralelos 19° 12' e 19° 25' e a E. e a O pelos meridianos 34° 6' e 33° 45'.

///

Foi hoje publicado o Regulamento do Prémio Infante D. Henrique, de 5 contos, a galardoar, anualmente, o melhor trabalho escolar apresentado pelos alunos do 1.º ou do 2.º ano do curso de Administração Ultramarina, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

///

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a despender, este ano, até 8122 contos, com a primeira fase da construção do aeródromo das Flores.

///

Um decreto, hoje publicado, actualiza as disposições relativas á situação e vencimentos do pessoal militar em comissão de serviço no departamento da Defesa Nacional.

///

Foi reconduzido no cargo de comandante-geral da Polícia de Segurança Pública da província de Angola e coronel de Infantaria Alexandre Herculano Maugná Cifuentes.

O CARDEAL JOSEF BÉRAN PEREGRINO EM FÁTIMA

FÁTIMA, 13 — Encontra-se aqui desde ontem, onde vem participar nas cerimónias religiosas que se efectuam em homenagem á Igreja perseguida, o cardeal D. Josef Béran, arcebispo de Praga, que há anos vive exilado na capital italiana.

D. Josef Béran, que se faz acompanhar pelos monsenhores Van Stranten, Novotny, Skarvada, Maziar e Cabaru, dirigentes da Organização Internacional da Igreja Perseguida, tomará parte amanhã nas cerimónias do «Dia de Oração pela Igreja Perseguida».

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

S DA FILHA DE ESTALINE
IA ALLILUYEVA
DERIA ESCREVER
UMA INICIATIVA DA
EDITORIAL IBIS

CASINO ESTORIL

LEONARD HAYWARD
VEDETA NORTE-AMERICANA DO CINEMA
E DA CANÇÃO
BRAHMA
ILUSÃO E FANTASIA
MARIA DA GLÓRIA
UMA VOZ PORTUGUESA
DORISS GIRLS' SHOW
DO 'MOULIN ROUGE' DE PARIS
E AINDA
THILO'S COMBO
(MAIORES DE 17 ANOS)

SÃO SÓ 8 DIAS!!
CALÇADO PARA HOMEM SENHORA E CRIANÇA
DESDE 30$00
RESTOS DE COLECÇÕES
SAPATARIA LISBONENSE
RUA AUGUSTA, 202 ☆ RUA DA ASSUNÇÃO, 57
Este estabelecimento não encerra aos sábados

A mais moderna arma secreta da Grã-Bretanha: «Blowpipe». Trata-se de uma arma individual contra aviões supersónicos. Pesa pouco menos de 13 quilos

TERCEIRO DIA DE LUTA ENTRE TROPAS CHINESAS E INDIANAS

NOVA DELHI, 13. — (A. N. I.). — Tropas chinesas e indianas envolveram-se hoje em novo combate, na passagem de Nathula, na fronteira entre o Sikkim e o Tibet, depois de doze horas de tréguas — anuncia Rádio Pequim.

A emissora acusa os chineses de terem aberto fogo de armas ligeiras contra uma patrulha indiana em Nathula, desfiladeiro situado no Himalaia, a 24 quilómetros de Dangtok, capital do Sikkim.

É o terceiro dia consecutivo em que se estabelece luta neste ponto da fronteira. Os tiros que hoje se trocaram destroem as esperanças indianas de que a China aceitaria o acordo de tréguas.

MAIS DE 130 MORTOS E FERIDOS

Acrescenta-se em Nova Delhi que durante o combate de artilharia, os chineses utilizaram os seus canhões de 122 milímetros — os de maior calibre até agora disparados em Nathula — mas desconhecem-se pormenores sobre o combate, devido especialmente ao isolamento geográfico do desfiladeiro.

Ontem á noite, foi anunciado em Nova Delhi que as baixas de ambos os lados ultrapassavam os 130 homens, entre mortos e feridos.

Ás 5 horas e 30 minutos de hoje (1 em Lisboa) a India propôs á China continental novo acordo de tréguas. Quando os chineses pararam de disparar, os comandantes indianos ficaram na duvida se teria sido por aceitarem as tréguas, ou devido ao mau tempo e á deficiente visibilidade.

A resposta foi dada horas mais tarde — comenta-se em Nova Delhi.

As notícias da rádio acrescentam que ao fogo de armas ligeiras se seguiu intenso duelo de artilharia e morteiros que durou cerca de três horas. Verificaram-se, depois, esporádicas trocas de tiros «em escala reduzida».

PEQUIM: O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO E O REVISIONISMO RUSSO POR DETRÁS DA AGRESSÃO

PEQUIM, 13.—(A. N. I. e R.).— Tropas indianas lançaram hoje novo ataque contra as forças chinesas na fronteira entre o Sikkim e o Tibet — é a versão de Rádio Pequim sobre a nova troca de tiros no desfiladeiro de Nathula.

«Os agressores indianos» — prosseguiu — «não demonstram a mínima vontade de porem termo ás suas provocações militares. A situação está a agravar-se. As nossas autoridades seguem atenta e preocupadamente os acontecimentos».

Pouco antes, a China afirmara que a luta sino-indiana é «uma agressão de há muito premeditada em Nova Delhi por ordem do imperialismo norte-americano e do revisionismo russo».

A emissora chinesa anunciou ainda manifestações anti-indianas em Lhassa, capital do Tibet, condenando a provocação militar dos indianos.

EXECUÇÕES EM PEQUIM

(Continuação da 1.ª página)

toleradas novas violações da lei.

O jornal oficial chinês «Diário do Povo» afirma que não pode haver piedade para com aqueles que perturbam a ordem, e que fazem parte «do punhado de burgueses que detêm o Poder, antigos proprietários, camponeses ricos e contra-revolucionários, bem como agentes especiais dos Estados Unidos e de Chang Kai Chek, e também dos revisionistas soviéticos».

Kubitschek partiu para os E. U. A.

(Continuação da 1.ª página)

imposta, para participar activamente com o ex-governador Carlos Lacerda na Frente Ampla da Oposição. Convocado pela Polícia federal para um interrogatório, Kubitschek recusou-se a responder, invocando a sua dignidade de antigo chefe de Estado.

EVENTUAL ENCONTRO EM PARIS COM JOÃO GOULART

Antes de subir para o avião, o antigo presidente evitou cuidadosamente qualquer encontro com os jornalistas, sem que se saiba se esta discrição teve por fim não criar dificuldades com as autoridades — uma vez que está proibido de qualquer actividade política — ou evitar qualquer pergunta quanto á eventualidade de um encontro em Paris entre ele próprio e o antigo chefe trabalhista brasileiro, João Goulart, em relação com a Frente Ampla.

Paulo VI deve ser operado

CIDADE DO VATICANO, 13 — (F.P. e R.) — Sua Santidade o Papa, que sofre de uma inflamação nos rins e na bexiga, deve ser submetido a uma intervenção cirúrgica — foi anunciado hoje nesta cidade.

Segundo um boletim publicado hoje, os médicos admitem que Paulo VI tenha de se submeter a uma operação, a fim de obter a sua cura «completa e definitiva».

Rosemary Clooney e José Ferrer divorciaram-se pela segunda vez

SANTA MÓNICA (Califórnia), 13 — (R.) — A cantora Rosemary Clooney e seu marido, o actor José Ferrer, divorciaram-se ontem, pela segunda vez, no tribunal superior de Santa Mónica.

Rosemary Clooney apresentou há um ano o pedido de divórcio, acusando o marido de crueldade extrema.

Foi esta a mesma acusação formulada pela cantora há cinco anos, quando pela primeira vez lhe foi concedido o divórcio. O casal reconciliara-se um mês depois da decisão do tribunal.

Rosemary Clooney e José Ferrer casaram-se pela primeira vez em 13 de Julho de 1953 e têm cinco filhos, de idades entre os 6 e os 11 anos.

A cidade de Milwaukee esteve a noite passada à «beira da guerra civil»

— segundo o «mayor» Henry Maier

MILWAUKEE (Wisconsin), 13 — (R.) — O governador de Wisconsin, Warren Knowles, pediu hoje a interrupção das manifestações dos negros contra os brancos, que durante mais de duas semanas têm perturbado a vida na cidade de Milwaukee, causando prejuízos avaliados em milhares de dólares, dois mortos e nove feridos.

O apelo do governador foi reforçado pelo «mayor» Henry Maier, segundo o qual a cidade esteve, na noite passada, á «beira da guerra civil», quando negros e brancos levaram por diante as suas últimas manifestações. No entanto, apesar do apelo, militantes brancos e negros continuam dispostos a efectuar novas manifestações.

Centenas de negros, dirigidos pelo branco James Groppi, têm realizado desfiles pelos bairros da cidade habitados por brancos, pedindo que seja posto fim á segregação nas habitações.

Falando aos jornalistas, o governador Knowles disse dirigir um apelo a Groppi para que «adopte uma atitude positiva para a melhoria das condições no centro da cidade», onde reside a maior parte da população negra de Milwaukee.

Segundo o governador, Groppi deve convencer-se de que não é possível encontrar uma solução imediata e pediu que sejam elaborados projectos relativos ás necessidades dos negros naquela zona.

O «mayor» Maier, em cartas dirigidas a nove figuras de destaque, incluindo o arcebispo católico, mons. William Cousins, pediu-lhes que criem na cidade «um ambiente de razão».

«Na noite passada tivemos a prova de que se torna cada vez mais grave a situação racial em Milwaukee. A cidade esteve á beira da guerra civil, e ninguém sabe o que poderá suceder no futuro» — afirmou o «mayor» nas suas cartas.

Os brancos começaram as suas manifestações no domingo, após dois mil negros, partidários do integracionismo, terem desfilado através de bairros habitados por brancos.

A Polícia viu-se forçada a utilizar gases lacrimogéneos para obrigar a dispersar cerca de 400 brancos, que arremessavam tijolos e garrafas contra os integracionistas, no sul da cidade.

Ficaram feridas duas pessoas e foram presas 13.

Ontem, a Polícia levou a cabo buscas em toda a cidade, procurando descobrir um negro que matou a tiro o carregador branco de uma estação de caminho-de-ferro, na noite passada, numa área residencial de negros.

IMPRESSOS HOSTIS A MARIA PIA

ROMA, 13 — (F. P.) — O partido monárquico italiano afirmou num comunicado que não é o autor dos impressos hostis á princesa Maria Pia de Sabóia, que foram distribuídos na noite de segunda-feira nesta cidade.

Estes impressos pediam á princesa que deixe a Itália, devido ás declarações, acerca da sua família, que fez a um semanário.

O PLANO DO MARECHAL AMER PARA REGRESSAR AO PODER

(Continuação da 1.ª página)

gada blindada para investir sobre a capital, ditando então as suas condições.

Por outro lado, o «Al Ahram» anuncia que o inquérito á tentativa de golpe do marechal Amer, no sentido de retomar o comando das Forças Armadas egípcias, estará terminado dentro de 15 dias e que todos os implicados responderão em tribunal militar.

Abbas Raduan, o unico civil que o jornal cita entre os implicados, é um antigo oficial, membro do grupo de oficiais livres que fomentaram a revolução de 1952. Durante muito tempo ministro do Interior, ocupando mais tarde a vice-presidência no Gabinete de Ali Sabri. Em 1965 foi nomeado membro do Secretariado Geral da União Socialista Árabe e encarregado das actividades do partido no Alto Egipto.

Os oficiais implicados são os principais responsáveis pela derrota egípcia, em Junho ultimo — escreve o órgão oficioso. «Pretendiam, pois, não só regressar ao Poder mas cobrir a sua responsabilidade na derrota», acrescenta.

Quanto ao plano do marechal Amer, seria o seguinte: Na noite de 27 de Agosto — segundo o «Al Ahram» — o antigo vice-presidente da R.A.U. e comandante-chefe do Exército egípcio apresentar-se-ia na escola de comandos, situada em Inchass, a meio caminho entre o Cairo e Ismaília.

Acompanhado pelos 400 membros da guarda da escola, aos quais se juntaria o comandante do corpo de comandos, o marechal devia dirigir-se seguidamente para o Canal de Suez, sede do comando da frente oriental. Amer estava convencido de que, logo após a sua chegada, o grosso do Exército aderiria aos sediciosos. Poderia então ditar ao presidente Nasser as suas condições, que se resumiam essencialmente ao seu próprio regresso á frente do Exército e á libertação dos oficiais presos em consequência da derrota de Junho.

Os principais responsáveis, para além do marechal Amer e de Chams Badrane, antigo ministro da Guerra, são, segundo o «Al Ahram», um antigo comandante das tropas de choque e o seu adjunto, um antigo comandante da IV Brigada Blindada, que o jornal acusa de deserção diante do inimigo, um dos oficiais superiores do corpo de comandos, comandante da base aérea de Inchass e, finalmente, Abbas Raduan.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Ingrid Bergman aplaudida em Los Angeles

LOS ANGELES, 13 — (F. P.) — A alta sociedade desta cidade aplaudiu, no Teatro Ahmanson, o regresso da actriz sueca Ingrid Bergman a um palco norte-americano, após uma ausência de 21 anos.

O acontecimento revestiu-se de grande importância, tratando-se para mais da estreia da última peça escrita pelo dramaturgo norte-americano Eugene O'Neill: «More Stately Mansions». A obra devia fazer parte de um ciclo de 11 dramas, de que o artista só pôde concluir os dois primeiros, antes do seu desaparecimento prematuro, em 1953.

Ingrid Bergman, que tem 52 anos, desempenha o papel de uma avó da Nova Inglaterra de meados do século XIX. Contracena com Arthur Hill e com Clleen Dewhrst.

NOVO SATÉLITE RUSSO

MOSCOVO, 13 — (R.) — A União Soviética colocou em órbita um novo satélite não tripulado, o «Cosmos 176», que tem por missão efectuar pesquisas científicas no Espaço exterior — anunciou hoje a agência soviética Tass.

PICASSO DRAMATURGO

BENIDORM (Espanha), 13 — (A. N. I.) — Obras teatrais de Pablo Picasso, juntamente com um original de Camilo José Cela, vão ser representadas pela primeira vez em Espanha, sob a direcção de Adolfo Marsillach — anunciou Carmen Maceia de Rosch, directora artística da exposição de pinturas, desenhos e cerâmicas de Picasso, aberta em Benidorm. As obras teatrais do pintor espanhol são curtas e para que o espectáculo tenha a duração normal, José Cela cede uma obra sua, também pequena.

Juramento de bandeira na Escola Naval

(Continuação da página central)

do de algumas matérias e ministrar-se-lhes conhecimentos sobre outros assuntos de indiscutível valor, tornando-os, assim, mais aptos para o desempenho das funções que lhes têm vindo a ser cometidas. Não pretendo com isto significar que os cadetes da Reserva Naval, que por esta escola já passaram, não levaram a bagagem profissional indispensável para enfrentarem as multiplas exigências da vida prática da Armada. As boas provas, nalguns casos até brilhantes, que muitos têm dado e muitos outros ainda estão dando nas variadas missões de que têm sido incumbidos, justificam perfeitamente a minha afirmação.»

E, mais adiante, disse:

«*Os serviços por esses cadetes prestados, embora curto fosse o período em que serviram como oficiais, representam já um valioso contributo neste esforço gigantesco a que os nossos inimigos nos têm obrigado. Estamos crentes de que, com o acréscimo a que nos referimos, a incidir especialmente no 1.º ciclo, e uma cuidadosa revisão de programas — aliás, já em estudo — muito viria a beneficiar a preparação dos cadetes, permitindo um ainda melhor aproveitamento das suas qualidades na dupla missão que lhes compete como militares e como marinheiros.*»

Após referir o destino dado aos cadetes e como decorreu a sua instrução em terra e no mar, o comandante da Escola Naval dirigiu-se a esses novos servidores da Armada para lhes lembrar que «desde há seis longos anos está a Pátria absorvida pelos cuidados com a guerra que do exterior lhe é movida por agitadores internacionais sem escrupulos e, por isso mesmo, do esforço de todos os portugueses dignos desse nome necessita neste momento».

Outras afirmações do comodoro Paulino Pereira:

«*Somos poucos, sem duvida, mas se tiverdes sempre presente «que também o pequeno machado é capaz de derrubar o grande carvalho», como diziam os nossos antepassados, e que, por tantos eles terem derrubado, usamos hoje nós, nos botões das nossas fardas, uma palma de louros e outra de carvalho, livre se há-de manter a terra que herdámos e onde livres que-remos morrer. A sede de rapina e a natural ferocidade dos inimigos de Portugal alucinou-os, mas a elas soubemos opor a serenidade e a firme decisão de vencer porque ainda temos nobres destinos a cumprir. A vitória é só uma. E essa, há-de ser alcançada, podeis estar certos, se sempre nos mantivermos unidos na vontade e prontos na obediência.*»

E o comandante da Escola Naval terminou por adoptar as palavras que o ministro da Marinha pronunciou o ano passado na Guiné («A corporação da Armada ficará com os olhos postos em vós e ufanar-se-á se seguirdes os mesmos caminhos de outros marinheiros que tanto lustre trouxeram á Marinha e tanta glória e honra deram á Nação») e acabou por dirigir aos novos cadetes «as maiores felicidades na vida futura, onde quer que a Armada requeira a vossa presença».

A cerimónia, que decorre á hora de fecharmos esta edição, prosseguirá com uma exortação dirigida aos cadetes pelo capitão-de-fragata Ferreira da Silva e com a leitura dos deveres militares pelo 1.º tenente Quesada de Andrade.

Em seguida, os cadetes jurarão bandeira e prestarão continência ao pavilhão nacional, desfilando por fim perante o ministro da Marinha.

O Congresso de Medicina Aeronáutica

(Continuação da página central)

brigadeiro Oriovaldo de Lima (Brasil), no decorrer da qual foram apresentadas comunicações dos drs. R M. Neves Pinto (Brasil); Artur Risavi (Jugoslávia); W. P. Hoogenboom, J. Hooferheide e F. Rempt (Holanda); Ch. Boutelier, P. M. Pinganaud, J. Colin, J. Timbal e Jean-Marie Demange (França); Arne Frykholm (Suécia); e Hans Guido Mutke, Hans Werner Kirchoff e Kurt Burkhart (Alemanha Ocidental).

As doenças causadoras das maiores perdas de horas de trabalho

A comunicação do dr. Neves Pinto versou os aspectos de selecção e «contrôle» do pessoal navegante da Varig, no domínio dos exames médicos do ouvido, nariz e garganta.

Apesar de este assunto ser bastante debatido nos Congressos de Medicina Aeronáutica e Espacial, manteve agora — no Congresso de Lisboa — todo o interesse, por motivo de as afecções otorrinolaringológicas representarem a maior percentagem de perda de horas de trabalho por doença entre as tripulações.

Por esse mesmo motivo, foi muito discutida a comunicação do dr. Artur Risavi (da Jugoslávia) dedicada á medida das capacidades de audição operacional dos pilotos.

De tarde, os numerosos congressistas deram um passeio pelos arredores de Lisboa oferecido pelas diversas comissões do Congresso, participando, na praça de touros de Cascais, num divertimento tauromáquico.

Estimativa do tempo de sobrevivência do homem imerso em água fria

A extensão dos voos por cima das regiões árcticas e antárcticas e as necessidades operacionais obrigam as equipagens a voar em todos os tempos e em qualquer estação. O pessoal navegante e os passageiros estão, portanto, em caso de acidente, á mercê de uma imersão nas águas glaciais. A protecção das equipagens e a organização dos socorros necessitam de um bom conhecimento da tolerancia do homem pelo sujeito e do tempo de sobrevivência a 100 % (T 100) considerando 35º C. como temperatura rectal limite. Por outro lado, as observações feitas acerca do tempo de tolerância voluntária mostram que esta está relacionada com a velocidade de arrefecimento da camada cutanea no decurso dos cinco primeiros minutos de imersão e que não precede senão de 2 ou 3 horas o tempo de sobrevivência 100 %. Este limite é atingido por uma temperatura cutanea média de 23,1±1,8º. É, entretanto, necessário acrescentar que um arrefecimento local importante pode ser a causa da paragem da experiência, sendo a temperatura cutanea média superios ás imersões. Esta depende essencialmente das trocas térmicas entre o corpo humano e o meio-ambiente.

Um dos métodos de estudo desta tolerancia é a medida das temperaturas cutaneas e rectal e do consumo de oxigénio de sujeitos imersos até á nuca na água em temperaturas variadas. A finalidade desta comunicação é expor os principais resultados que obtivemos em sujeitos nus ou usando diferentes vestimentos de protecção em uso na aeronáutica militar, no decurso de 85 experiências de imersão na água, cuja temperatura variava de 3º a 18º C.

Propomos, a partir da temperatura média do corpo, um método de cálculo da diferença de calor sofrida ao valor acima indicado.

(Resumo da comunicação apresentada no Congresso por Colin J., Timbal J. e Boutelier Ch. (França)

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: Um Milhão de Contos

Sede — Rua de Braamcamp, 5 — Lisboa

OBRIGAÇÕES 4% — 1965

PAGAMENTO DE JUROS

Dá-se conhecimento aos Senhores Obrigacionistas de que, no próximo dia 15 do mês em curso, é posto a pagamento o juro trimestral correspondente ao cupão n.º 7 (10$00 por obrigação).

3.º SORTEIO

Comunica-se também aos Senhores Obrigacionistas que, conforme oportunamente se anunciou, foram sorteadas 1184 obrigações desta emissão, as quais serão reembolsadas a partir do dia 15 do corrente, pelo que, relativamente a elas, o último cupão de juros pagável é o n.º 7.

Indicam-se, seguidamente, os números das obrigações sorteadas, sendo os títulos de mais de uma obrigação identificados, para simplificação, pelos primeiros dos números que lhes correspondem:

TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

5	25	30	48	68	142	440	469	580	582	587	625	657	676	709	752	878	933	968
970	974	1048	1076	1083	1141	1147	1164	1188	1196	1310	1430	1451	1453	1463	1555	1560	1620	1626
1666	1671	1714	1724	1773	1831	1885	1917	1920	1938	2126	2250	2279	2282	2314	2360	2395	2413	2455
2521	2584	2615	2709	2764	2884	2891	2968	2989	2996	3029	3030	3034	3093	3146	3155	3164	3199	3351
3522	3557	3563	3593	3615	3616	3622	3694	3790	3834	3857	3875	3881	3972	4039	4082	4126	4153	4195
4241	4317	4335	4339	4345	4423	4457	4466	4473	4505	4512	4569	4630	4653	4673	4773	4783	4807	4897
4911	4952	4994	4995	5055	5085	5124	5166	5218	5219	5229	5245	5269	5291	5337	5364	5393	5482	5562
5567																		

TITULOS DE 5 OBRIGAÇOES

6391	6841	6981	7051	7056	7131	7356	8286	8331	8651	8956	9346	9581	9721	9796	10036	10241	10611
10761	11041	11196	11211	11441	11631	11721	12111	12181	12281	12486	13416	13476	13761	14261	14546	14596	14756
15291	15351	15366	15751	16506	16331	16571	16576	16756	16971	17256	17826	17846	18046	18461	19061	19266	19321
19361	19476	19496	19561	19576	19796	19881	19886	19971	20051	20136	20211	20421	20481	20711	20966	21476	21486
21716	21726	21941	22201	22251	22256	22306	22416	22461	22651	23056	23156						

TITULOS DE 10 OBRIGAÇOES

23371	23441	23531	23681	23761	23911	24251	24301	24701	26111	27781	28231	28831	28931	29111	29801	31881	31931
31941	32561	32791	35011	35101	35281	35481	35601	35751	36371	36681	36851	37831	38011	38421	38871	39421	39491
40781	41061	41131	41711	42041	42201	43041	43491	43531	43621	43671	44121	44421	44761	45041	45261	45551	46351
47351	47491	47691	47731	47751	48331	48421	49121	49371									

O reembolso das obrigações sorteadas e o pagamento do juro serão efectuados na Sede do Banco de Fomento Nacional e nas seguintes Instituições de Crédito, suas Filiais, Agências ou Dependências:

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMAO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES DE MAGALHAES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAIOR
BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
AUGUSTINE REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHAES, LDA.

Lisboa, 9 de Setembro de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

Restaurante Parreirinha do Rato

Amanhã: Caldeirada à Sesimbrense
Paelha à Valenciana

Sexta-feira: Bacalhau à Lagareira e Cabrito assado à Padeiro

Todos os dias especialidades de churrasco

Marque a sua mesa pelo telefone 685908

Largo do Rato, 11 — Porta 1 (entrada pelo arco)
Parque para automóveis

Jacinta Dalhunty de Fontes Pereira de Mello Monteiro de Barros

FALECEU

Fernanda de Fontes Pereira de Mello Monteiro de Barros, filha, genro, e netos, Égas de Fontes Pereira de Mello Monteiro de Barros, sua mulher e filhos, nora, genro e netos, António de Fontes Pereira de Mello Monteiro de Barros, sua mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, ás 11 horas da igreja de Santa Isabel para cemitério a determinar.

Trata A FUNERÁRIA LISBONENSE
Telef. 840098

DESPORTO

Estreia dos clubes portugueses nos torneios europeus de futebol

• Glentoran-Benfica (19 e 30)
• Brugeois-Sporting (20 horas)

Começa hoje a disputa de três torneios europeus de futebol, estreando-se os clubes portugueses, através do Benfica e do Sporting, nas Taças dos Clubes Campeões Europeus e das Cidades com Feira. Os jogos, como é óbvio, considerando a envergadura das competições, suscitam particular interesse.

Em Belfast, a tarefa dos «encarnados» afigura-se complicada. O Glentoran, no seu ambiente, é conjunto poderoso que age sob o acicate do entusiasmo.

Em Bruges, não parece menos difícil a acção do Sporting diante do Brugeois. Deverá citar-se a circunstancia de, presentemente, o futebol português gozar de uma auréola que, forçosamente, justificará da parte dos opositores réplicas especiais. Todavia, conta-se com a experiência internacional dos dois «onzes» lusitanos, qualquer deles habituado a compromissos eriçados de escolhos.

Para o jogo de Belfast, marcado para as 19 e 30 (a Emissora Nacional faz a transmissão), as duas equipas estão assim anunciadas:

GLENTORAN — Finlay; Greighton e Mckeage; Jackson, McCullough e Sinclair; Morrow, Colrain, Thompson, Hunter e Weatherup.

BENFICA — José Henrique; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Nelson.

Arbitro: Barde (França). Fiscais de linha: Petit e Pecquart.

Em Bruges, as formações previstas são as seguintes:

BRUGEOIS — Boone; Hill, Vander Linden, Axelsson e Heynderichx; Thio e Vandendaele; Loske, Carteus, Lambert e Mollaest.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Morais e Gonçalves; Sitoe, Leitão, Mário e Peres.

Tanto os irlandeses como os belgas não têm sido, em contactos anteriores, propícios ao registo de bons resultados por parte do futebol português. Daí, justifica-se um vaticínio reservado. A natureza dos jogos, correspondentes á primeira mão, deverá, no entanto, impor a adopção de um determinado estilo táctico alicerçado na segurança.

●

Para hoje, estão também aprazados outros encontros:

Taça dos Campeões Europeus — Primeira mão da primeira eliminatória — em Istambul: Besiktas-Rapid de Viena.

Taça dos Vencedores das Taças — Na Islandia: Reykjavik-Aberdeen (na primeira mão, 0-0); em Viena: Austria V.-Stena Bucareste (primeira mão).

Taça das Cidades com Feira — Em Dublin: St. Patrick-Girondins de Bordéus; em Viena: Wiener S. K.-Atlético de Madrid.

O Sport União Sintrense pensa efectuar em automobilismo as «Seis horas da Granja do Marquês»

Ainda não se extinguiram os ecos das corridas de automóveis efectuadas no asfalto cinzento das pistas da Base Aérea n.º 1, transformadas em autódromo por ocasião do Circuito da Granja do Marquês.

Está ainda na retina, o agitar da bandeira «axadrezada», pela mão firme do director da prova, sr. tenente-coronel Hipólito da Fonseca, gesto que transcende o assinalar do triunfo final para simbolizar, mais propriamente, a «vitória» do Sport União Sintrense, ao organizar o seu circuito.

Foi ele a gentileza personificada e sempre amável no contacto com a Imprensa, que nos recordou o acontecimento, começando por declarar:

— O primeiro circuito foi estudado até ao mínimo pormenor. Deu-se até um caso extraordinário: ainda faltavam oito dias para a sua realização e já os trabalhos estavam ultimados, nada havia mais a fazer. Isto, traduz bem, o espírito de equipa que reinou sempre, entre nós, nesta fase, o que nem sempre é normal.

E prosseguindo na sua análise, o tenente-coronel Hipólito da Fonseca, acrescentou:

— No primeiro circuito, não houve aceitação total por parte dos concorrentes o que já não se verificou no segundo circuito, em que se registou a presença de 74, numero que sem ser «record» não deixou, porém, de ser bastante significativo.

Referindo-se á classe de Principiantes e Iniciados, acrescentou:

— A ideia de lançar os «novos» nestas provas, teve os seus resultados consoladores, que só por si justificam, plenamente, a validade dos circuitos, por nós organizados. Os «consagrados» tiveram, também,

(Continua na página seguinte)

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — No Parque «Silva Nunes», ás 21 e 30, Cova da Piedade-Misto do Benfica.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Beja, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento nas freguesias de S. Tiago e de S. João, no referido concelho, de uma modificação do troço inicial até ao apoio n.º 16 da linha a 15 kV Beja-Salvada para ligação ao novo posto de contagem de Beja, com montagem de um troço subterrâneo com 584 m e outro aéreo com 2061; linha aérea a 15 kV com 194 m entre o apoio n.º 10 da linha Beja-Salvada e o posto de transformação da Direcção de Estradas de Beja e do Regimento de Infantaria 13.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 8 de Setembro de 1967.

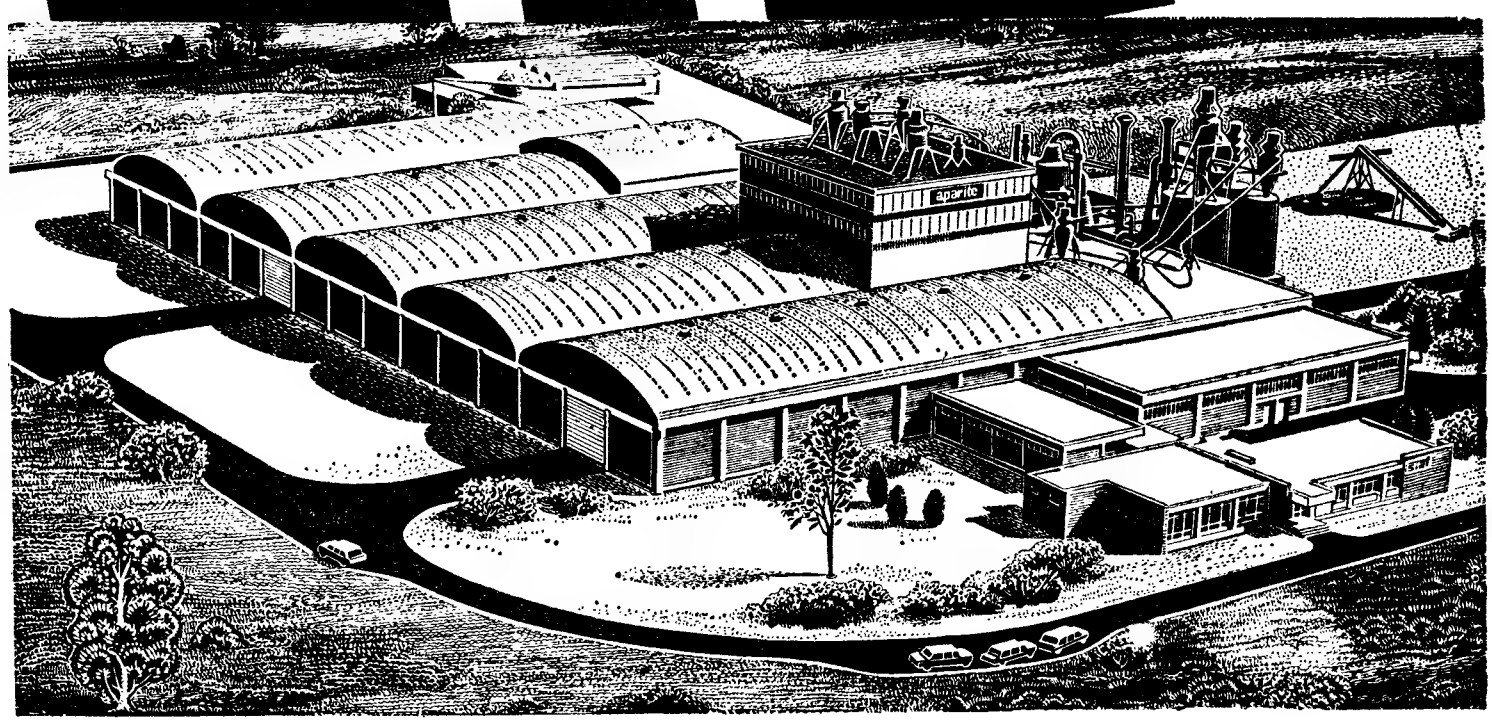
O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

forma IF. 3.67

siaf

ORGULHA-SE DE ANUNCIAR A INAUGURAÇÃO DA SUA NOVA FÁBRICA DE APARITE EM SOUSELAS

siaf



Na vanguarda do progresso
aparite
é a mais alta expressão
em aglomerado de madeira

siaf sociedade de iniciativa e aproveitamentos florestais, s.a.r.l.

O Sporting da Covilhã lamenta a atitude do treinador Rodrigues Dias

Num comunicado distribuído aos órgãos informadores, a direcção do Sporting da Covilhã esclareceu o caso provocado pelo treinador Rodrigues Dias que, tendo assinado contrato há cerca de um mês, se demitiu do seu cargo, horas antes da partida da equipa para Torres Novas.

Segundo os directores do clube covilhanense, aquele treinador, após ter trabalhado na véspera em aspectos da organização do departamento de futebol, no dia seguinte (sábado), pelo telefone, exigiu que lhe fosse entregue a quantia de 40 mil escudos respeitante ás «luvas» fixadas no contrato. Só assim acompanharia a equipa no seu primeiro jogo do campeonato nacional da II Divisão. Aquela verba foi-lhe garantida através de 10 mil escudos em dinheiro e do restante em cheque, mas Rodrigues Dias «manteve-se na obstinada atitude de apenas querer receber a totalidade em notas do Banco de Portugal e... naquele exacto momento, pois de contrário não acompanharia a equipa».

A direcção do Sporting da Covilhã considera absurda e ilegal a atitude do treinador visto no compromisso firmado não ter sido fixado qualquer prazo para a liquidação da verba correspondente ás «luvas». Assim, foi concedido ao técnico o prazo de 15 dias para cumprimento da indemnização a que se sujeitou por ter dado causa á rescisão do contrato.

Varzim-Belenenses

A comissão administrativa da delegação do Belenenses, de Lisboa, organiza no próximo domingo uma excursão, em autocarros, á Póvoa de Varzim, com partidas de Almada, Belém e Praça do Marquês de Pombal.

Costa Pereira, que se despedirá da actividade em 11 de Outubro, é, agora, o orientador da Escola de Futebol do Benfica onde a sua acção está a ser aguardada com grande expectativa

O nosso prognóstico do Totobola

Sanjoanense-Braga	1
Académica-C. U. F.	1
Porto-Leixões	1
Varzim-Belenenses	X
V. Guimarães-Setubal	1
Barreirense-Benfica	2
Tramagal-Penafiel	1
Leça-Salgueiros	1
Gouveia-B. Mar	X
Olhanense-Luso	1
C. Piedade-Almada	X
Alhandra-Portimonense	X
Sintrense-Torriense	1

A Escola de Futebol do Benfica registou 500 inscrições

Em face do grande interesse que a criação da Escola de Futebol do Benfica despertou, as inscrições continuam a aceitar-se até á próxima sexta-feira, a partir das 16 horas, no Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz, onde se encontrará para o efeito o popular «internacional» Costa Pereira, o principal responsável pelo funcionamento da magnífica iniciativa do clube dos «encarnados».

Até á data, inscreveram-se 520 juvenis, tendo sido apurados 200. Pretende-se atingir o total de 500 rapazes para se dar, então, começo aos trabalhos a partir do princípio de Outubro. Nas sessões intervirão os jogadores da primeira categoria do Benfica.

FESTIVAL DE NATAÇÃO luso-espanhol na piscina de Elvas

Efectua-se no próximo dia 17, pelas 10 horas, na piscina do Clube Elvense de Natação, um festival em que participam as equipas do clube português (treinadas por João

Automobilismo em Sintra

(Continuação da página anterior)

a oportunidade de firmarem ainda mais os seus créditos.

Então, porque não correspondeu o publico? Seria pela ausência da «Fórmla 3»? Porque não tentar a experiência?

O tenente-coronel Hipólito da Fonseca, sempre atento ás realidades e com o positivismo que lhe é peculiar, explicou:

— Na verdade, custa a compreender que o publico, afecto ao automobilismo, tenha perdido, na sua maioria, um espectáculo que se situou no mais alto nível — os concorrentes o confirmaram. A Granja do Marquês reune, entre outras, as necessárias condições para usufruir a maior visibilidade, além da simples passagem dos carros pela meta. Quanto á inclusão da «Fórmula 3», isso só seria possível com um auxílio substancial, dado que o Sintrense, um clube modesto, só por si, não pode arcar com essas despesas.

A mais uma pergunta, o tenente-coronel Hipólito da Fonseca, afirmou:

— A realização regular de provas seria para Sintra, um óptimo cartaz turístico. No entanto, na falta de autódromo próprio, a realização dos circuitos está dependente da cedência das pistas por parte da Força Aérea, que revelando assinalável espírito de colaboração nunca pôs qualquer obstáculo á utilização dessas pistas, pois de contrário, o Sul ficaria privado, independentemente de Montes Claros, de competições do género.

Referindo-se ao aspecto financeiro, o tenente-coronel Hipólito da Fonseca acrescentou:

— Embora ainda não tenha bases concretas, a receita não deve equilibrar a despesa, o que não é nada animador.

Sobre a possibilidade de dar continuidade ás provas de automobilismo, iniciadas com a realização dos I e II Circuitos, o nosso amável interlocutor adiantou:

— Está nos nossos planos efectuar em Julho do próximo ano o III Circuito da Granja do Marquês bem como as «Seis horas da Granja do Marquês», esta ultima competição de grande amplitude, que será substituída pelo IV Circuito se, até lá, se não conseguir a sua respectiva montagem. Tudo isto está, evidentemente, e para além de outros factores, dependente da cedência das pistas por parte da Força Aérea, que — voltou a frisar — sempre nos tem dado a melhor colaboração, e da adesão das entidades mais ligadas á modalidade.

O CAMPEÃO DO CHILE nos «Internacionais» de ténis a disputar em Portugal

LAUSANNE, 13 — Os jogadores chilenos, Jaime Pinto Bravo e Patrício Cornejo, que participaram na Taça Davis, estão inscritos nos campeonatos internacionais de ténis de Portugal.

A chegada de ambos a Lisboa está prevista para o próximo dia 26.

Franco do Valle) e de Badajoz.

Salvados do Navio Motor «CONCEIÇÃO MARIA»

Na sede da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, S. A. R. L., na Rua dos Douradores, n.º 11, recebem-se ão, até dia 26 do corrente, pelas 17 horas, propostas em carta fechada e lacrada, para a compra dos salvados do navio em rubrica, presentemente no porto de Lisboa, no local e no estado em que se encontra.

No dia 27 do corrente, pelas 15 horas prefixas, proceder-se-á, na presença dos interessados, que queiram assistir, á abertura das referidas propostas.

A Sociedade Geral reserva-se o direito de proceder a licitação verbal, ou de não tornar efectiva a adjudicação se o preço lhe não convier ou se o comprador não der garantias suficientes, para o cumprimento do compromisso que assumir com a referida adjudicação.

No acto da adjudicação deve o interessado fazer um depósito de garantia de 10% do valor da compra.

Caso a venda seja confirmada, o que terá lugar 24 horas após a adjudicação, a escritura de compra terá lugar 10 dias após essa confirmação e, todas as despesas, consequência desse acto, correrão por conta do comprador, que tomará também o compromisso de entregar á Sociedade Geral duas certidões da referida escritura, para efeitos de dar a competente baixa.

Todas as despesas, quaisquer que elas sejam, bem como todas as autorizações oficiais e licenças que forem necessárias para qualquer fim e no interesse do comprador, são de sua conta a partir da data em que for confirmada a adjudicação.

Fica no entanto entendido que a venda, em qualquer caso, fica condicionada á obtenção das autorizações oficiais e licenças a que, todas as operações deste género, por força da lei, estão sujeitas, e desde que a referida venda seja feita para o Estrangeiro.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos pelo telefone 674141 — Secção de Tráfego e Despacho.

Lisboa, 12 de Setembro de 1967.

MAIORAL
PARA GADO VACUM
OFERECE-SE
Joaquim António Vaz — Monte dos Alhos — S. Domingos da Serra.

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Tive o ensejo, através do microfone de PLM, de me referir, com saudade, ao desaparecimento de Ricardo Ornelas, grande figura do jornalismo desportivo em qualquer parte. Nesta secção, que reaparece, reafirmo esse sentimento.

● Adeus férias no Algarve. Está na moda e vale a pena frequentar. Revi bons amigos. Na Quarteira, agradabilíssimo o contacto diário (até jogámos a bola...) com vários, dentre os quais os desportistas drs. Manuel Gonçalves, que foi a alma do ciclismo louletano, e Lourenço Gago, ex-director do Sport Lisboa e Benfica. Em Portimão, foi a vez de Martinho Mergulhão. E, em Olhão, Pedro Martins. Todos simpatiquíssimos. Um abraço.

● Recordo um encontro, durante a «Volta», com Américo, guarda-redes do F. C. Porto. Troca de impressões prolongada. Prometo em breve referir-me ao que ouvi e soube. Entretanto, informo que Américo vende botas de futebol. De excelente qualidade.

● Costa Pereira despedir-se-á da actividade, como jogador, em 11 de Outubro, numa festa em que intervirá o «onze» do Atlético de Madrid. O Costa dedica-se, agora, a treinar os juvenis do Benfica. Gosta lo trabalho. Curiosa a sua declaração de que, dizendo adeus, cessarão os complexos de inferioridade dos actuais guarda-redes do seu clube.

● Segredaram-me que Fernando Caiado não está desanimado com a sua acção no Sporting. Aos seus amigos garante que a máquina há-de funcionar como deseja.

● Manuel de Oliveira, treinador do Belenenses, rotulou de jogo entre solteiros e casados o que a sua equipa disputou contra o F. C. Porto. As originalidades, na boca dos técnicos, assemelham-se á faca de dois gumes. Provocam risos ou choros.

● Pela terceira vez, Manuel dos Santos (Benfica) bateu o «record» nacional do salto com vara. Por conseguinte, desmentido do dito «Para baixo todos os santos ajudam». Este grimpa

OPINIÃO

CAMPEONATO — Os «Nacionais» de futebol começaram a emocionar as multidões que, apesar do forte calor, não deixaram de testemunhar a série dos jogos disputados, 21 ao todo, através de uma organização modelar que não receia confrontos.

Na I Divisão, a qualidade não desabrochou em ímpeto de espantar. E na II prevaleceu o espírito competitivo.

Factos salientes do torneio principal: duas lesões graves (Simões e João Morais), expulsão do vimaranense Pinto, e 25 golos marcados. Destes, 14 couberam aos visitantes: Académica (4), Sanjoanense (2), Sporting (2), Porto (2), V. Guimarães (1) e Barreirense (3). Apenas, o Varzim ficou em branco. Imitaram os poveiros, quanto aos visitados batidos, o Tirsense e o Belenenses, que também não marcaram qualquer golo.

Suscita apreço a sensacional recuperação levada a cabo pelo Barreirense. A perder, por 4-0, o «onze» da Outra Banda reagiu para chegar ao 4-3, quando faltavam nove minutos para o termo do encontro. O empate esteve á vista se não fosse a decisão do árbitro — Edmundo de Carvalho, a conselho de um dos seus juizes de linha. Aliás, José Valle, treinador do Sporting de Braga, declarou que o adversário fez jus á igualdade.

Dos clubes lisboetas, não se salvou o Belenenses que, em casa, perdeu dois pontos. Os «azuis» lisboetas deram sinais de estruturação, mas o débito do sector atacante foi lacuna de insofismável dimensão. O F. C. Porto, ainda em 2.ª velocidade, revelou que não lhe escasseiam alicerces. Logo que a lubrificação se faça, o rendimento melhorara.

Os «leões» adregaram resultado valioso no difícil campo de Matosinhos. Ganhar por 2-1, com dez unidades, é proeza para realce especial. Quanto ao Benfica, o custoso triunfo demonstrou que a fama não chega quando a réplica se reveste de adorno marcadamente intencional.

A jornada inaugural, em suma, anunciou o começo de despiques teimosos de acordo com a ideia de que o futebol português trilha a senda do progresso. Os fracos querem ser menos fracos e os fortes precisam de se firmar melhor para não conhecerem amargos de boca.

● Sete pessoas mortas e quinze feridas na corrida de automóveis «500 milhas da Argentina». É. O pugilismo é o «mausão» da companhia.

● Onofre Tavares demitiu-se do cargo de orientador dos ciclistas do F. C. Porto. Sousa Santos, com quem já houve contactos, é o seu provável sucessor. Pergunta-se: Onofre virá para o Benfica?

O PRIMEIRO DA LISTA

Rivera esteve quase a ser o «recordista», mas não o foi. A primazia pertenceu ao prof. Rodrigues Dias, que cessou as suas funções de treinador do Sporting da Covilhã antes ao Campeonato Nacional da II Divisão principiar. Ao que parece, o «vil metal» está na origem da decisão. Sem ele, não se pode viver, pensa o prof. Dias. Pensa ele e pensa toda a gente.

LOTES PARA PRÉDIO DE RENDIMENTO JUNTO AO LICEU DE S. JOÃO DO ESTORIL

Lotes desde 550 contos, c/ projecto e cálculos aprovados, — licença a pagamento — sem mais valia, junto ao Liceu e Estação de S. João do Estoril.

Proc. JOAQUIM BARAONA

Est. Marginal, Lot ME-2.º C. — CASCAIS

Telf.: 28 23 45 - 28 23 88

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às '6: Noticiário; '6 e 5: Sexteto de artistas cegos, '7: Noticiário; '8: Noticiário; 8 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; '8 e 30: Ritmos modernos; 8 e 40: Folhetim para os novos. 9: Panorama musical: '9 e 5: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; '9 e 25: Intervalo musical; 9 e 30: Do Ora Stadium, em Belfast (Irlanda), relato do desafio de futebol Glenteran-Benfica, para a Taça dos Clubes Campeões da Europa No intervalo: Noticiário; 21 e 30: 10.º episódio do folhetim «Penélope a Rainha Solitária»; 21 e 50: Um serão para trabalhadores; 22 e 40: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Junção — Últimas notícias.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às '6: «Joana d'Arc na Fogueira», oratória, de Honegger '6 e 45: Teatro do século XIX: «Traidor Inconfesso e Mártir», de José Zorrilla y Moral; '7 e 45: Música de vanguarda, de Henri Pousseur, François Mache e Maurício Kagel; '8 e 20: Uma obra, duas interpretações: «12 estudos, op. '0», de Chopin interpretada sucessivamente pelos pianistas Boleslaw Woytowicz e Gyorgy Cziffra; '9 e '8: «Sinfonia n.º 48, em dó maior», «Maria Teresa», de Haydn; '9 e 45: História da Moeda Antiga Portuguesa: «Mestre da balança, fundidor das cizalhas e tratado da fundição e afinação»; 20: Recital, pelo barítono José de Oliveira Lopes, com a colaboração do pianista Fernando Jorge de Azevedo: obras de Schumann; 20 e 21: «Ronda da Primavera», de Debussy; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções de Schubert; 21: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas (1.ª parte): «Sinfonia à Pátria», de Viana da Mota; 21 e 45: Temas sociológicos; 21 e 55: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Almourol», de Francisco de Lacertanet; e «Cenas Pitorescas», suite, de Massenet; 23: A Voz do Ocidente; 1 e '5: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frfequência — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora: «Francesco Cavalli» ('600-1676); 23 e 50: Música de piano: Da suite «Regards sur l'Enfant Jesus», de Messiaen; 0 e 5: 2.º acto da ópera «La Fida Ninfa», de Vivaldi: 0 e 50: Últimas notícias; ': Fecho

RÁDIO CLUBE — Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às '6. Programa C D C; '8: Depois do chá; '8 e 30: Ela e o seu mundo; '8 e 45: «Matinée» teatral; '9: Noticiário; '9 e 3: Miscelânea; '9 e '7: Cançonetas; '9 e 30: Ritmos modernos; '9 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 2' e 15: Só Rádio; 2' e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: «P. B. X»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às '6: Radiorama; 8: Canções do Brasil; '8 e 25: Boletim religioso; '8 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; '9 e 5: Diálogo com os que sofrem; '9 e 25: Boletim do S. C R.; '9 e 30: Variedades, 20: Sinfonia da vida; 20 e '5: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e '5: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica ligeira variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — '69 kc/s — Às '6: Radiorama; '8: Vozes europeias; '8 e '5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; '8 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; '9 e 5: Musica seleccionada; '9 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; '9 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 2': Orquestras ligeiras; 2' e '5: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 88 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às '6: Rádio Graça; '9 e 30: Voz de Lisboa: 22: Clube Radiofónico de Portugal.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias Consulte os serviços técnicos da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64 ' Dir Tel 59288

Orçamentos grátis

«CONHEÇA A CURIA»

um bilhete turístico de ida e volta de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P aos preços de:

'95$00 — 320$00 — 425$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos

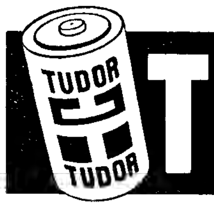
Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas

PROGRAMA DA TV

Às '9 e 30, Abertura e Telejornal (inclui a Agenda da Praça); '9 e 50, Lanterna Mágica; 20 e 5, Grandes Viagens: «Alemanha — Encruzilhada da Europa»; 20 e 30, Vida sã em corpo são, pelo dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 40, Filme infantil; 20 e 45, Discorama — programa dedicado ao mundo do disco; 21 e 30, Telejornal (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 55, Noite de Teatro: «O processo arquivado», de Olavo d'Eça Leal, com Ana Paula Julio Cleto, Teresa Azinhais, Mariana Vilar, José de Castro, Maria Schultz Emílio Correia, Luís Cerqueira, Luís Santos e Fernando Curado Ribeiro (realização de Ruy Ferrão); 23 e '5, Concerto: «Concerto para piano», de Shostakovitch, pelo Quarteto Melos e pianista Peter Waaltfich (programa da BBC para Eurovisão); 23 e 45, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — Às '9 e 30, Abertura e Telejornal (inclui a Agenda da Praça); '9 e 50, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração dedicado às senhoras; 20 e '5, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil: «Carrossel Mágico»; 21 e 10, Desporto e Natureza 21 e 30, Telejornal (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 50, Dia Tranquilo — Holanda (documentário) 22 e 20, Variedades — Melodias de Sempre, com Natalina José, Artur Garcia, Hermínia Silva, Mário Silva, Mara Abrantes, Maria Luísa, António Augusto e José Viana; orquestra e coro sob a direcção de Alves Coelho Filho; apresentação de Jorge Alves e realização de Fernando Frazão; 23 e 10, Loretta Young «Show» — história filmada; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias).



TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4% T '0	—	580$00	595$00
Cons 3% T 0	625$00	618$00	625$00
Cons 3 1/2% T '0	800$00	790$00	810$00
Centenários 4% 940	1.520$00	1.515$00	1.525$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Ogb Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.225$00	1.235$00
Externo 1.ª série car	1.250$00	1.250$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série car	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.270$00	—
Caut do 3.ª série s/juro	—	295$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	480$00	—	480$00
C. P. 4 1/2%	—	940$00	—
Gás e Electric 3 3/4%	900$00	—	—
Gás e Electric 4%	—	840$00	—
Gás e Electric 4 1/2%	910$00	900$00	—
Gás e Electric 5%	966$00	966$00	—
H. E. Douro	—	900$00	—
H E. Norte de Portugal	—	—	10'$00
H E S Estrela	—	—	8'5$00
Metropolitano	—	950$00	965$00
Petroquímica	—	900$00	—
Sonefe	795$00	795$00	800$00
T A P	—	932$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	870$00	890$00
U Eléct Port 3 3/4%	—	81$50	—
U Eléct Port 4% 945	—	82$00	83$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%	—	84$50	—
U Eléct Port 5% 95'	—	80$50	8'$00
U Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	970$00	965$00	975$00
Alentejo	718$00	717$00	718$00
Angola	1.405$00	405$00	1.4 0$00
Burnay	—	3.150$00	—
Crédito Predial	2.067$00	2.065$00	2.070$00
Espírito Santo	—	3.300$00	3.500$00
Lisboa & Açores	—	3.950$00	4.000$00
Portugal	2.800$00	2.760$00	—
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Ultramarino	1.540$00	1.535$00	1.545$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	284$00	287$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	590$00	600$00
Ag Cassequel	—	555$00	560$00
Ag Colonia	—	90$00	—
Ag das Neves	—	72$00	—
Boror	—	95$00	'00$00
Cabinda	—	35$00	50$00
C A D A	—	460$00	'55$00
Col do Buzi	—	67$00	70$00
Diamantes	'54$00	54$00	55$00
Ilha do Príncipe	—	350$00	400$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	—	400$00	430$00
Moçambique	44$00	44$00	46$00
Sonefe	—	40$00	42$00
Zambézia	—	—	—

C.ias Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.050$00	2.200$00
Co Navegação	—	—	—
C U F	—	—	—
Industria Aliança	—	500$00	—
Nac Navegação	—	—	1.200$00
Petroquímica	—	3.100$00	—
Portugal e Colónias	1.210$00	1.205$00	1.215$00
Port de Celulose	—	3.300$00	3.470$00
Port de Pesca	—	730$00	750$00
Port de Tabacos	412$00	412$00	413$00
Sacor	—	4.800$00	4.900$00
Soce	2.700$00	2.680$00	2.750$00
Tabacos de Portugal	—	875$00	900$00
U F Azoto	905$00	900$00	907$00
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa '934	—	410$00	420$00
Águas de Lisboa '936	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	1.470$00	1.465$00	1.475$00
Gás e Electricidade	396$00	395$00	397$00
H E Alto Alentejo	—	180$50	181$00
H E Cávado	—	1.260$00	1.270$00
H. E Douro	1.260$00	1.259$00	1.262$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.430$00	1.420$00	1.440$00
Nacional de Electricidade	—	1.405$00	1.410$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.420$00	1.415$00	1.425$00
U Eléctrica Portuguesa	—	184$00	185$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	60$50	65$30
F. I. D E S	—	107$20	110$40

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	6/9/67	9 6	13/9/67
GERAL	107,3	106,9	106,9
METROPOLITANAS	106,5	106,1	106,1
ULTRAMARINAS	112,7	113,3	113,1

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	35$30	37$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	$15
Brasil — Cruzeiro	$00,7	$01,2
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	8'$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fina	32$70	33$70

BURNAY L.DA
RUA DO OURO 79

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef 321273

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✽ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✽ Companhias Reunidas, 537021 ✽ Gazcidla, 538821 ✽ Gazcidla (dom e feriados) 382069

POLICIA . G. N R — Serviço de emergência, 115 ✽ Segurança Pública, 366141 ✽ Judiciária, 535380 ✽ Marítima, 326456 ✽ Internacional, 362721 ✽ Viação e Trânsito, 42205 ✽ G N. R (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 ✽ Enfermagem permanente, 766161 ✽ Enfermagem de urgência, 43738 ✽ Hospital de Santa Maria, 775171 ✽ Hospital de S José, 860131 ✽ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✽ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✽ Centro de intoxicações (Informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✽ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✽ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✽ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✽ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✽ Estação Fluvial (Belem 11

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa. R Prior do Crato 14 (660'87)

ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) ✽ Góis, Lda Sucs.. R dos Anjos, 12-C-D (840'0')

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — Sanex. Av da Igreja, 31-C (776905) ✽ Aeroporto, Av Almirante Gago Coutinho, '0'-D (722384) ✽ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (72'409)

AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D (77 66) ✽ Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✽ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (4 845) ✽ Novais, Av. Luís Bivar, 1'- 3 (44324)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R 21 n' 4 (3892'6)

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr da Alegria, 27-28 (32 49) ✽ Valadas, Suc., R da Madalena, 235 (326260) ✽ Cortez, R de São Nicolau, 93 (325378)

BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✽ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), Rua da Junqueira, 326 (638'93)

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 53 (6' 454)

CAIS DO SODRÉ — Africano, R Bernardino Costa, 45 (369 20)

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (32 534)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✽ Urbano de Freitas, R Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✽ Elmo — R D Maria Pia, 358-A (686 76)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969).

CONDE REDONDO — Saluz, R Luciano Cordeiro 13 (42239)

ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P Francisco de Morais, (771469).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (534027)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, '62-A (669435) ✽ Rodrigues & Aires, R da Lapa, 52-54 (662246)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 17 (790484)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237) ✽ Fernandes Borges, R C-3, lote 300 — Olivais-Sul (38909')

PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, '5-A (778439) ✽ Laranjeiras, R Filipe da Mata, '60-62 (76'035)

PAMPULHA — Pinheiro, R Presidente Arriaga, 6 (66'867)

PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 6-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703)

MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R Braamcamp, 58 (43409)

RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 0-A, à Encosta do Restelo (6'2248)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D Gastão, 30-32 (38 279) ✽ Pereira, Suc., R do Paraíso, 98-100 (863224) ✽ Branquinho, R dos Sapadores, 87 (842725)

SANTO AMARO — Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✽ Costa, R. dos Lusíadas 32 (636704)

SÃO BENTO — Confiança Praça das Flores, 59 (32790')

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 8' (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, '86 (Tel 2420034).

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).

PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260'9')

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — R Freitas Reis, 24-C (Tel 2802'4)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmele** — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — R Elias Garcia, J P L, loja B (Tel 9336'3) 971121).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel.

QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905) **Zeller** — R da República, 83 (Tel 950043).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 29'0012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 98039').

COLARES — Colares — Anre c Tel 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel. 231 37).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — Macedo Henriques — R Bernardo Francisco da Costa. (Tel. 271291).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, '74 (Tel. 224302).

BARREIRO — Moderna — R D Henriqueta Gomes de Araújo, '2 (Tel. 2273443)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 8 (Tel 270254).

MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029)

MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 229025)

SETÚBAL — Costa — L da Misericórdia (Tel 22760)

SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho 38 (Tel 22'8560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
AS DUAS ORFÃS — no AVIS
A ARTE DE AMAR — no IMPÉRIO
O CORREIO VAI À GUERRA — no MUNDIAL

AVIS — Telef 53 23 00
Às 21.45 ESTREIA (M. 12 anos)
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
AS DUAS ORFÃS
c/ Sophie Darès e Valeria Giangottino
AR CONDICIONADO

TIVOLI — Telef 50595
Às 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
50.ª SEMANA do famoso exclusivo deste cinema
MUSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos) em 2.ª SEMANA
Um filme diferente e audacioso
GOLPE SOBRE GOLPE
...Até ao momento em que é forçado a matar para sobreviver!

MONUMENTAL — Telef 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (Adultos) 18.ª SEMANA
De novo em Lisboa! O triunfo mundial
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin — Alec Guinness — Julie Christie

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO
O mais português de todos os filmes
FADO (HISTORIA DE UMA CANTADEIRA)
com Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira Vasco Santana e António Silva
MARAVILHOSOS FADOS DE FREDERICO DE FREITAS
(Maiores 12 anos)

CINE TEATRO LIDO — AMADORA — Telef 93 75 93
Às 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de grande classe! 1.º Prémio do Festival de San Sebastian!!
REGRESSO AO PASSADO
com Rarah Niles e Cyril Cusack

estúdio 444 — Telef. 75 00 95
As 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Elizabeth Taylor, Paul Newman e Burt Ives
na excepcional e discutida obra-prima de mestre Richard Brooks
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
Inspirado na famosa peça de Tennessee Williams
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Às 15.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Um grande êxito
DEUS SABE QUANTO TE AMEI
com Frank Sinatra, Dean Martin e Shirley MacLaine

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA DE GARGALHADA COM CANTINFLAS
numa das suas melhores farsas:
CAVALHEIRO VAGABUNDO
com Domingo Soler e Angel Garasa
(Maiores 12 anos)

RESTELO — Telef 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
Reposição de um filme famoso
A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE
c/ Ingrid Bergman e Curt Jurgens

EUROPA — Tel 661016
Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
Uma gigantesca aventura
O VALE DOS TIGRES
Filmado na selva fascinante da India com Clif Walker e Jay Worth

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia deliciosa e... picante
«A ARTE DE AMAR»
com James Garner — Dick Van Dyke — Elke Sommer — Angie Dickinson

estúdio — Telef 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M 17 anos) 3.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho
CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

SÃO JORGE — Telef 5 41 53
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de excepcional classe
A ARMADILHA
com Rita Tushinghan e Oliver Reed

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 21.30 ESTREIA (Adultos)
O CORREIO VAI À GUERRA
Um dos melhores e mais recentes filmes de Charles Aznavour
Colorido — Technicscope

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
A história da «sentinela adormecida»
OS SEGREDOS DO IMPERADOR
com Noel-Noel e Pascale Andret
AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ — Telef 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Regresso triunfal de um filme admirável
DEUS SABE QUANTO TE AMEI
com Frank Sinatra Dean Martin e Shirley MacLaine

LIZ — Telef 4 85 60
As 21 horas (M 12 anos)
UM LEAO NA MINHA CAMA SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR

CERRASEL — Telef 320917
Às 15 e às 21 h. (M. 17 anos)
QUANDO ELES E ELAS SE ENCONTRAM O ANJO DA VIOLÊNCIA

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
COM MINHA MULHER NÃO A CAMINHO DA FORCA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 5 e às 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e às 23: «Os pais abstractos» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
GIL VICENTE — Às 22 «Fedra» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «4 no Texas» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O tesouro oculto» (7 anos)
OLIMPIA — Às 9: «Os Dez Gladiadores» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «A Espada de A. Bábá» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Tiro de aviso» (17 anos)
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «Mulher de Palha» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Missão mortal» (17 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Teatro do crime» (17 anos)
REX — Às 21 e 30: «Agente Secreto 007» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Mureta» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «O estranho retrato de Jessica» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — Às 21: «Teatro do crime» (17 anos).
CINE-BÉLGICA — Às 21 h: «Operação Extermínio» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «No dia seguinte» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «007 operação relâmpago» (17 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Adeus, Gringo» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O escândalo» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Um homem e uma mulher» (17 anos)
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Ca.ro — missão secreta» (12 anos).
CASCAIS — Às 21 e 30: «Gibraltar» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Se tu não existisses» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Incrível Jornada» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A única esperança» e «Doutor tenha maneiras» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Inferno no Pacífico» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Uma leoa chamada Elsa» e «O primeiro homem na Lua» (12 anos)

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA—BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Tudo é encanto, sedução e alegria para quantos a visitam

COMPREENDE-SE ASSIM QUE TODOS OS DIAS O LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS RECEBA A VISITA DE MILHARES DE PESSOAS DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS

Ali há de tudo: Lindos pavilhões — Elegantes «stands» — Originais divertimentos — Restaurantes e esplanadas — Casas de farturas — Cervejarias — «Bars» — Sorteios, etc.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Habilite-se gratuitamente ao sorteio semanal do **VINHO ROSAL**
Um sabor que não esquece

Altos cargos da 20th Century Fox em Portugal

Samuel Pariente

Leote Quintino

Após 36 anos de intensa actividade ao serviço da 20th Century Fox, em Portugal, acaba de retirar-se, a seu pedido, do lugar de director-geral dos serviços daquela importante Companhia Cinematográfica no nosso país o sr. Samuel Pariente. Em sua substituição foi nomeado o sr. Leote Quintino, figura de destaque nos meios cinematográficos, onde, há muitos anos, já goza das mais excelentes relações e simpatias.

AR CONDICIONADO — TEL 53 85 86
TEATRO VILLARET — o mais moderno e confortável de Lisboa

RAUL SOLNADO apresenta **HOJE** 2 Sessões
AS 21 E AS 23 HORAS — (Adultos)
Ar condicionado — Bilhetes desde 15$00
Um êxito da COMPANHIA BRASILEIRA DO TEATRO PRINCESA ISABEL DO RIO
«OS PAIS ABSTRACTOS»
Comédia de Pedro Bloch com
GLAUCE ROCHA ● JORGE DÓRIA ● ANA MARIA NABUCO

TEATRO **A B C** — TELEF. 36 66 75
(ADULTOS)
Hoje: Às 20.45 e 23 h.
JOSE MIGUEL apresenta
A REVISTA DO TRIUNFO INDISCUTÍVEL
«MULHERES À VELA»

AIDA BATISTA

COM
HUMBERTO MADEIRA
IVONE SILVA
AIDA BATISTA
e a actriz convidada e
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
ÓSCAR ACÚRSIO — WILMA PALMER — ORLANDO FERNANDES — CARLOS GONÇALVES
A BILHETEIRA ABRE, DIÁRIAMENTE, ÀS 13 HORAS
UM ESPECTÁCULO GRANDE ...QUE ACABA À HORA

bom apetite

restaurante arameiro — RIA
Trav. St Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE
AV DE ROMA, 1-A — TELEF 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3.30 h

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA BACALHAU A ZÉ DO BARRO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Te 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE **ÁTOMO**
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Telef 366493

CONFEITARIA **PROGRESSO**
RESTAURANTE — SNACK-BAR — CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango ao Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

CAMINHOS DE FERRO

A C. P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

MÚSICA E POESIA PORTUGUESA DE PARABÉNS

JOSÉ AFONSO
VOLTOU DE MOÇAMBIQUE PARA FICAR (E CANTAR)

O dr José Afonso um dos mais válidos nomes da música e poesia portuguesas, regressou agora de Moçambique, onde, na Cidade da Beira, ensinou, durante três anos, alunos do ensino secundário.

— Desembarquei sem um tostão no bolso, mas com seis meses de ordenado em atraso

Enquanto em Moçambique, dedicou-se quase integralmente ao ensino, pouco ou nada cantando em público.

— Ia a umas festas As pessoas comiam croquetes e depois batiam palmas para trazerem o «urso». Era então e assim que eu cantava...

— José Afonso vem «explosivo» — disseram-nos antes de encontrarmos o autor e intérprete de «Os vampiros». Mas José Afonso não vem «explosivo» vem mais maduro, mais azedo, talvez endurecido por mais uma experiência. Um humor amargo-triste desprende-se da sua boca quando fala, mas quando ela se abre para ele cantar é a mesma voz de antes, talvez mais torturada, com mais intenção, mas tão límpida como sempre veículo de poesia válida que todos sentem, que todos entendem

(Estúdio 1 de Rádio Clube Português. Primeiras horas da manhã de hoje. José Afonso canta Carlos Paredes, o dr. Jorge Tuna, Durval Moreirinha e amigos do trovador escutam a sua voz que se vai enrolando na sala de registo, no ritmo lento das bobinas da máquina de gravar. A sua voz canta poema seu. Há, por vezes, desfasamento de música-letra, de viola-voz, esquecimento de letras «Estive muito tempo sem cantar». O técnico aconselha que se afaste mais do microfone, pois, sente-se muito a sua respiração: «Estou sem caixa nenhuma». Mas quando arranca, é José Afonso, melhor do que nunca).

Poemas novos, traz poucos. «Trabalhei pouco, talvez até por falta de diálogo» Mas traz música, traz poesia.

Dizem-nos que em Moçambique fez uma montagem sensacional de Brecht. Mas quando lhe perguntamos, diz que «pouco ou nada fiz».

Mas não desanime o leitor amigo de José Afonso, ou admirador do seu estilo, adepto da sua intenção. José Afonso vem para ficar. José Afonso vem para cantar

— O ensino dá-me para o tabaco e para pagar a renda da casa. Por isso vou cantar.

(No estúdio 1 de Rádio Clube Português, nas últimas horas de ontem e nas primeiras de hoje, aconteceu música, aconteceu poesia, cantou José Afonso «...botas cardadas levantam pó...». A gravação de quatro canções durou outras tantas horas. Cada tom é estudado, cada frase uma intenção, cada acorde um objectivo. O cansaço, por vezes, transpirava do rosto de José Afonso, mas logo continuava, oficialmente trabalhando. O programa «P.B.X.», daquela estação, soube da sua chegada e anunciou-a em primeira mão. Fialho Gouveia aguardou-o no cais. E a noite de ontem ficou combinada para que os ouvintes da próxima madrugada possam ter em sua casa a voz de José Afonso.)

José Afonso, no estúdio de R. C. P., grava uma das suas canções

— Em Angola e Moçambique há cantores extraordinários. Africanos que conversam sòzinhos e com a viola, «folk music» da melhor e mesmo para o jeito comercial há lá melhor do que cá — afirmou José Afonso, que sobre a expansão dos discos nos territórios portugueses de África disse

— Os discos não chegam lá. Os que chegam são muito poucos. Aquilo é um mercado rico ainda não explorado. Os sul-africanos vendem muito, lá. Em Moçambique compram-se muitos discos, até porque o poder de compra é talvez maior.

José Afonso veio para ficar Agora, vai para o Algarve Depois voltará, em direcção ao Centro, mas não importa onde porque aqui vai ficar, cantando, ensinando, trabalhando em novas músicas, em novos poemas, porque agora terá mais diálogo do que em Moçambique, porque a velha realidade lhe dará novos pontos de partida, porque mais ele a sentirá. José Afonso veio para ficar. «Velas e remos a arder», ele não é homem para deixar.

U Thant partiu de Nova York para Kinshasa

NOVA YORK, 13. — (F. P.). — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, deixou esta cidade, ontem ao fim da tarde, com destino a Kinshasa, onde assistirá ao final da conferência dos chefes de Estado da Organização da Unidade Africana.

PEDIDO DE DOIS MOVIMENTOS NACIONALISTAS

KINSHASA, 13. — (F. P.). — Dois Movimentos nacionalistas, da África do Sul e da Rodésia, pediram aos chefes de Estado reunidos nesta cidade apoio material e activo.

Ambos os Movimentos — a União Africana dos Povos de Zimbabwe», da Rodésia, e «Congresso Nacional Africano» da África do Sul, afirmam que o auxílio concedido é muito reduzido.

O memorando dos dois partidos nacionalistas pede também aos dirigentes africanos que utilizem todas as assembleias internacionais para «impedir os actos de assistência que alguns países ocidentais continuam a prestar á Rodésia e á África do Sul».

NOVE FERIDOS NA LARGADA DE TOIROS NA MOITA DO RIBATEJO

MOITA, 13 — Na largada de toiros de hoje, foi colhido por um deles o maquinista Alfredo Paiva Morgado, de 31 anos, morador no Bairro Novo dos Palhais, no Barreiro, que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, gravemente contuso no torax.

Mais tarde, recolheu, também, ao mesmo estabelecimento um outro indivíduo, cuja identidade se desconhece, que não fala e cujo estado é grave, pois tem um pulmão perfurado.

Entretanto, sabe-se que no hospital da Moita se encontram internados mais sete feridos, devido a colhidas.

LA PILE LECLANCHÉ
A PILHA FRANCESA de Qualidade

O METROPOLITANO vai emitir 60 000 obrigações

A empresa Metropolitano de Lisboa foi autorizada a emitir, em 1967, e por uma só vez, 60 000 obrigações nominativas, ou ao portador, do valor nominal de 1000 escudos cada uma.

Após a cena de soco

Frank Sinatra contratado por um novo hotel da cidade de Las Vegas

LAS VEGAS (Nevada), 13 — (R.) — Frank Sinatra assinou um novo contrato com o Caesar's Hotel, de Las Vegas, após um conflito ocorrido noutro hotel da cidade, o Sands Hotel, onde foi agredido com um soco na boca.

Segundo a gerência do Caesar's Palace, Sinatra começará a actuar ali, no começo de 1968 e, além de cantar, competir-lhe-á igualmente entreter os clientes, muitos dos quais fazem parte do seu «gang», tais como Dean Martin, Sammy Davis Jr. e Joey Bishop.

Sinatra encontra-se agora em Hollywood, onde um dentista está a tratar-lhe dos dois dentes da frente partidos quando foi agredido com o soco que pôs fim ás suas relações com o multimilionário Howard Hughes, actual proprietário do Sands Hotel. Segundo testemunhas, Frank Sinatra apareceu no casino do hotel, no sábado á noite, acompanhado por um grupo de amigos. Todos beberam, jogaram e portaram-se da forma mais ruidosa possível.

Após ter ganho 10 mil dólares, Frank Sinatra perdeu rápidamente todo o dinheiro que tinha e dirigiu-se ao director da sala de jogo, Hal Cohen, ao qual pediu mais crédito, o qual lhe foi recusado.

Vai ser reduzido o serviço militar na União Soviética

MOSCOVO, 13 — (F. P.) — Vai ser reduzida a duração do serviço militar obrigatório na U.R.S.S., a partir de 1 de Janeiro de 1968 — soube-se de fonte bem informada.

Nesta data, os três milhões e 200 mil soldados, aviadores e marinheiros que servem nas forças armadas soviéticas passam a estar submetidas ás seguintes regras: dois anos de serviço (em vez de três) para a Infantaria e para a Aviação; três anos de serviço (em vez de quatro) para a Marinha e para algumas armas especializadas.

Juramento de bandeira

BEJA, 13.— O general Correia Barrento, comandante da 3.ª Região Militar, presidiu hoje, nesta cidade, á cerimónia do juramento de bandeira de 1200 recrutas que constituem a terceira incorporação do Regimento de Infantaria 3.

Houve missa campal, leitura dos deveres militares, pelo capitão Pontes Miquelina, alocução pelo aspirante Fonseca Marinho, e julgamento segundo a fórmula lida pelo segundo comandante e comandante interino da unidade, tenente-coronel Galapez Martins.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av Duque de Avila) - Telefs 44730 e 553575
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA
CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS
EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
Duração variável com as habilitações, desde 5 anos para alunas com o ensino primário elementar até 3 anos para as que têm a frequência de letras do 5.º ano
Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento
ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TÊM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

ISRAEL
e toda a Terra Santa. Viagens individuais e em grupo Preços a partir de Esc. 9.450$00, incluindo viagem aérea Lisboa-Telavive e volta, em classe turística, hotel e excursões aos lugares Santos
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
BUISSON
TURISMO — VIAGENS
Rua BRAAMCAMP, 15 — T. 40459-40468 — LISBOA

CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, ÀS 22 HO.
GRANDIOSA CORRIDA
Em honra dos participantes do XVI Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial
CAVALEIROS
MESTRE BAPTISTA ALFREDO CONDE
ESPADAS
RICARDO CHIBANGA
Depois dos seus triunfos em Espanha
JOSÉ TRINCHEIRA
FORCADOS
AMADORES DE ALCOCHETE
Chefiados por A. Luís Penetra
7 TOIROS
do eng.º Alberto Xavier

Telfs. 771819, 761539, 321712 e 30769

FÉRIAS 67
No livro «VIAGENS 67», com mais de 200 programas diferentes, encontra um especialmente criado para si.
• VIAGENS INDIVIDUAIS
• VIAGENS ACOMPANHADAS
• VIAGENS «AIR-STAR»
• CRUZEIROS
• EXPO «MONTREAL 67»
PEÇA-O NA
STAR TURISMO VIAGENS
LISBOA
Av. Sidónio Pais, 4-A — Tel 53 89 71
P. Restauradores, 14 — Tel 36 25 01
Rua do Alecrim, 10 — Tel 36 95 03
PORTO
Av dos Aliados, 210 — Tel 2 36 37
E, AINDA, NAS FILIAIS NO
ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

OS COSTUREIROS LANÇARAM O ESTILO «INFANTIL»

Volta-se agora para as crianças a solicitude dos estilistas, e portanto dos costureiros. Efectivamente, depois de Pierre Cardin, Emmanuel Ungaro apresenta-nos modelos para crianças, na sua colecção de Inverno, e Christian Dior anuncia para breve a abertura de um «Baby Dior».

Entretanto, os fabricantes do «pronto-a-vestir» piloto, que lançaram com êxito o estilo junior, atacam o imenso mercado que as crianças representam.

Como a personalidade das crianças se afirma muito cedo e elas exigem vestuário idêntico ao dos seus irmãos mais velhos, estará em voga no próximo Inverno o estilo militar, os blusões para rapazes e raparigas, e bem assim os «duffle-coats» que certos fabricantes renovam, utilizando como guarnições os forros falsos de «crylor».

A moda infantil para rapazes e raparigas segue as mesmas tendências que o «pronto-a-vestir». Veremos, assim, muitos veludos, nos tons clássicos de verde, céu ou mel, sobretudo em capotes impermeabilizados. O «jersey» de lã e as malhas parecem novos, em vestidos, assim como os conjuntos com riscas horizontais em «rhovyl» ou em «crylor».

Não será até ao tecido que descerá a moda das idades, uma vez que as pequenitas de 4 anos vestirão capas «liquette» em castanho e branco, enquanto as suas irmãs mais velhas poderão juntar essas capas aos seus vestidos e aos seus «tailleurs».

Mais simples, e nas cores verde, castanho ou cinzento, as diversas fibras sintéticas aliam o vinco permanente á facilidade de conservação. Os vestidos inteiros associam-se aos tons de «tergal» mais pesados, tecidos em diagonal ou com desenhos de «chevrons». Os «draps» de lã, o burel e a «ratina» completam a gama de abafos, enquanto os tecidos escoceses

(Continua na página seguinte)

O xadrez é um padrão que não passa de moda, tal como o «pied-de-poule» e os «príncipe de Gales» Aqui o temos num vestido para a meia-estação, nos tons de castanho com botões, gola e cinto de pelica. O chapéu, a condizer, valoriza a «toilette»

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa, D Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira, D. Ângela Ferreira Vieira; menina Ana Isabel Carvalho Costa Mageno, meninos Helder Sayal de Carvalho e Carlos António da Silva Assis.

Amanhã — D. Ana Carvalho Monteiro, D. Maria Albertina Leão de Pinho.

Dia 15 — A professora de música D. Adriana Devechi, D. Maria Teresa Ayala São Boaventura; menino João Paulo da Cruz Nunes Godinho.

Dia 16 — D. Maria Emília de Sampaio Gomes e menina Paula Maria Barbosa da Gama Barros.

Dia 17 — D. Astri Wang.

Dia 18 — D. Maria Cândida Correia, D. Maria de Lourdes Silveira Dargent; meninos Henrique José Dores Peyssonneau Nunes e Hugo Soares Lobo.

Dia 19 — D. Maria Isabel Fontes Pereira de Melo Madeira; meninas Mafalda Pereira Caldas Velho da Palma Filomena Maria Alves Correia; meninos Luís Filipe Mimoso Luís e Pedro Maria Rainha de Oliveira Simões.

VIMOS PARA SI...

O aviso destina-se às leitoras que estejam eventualmente interessadas no artigo de que vamos falar, e isto porque a casa onde se vende está encerrada durante todo o mês de Setembro, para férias. Portanto, só em Outubro estará disponível.

Supomos que, tal como nós, todas as donas de casa «sentem» que um ano acaba com o fim das férias e outro recomeça com o início do ano lectivo. É nesta altura, mais do que nos fins de Dezembro, que apetece dar volta à nossa casa, ver o que falta, prapará-la, em suma, para o desconforto do Inverno. Por isto mesmo, supomos que virá a propósito um candeeiro bastante original e muito prático, para casa de banho. Possivelmente a leitora, que mora numa casa antiga, anda há imenso tempo a pedir ao seu marido que lhe faça uma tomada para a máquina de barbear, para acabar com o espectáculo grotesco dum homem sentado num banquinho baixo e com a máquina ligada à tomada do roda-pé... Bem, amiga, o melhor é desistir e resolver o problema de outra maneira: estes candeeiros, de origem francesa e aplicação muito fácil, têm incorporada uma tomada de corrente (esperemos que se notem na gravura os dois pontinhos pretos numa das extremidades). A luz, difusa e intensa, é excelente para fazer a maquilhagem, e o

(Continua na página seguinte)

Esquimós —vítimas inocentes da evolução da moda

OTAWA, 12 — (R.) — Os esquimós, que vivem no extremo norte do Canadá, são as vítimas inocentes da evolução da moda feminina na Europa Ocidental.

Uma crise sem precedentes atingiu o mercado mundial de peles de foca, desde que as Sociedades Protectoras dos Animais se empenharam numa campanha de protesto contra os métodos utilizados pelos caçadores brancos no golfo de São Lourenço, onde eram mortas aos milhares focas que pouco tempo ainda tinham de vida.

Como resultado, as mulheres do Ocidente usam cada vez menos casacos de pele de foca, e cerca de um milhar de esquimós do Árctico, cuja sobrevivência depende principalmente da venda de tais peles, encontram-se sob uma grave ameaça económica.

Frank Carter, director da repartição canadiana de Administração do Norte, afirma haver uma grande diferença entre os caçadores do golfo de São Lourenço e os esquimós.

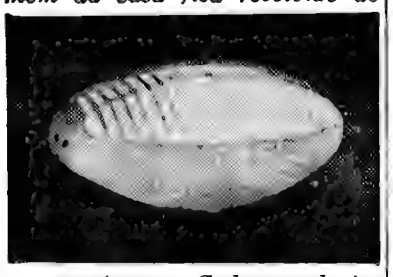
Os caçadores do golfo usam, principalmente, cacetes de madeira para esmagar as cabeças dos animais novos que encontram, método que levou á acusação de que as focas não morriam

(Continua na página seguinte)

VINTE PARA

(Continuação da página anterior)

problema diário da barba do homem da casa fica resolvido ao



mesmo tempo. Cada candeeiro custa 320$00.

Para ler e recortar

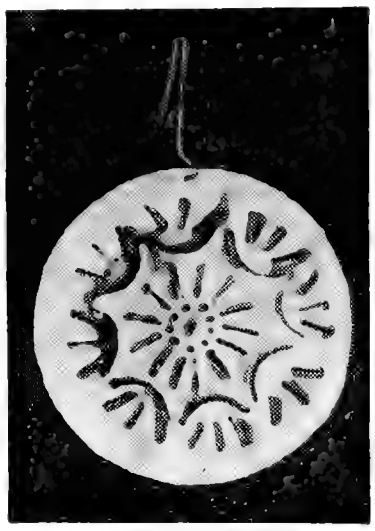
Tem um certo interesse, mais como curiosidade do que como artigo realmente util, uma bobine de fio especial, enrolada num carreto, e que se destina, imaginem, a retirar dos dentes os restos de alimentos que a escova não alcançou. Nos cas-, e são muito frequentes, em que as

gengivas estão em mau estado e não suportam a fricção da escova, este fio poderá também fazer bom serviço. Chama-se Dental Floss e custa 25$00.

Um pouco de fantasia

Lembram-se, com certeza, dos «mobiles» que aqui há anos fi-

zeram a sua época como agradáveis elementos decorativos. Lembramo-nos de os ter indica-



do para um quarto de bebé, pois as figuras de papel (barcos, borboletas, etc.) incessantemente agitadas ao menor sopro de vento, distraíam as crianças e faziam-lhe uma companhia silenciosa mas animada

Este elemento que apresentamos (um circulo metálico) está perfurado e preparado de maneira a constituir um «mobile» de novo estilo. Para começar, cada uma destas peças é trabalho de artista e não de fábrica, pelo que os desenhos não se repetem entre si. Uma enfiada de quatro ou cinco chapinhas pode ser suspensa sobre a lareira ou fogão de sala, de modo a que o ar quente que vai subindo faça ondular e tilintar as diferentes figuras. Serve também como decoração vistosa e rica para a árvore de Natal (meu Deus, temos que começar já a pensar no Natal!) ou, em geral, para decoração num ambiente não excessivamente clássico. Cada chapinha custa 15$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o Dental Floss em S. Pereira Leão, Rua da Prata, 225; o candeeiro para casa de banho em Ambiente, Travessa Guilherme Cossul, n.º 8 (repetimos que só reabre em Outubro) e a chapinha de metal perfurado em Interior, Centro Português de Tapeçarias, Rua Camilo Castelo Branco, 20. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

O ESTILO «INFANTIL»

(Continuação da página anterior)

de fantasia permitirão novos efeitos de «kilts».

Se as raparigas se vestem em estilo militar, os rapazes adoptam vestuário romântico. O sobretudo tradicional será assim substituído por um capote «giberne», justo mas curto.

Esta nova moda infantil aplica-se apenas aos abafos. Mas as roupas interiores também serão de cor, em «tricots» ligeiros e quentes, camisas e calções ou calças justas, ao passo que as meias serão estampadas com motivos vivos, para os dias sombrios.

Os acessórios, este ano, são particularmente luminosos. As pastas são de verniz vermelho laranja, amarelo ou azul, como os sacos de praia. Embora as alças continuem clássicas, há numerosos substitutos, como as correias porta-livros, de três cores, com estojo para caneta ou um grande relógio cuja pulseira é ajustável á correia e permitirá, assim se espera, chegar á escola antes de tocar a sineta.

NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Da esquerda para a direita: «Dufle-coat» para rapaz ou rapariga, feito de lã impermeável, azul-marinho, «doublé» de escocês, e calças de veludo; vestido de festa, de veludo preto e guarnição de renda inglesa branca; vestido «estilo militar», em «jersey» vermelho, de cintura baixa e botões dourados; capote de estudante, em lã mosqueada; casaco preto, debruado a vermelho, com calção de flanela cinzenta

Com a saia pregueada de sarja branca, fica muito bem a blusa cor-de-rosa e branca, feita com Patons 101 Courtelle Double Knitting, em malha de «jersey»

Esquimós — vítimas inocentes da evolução da moda

(Continuação da página anterior)

imediatamente e acabavam por ser esfoladas vivas.

Os esquimós, no entanto, caçam as suas focas com arpões, para o que se deitam junto de buracos abertos no gelo, á espera que elas apareçam. Se a foca não morre ao primeiro golpe, foge sem que o caçador a volte mais a ver.

A campanha de boicotagem, que se seguiu a diversos filmes sobre as actividades dos caçadores de focas do golfo de São Lourenço, encontrou grande acolhimento nos países ocidentais, segundo declarou Alex Stevenson, antigo negociante de peles.

Há três anos, as peles de foca eram vendidas a cerca de 14,75 dólares canadianos cada (aproximadamente 400 escudos). Nos últimos meses, o seu preço baixou para dois ou três dólares (entre 60 e 90 escudos).

A Companhia da Baía do Hudson, principal compradora das peles vindas do Norte, tem nos seus depósitos, por vender, cerca de 100 000 peles de foca, o equivalente a dois anos de fornecimentos.

Contudo, a companhia continua a comprar peles por dois a três dólares cada, para evitar que a vida já de si difícil que levam os esquimós se torne pràticamente intolerável pela falta de recursos económicos.

Em algumas comunidades esquimós, a venda de peles de foca constitui 75 por cento dos rendimentos, os quais são utilizados para comprar carabinas, munições, gasolina, chá, café, açúcar e farinha.

Os esquimós caçam focas principalmente para comer e também para aproveitarem as peles e fazerem roupas, tendas de Verão e «kayaks» (canoas). Apenas as peles excedentes são vendidas aos negociantes.

DESENHO PARA «CROCHET»

Desenho de uma rendinha de «crochet», para «napperons» que deve ser executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCADO

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas Bon-Korets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

BALÃO VERMELHO

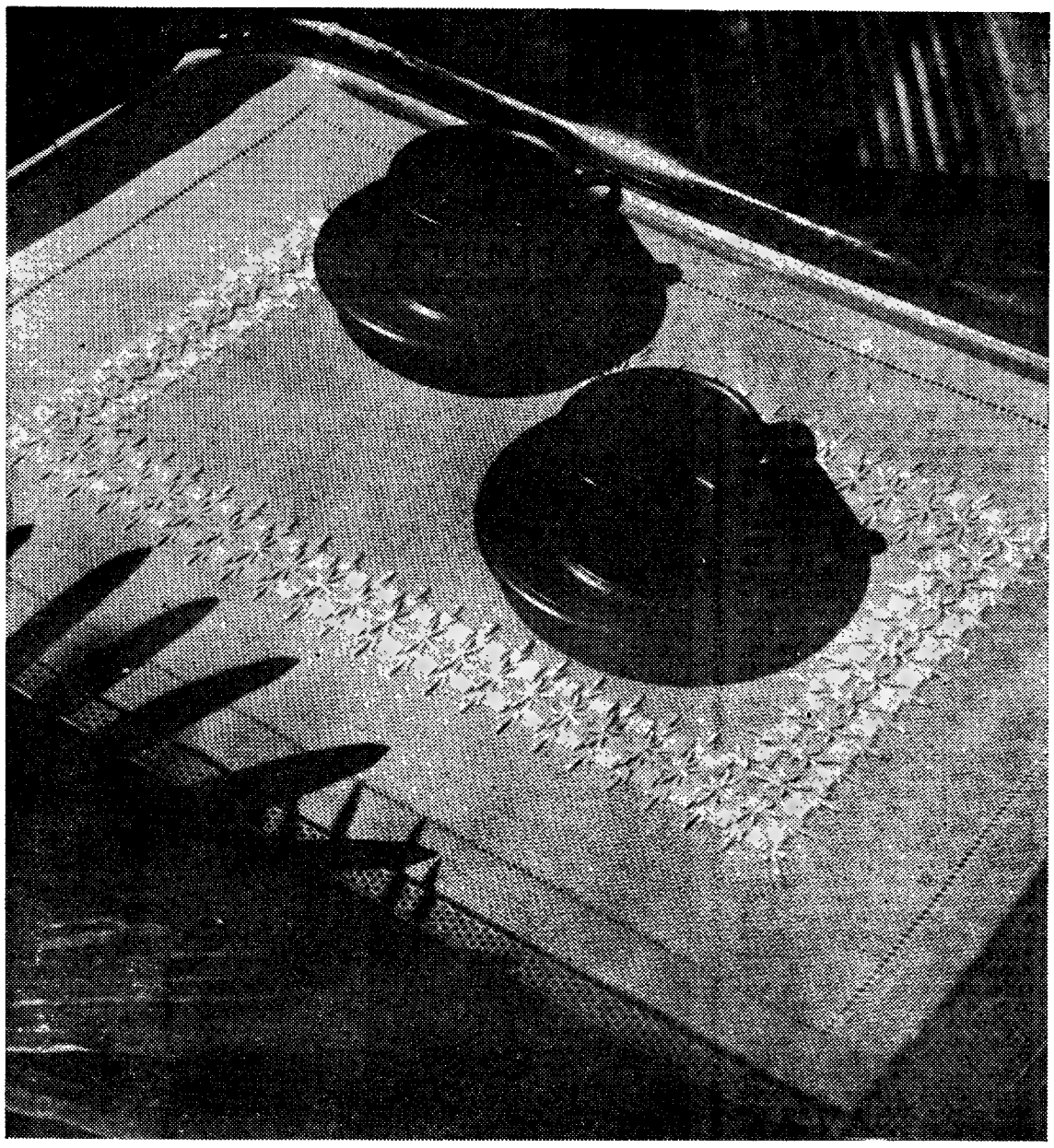
«BALÃO VERMELHO»

BOUTIQUE

PARA MENINAS ATÉ 16 ANOS

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B



AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa «eclair» — receita francesa

INGREDIENTES — 125 g de aletria, 3 ovos, 1 copo de leite, 50 g de Vaqueiro, sal e pimenta, 1 litro de água.

PREPARAÇÃO — Coze-se a aletria na água temperada com sal, pimenta e a margarina. Batem-se na terrina os ovos como se fossem para uma omeleta. Junta-se-lhes, pouco a pouco, o leite quente, mas não a ferver, e, por fim, mistura-se-lhes o caldo da aletria mexendo sempre para não deixar esfarrapar os ovos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de carne cozida ou assada

INGREDIENTES — 4 fatias de carne cozida ou assada, 50 g de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 3 ovos, 2 chávenas de leite, 1 colher, das de sopa, de queijo ralado, 3 colheres, das de sopa, de farinha, 1 colher, das de sobremesa, de sumo de limão, sal, pimenta e raspa de noz moscada.

PREPARAÇÃO — Faz-se um molho Bechamel com a margarina 2 colheres de farinha e o leite. Tempera-se com o cubo de caldo de galinha que se dissolve bem no molho, sal, pimenta, raspa de noz moscada e sumo de limão. Passa-se a carne pela máquina, juntam-se-lhes os ovos e mistura-se ao molho prèviamente feito. Deita-se numa forma de buraco untada com 1 colher de margarina e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em banho-maria tapando-se a forma com uma tampa envolvida num pano turco para absorver a evaporação. Passados 30 a 40 minutos está o pudim feito. Desenforma-se, polvilha-se com queijo ralado e serve-se quente. Pode acompanhar-se com molho de tomate

AS RECEITAS DA LEITORA

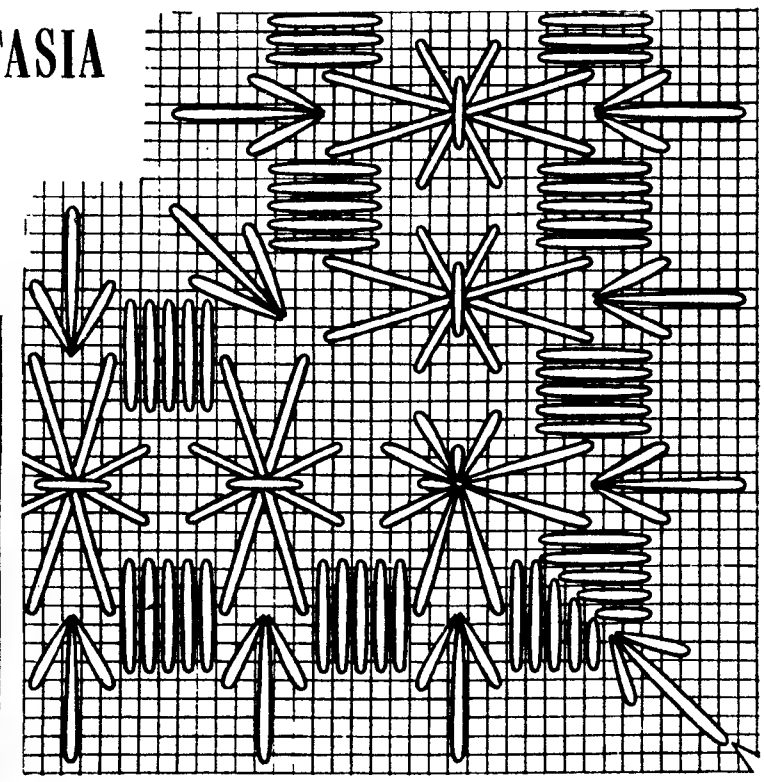
«Choux's» com caramelo

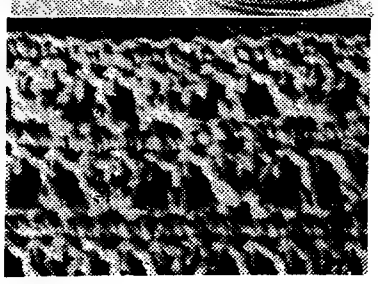
INGREDIENTES — 300 g de farinha, 4 colheres, das de sopa, de açúcar refinado, 5 decilitros de água, 1/2 colher, das de chá, de sal, 150 g de açúcar pilé.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o açúcar refinado e o sal. Quando a água levantar fervura junta-se-lhe a farinha e mexe-se bem com uma colher de pau. Deixa-se arrefecer e misturam-se-lhes os ovos, um a um, mexendo sempre a massa depois da adição de cada ovo para que fique homogénea. Mete-se a massa num saco de pasteleiro com um funil liso e deita-se, em montinhos do tamanho de uma tangerina pequena, sobre um tabuleiro polvilhado com farinha. Leva-se a cozer em forno regular, com os bicos voltados para baixo, devendo ficar bem aloirados e secos para não engelharem depois de feitos. Deixam-se arrefecer. Dá-se, em cada um, um golpe com uma tesoura e recheia-se com creme «chantilly». Põe-se um tachinho em lume brando com o açúcar pilé e umas gotas de água. Mexe-se sempre até estar em ponto de caramelo. Abranda-se o lume ao mínimo e mergulha-se a parte superior de cada bolo no caramelo. Deixam-se secar e metem-se um a um, dentro de caixinhas de papel frizado.

PONTOS DE FANTASIA

Pano para tabuleiro, de linho espesso cor-de-rosa, em tom seco, bordado a pontos de fantasia com filosela Ancora branca. No desenho que lhe corresponde vê-se a maneira como são feitos os pontos, obedecendo a uma rigorosa contagem dos fios do tecido





Blusa de «crochet»

Com fio de tricotar Ancora, branco e verde-claro, em tom seco, foi executada esta graciosa blusa de «crochet», que tem mangas curtas e decote horizontal. A gravura ampliada mostra um pormenor das malhas em tamanho natural. É, como se vê, um trabalho de execução rápida e que tem a vantagem de não gastar muito material.

5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIANOS.

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

Questionário de beleza

1. **Quantos cabelos existem, em média, na cabeça: (a) 12 000, (b) 120 000, (c) 1 200 000?**
2. **Que substância usam as indianas na maquilhagem dos seus próprios olhos e na dos filhos e porque o fazem — para além de fins de cosmética — ?**
3. **Onde se encontra maior quantidade de vitamina C — uma necessidade para os rostos limpos e saudáveis: (a) seis frutos de roseira selvagem, (b) quatro cenouras, (c) seis groselhas pretas?**
4. **O leite é um elemento importante na nossa alimentação, mas qual foi a rainha famosa que se banhava nele?**
5. **Há quantos anos se usaram bikinis pela primeira vez: (a) 1500, (b) 1000, (c) 500, (d) 50, (e) 5?**
6. **Acabou-se-lhe a pasta dentifrica? Não se preocupe, é provável que tenha no armário da cozinha uma coisa que a pode substituir. O que é?**
7. **Porque se deve usar uma base verde ou pó?**
8. **Como se poderá deixar que o «champagne» nos suba á cabeça sem perigo de indisposições posteriores?**
9. **Indique quatro alimentos que são usados na manufactura de produtos de beleza.**
10. **O que é que, com mais probabilidade, lhe pode provocar fadiga do olfacto: (a) subir muitas escadas, (b) trabalhar demasiado, (c) escovar o cabelo durante muito tempo, (d) cheirar muitos perfumes diferentes?**
11. **(a) As torradas engordam menos que o pão, (b) orelhas furadas desenvolvem a visão, (c) os cremes com hormonas facilitam o crescimento dos pêlos faciais. Qual destas afirmações é a verdadeira?**
12. **Para afastar olhos demasiado juntos aplica-se sombra: (a) em largas camadas de cor a partir dos cantos externos dos olhos, (b) junto dos cantos internos dos olhos?**

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO

1. (b) 120 000. 2. Kohl (pó de antimónio) Pensam ser um anti-séptico e que protege os olhos da poeira 3. (a) Seis frutos de roseira selvagem. 4. Cleópatra. 5 (a) As mulheres sicilianas usaram-nos há 1500 anos. 6. Sal ou bicarbonato de soda. 7. Para suavizar o colorido demasiado vivo. 8. Levantar o cabelo. 9. Limão, laranja, ovos, morangos, pepinos, mel, pêssegos e amêndoas entre outros. 10. (d) Depois de algum tempo já não será capaz de distinguir um perfume de outro. 11. Nenhuma. 12. (a) É uma ilusão óptica.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utiliza os COMBOIOS ELECTRICOS

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Se sente que está num daqueles dias «Não», em que tudo a enerva e parece complicar-se, prometa a si própria não tomar decisões importantes e não ralhar. Entregue as crianças a alguém de confiança e vá dar um passeio ou visitar uma amiga. No regresso a má disposição terá passado — sem a ter descarregado sobre as crianças.

TERÇA-FEIRA

Não esteja constantemente a dar conselhos e explicações ás crianças. Elas maçam-se depressa e, o mais certo, é contrairem o hábito de «não ouvir» o que lhe dizem... As crianças aprendem experimentando e imitando. Dê-lhes, pois, tempo para fazerem uma e muitas vezes aquilo que é preciso que elas façam, e proceda de modo que elas imitando-a, façam o que devem.

QUARTA-FEIRA

Claro, que todos sabemos quanto o ar puro e o sol beneficiam a saude. Mas nem sempre os nossos hábitos são os melhores. E o que acontece consigo? As crianças dormem com as janelas fechadas? A casa é arejada pela manhã e em seguida todas as janelas se fecham até ao dia seguinte? Bem. Esta época do ano é excelente para adquirir novos hábitos. Começa a levantar-se um ventinho, as noites refrescam mas a temperatura ainda é muito agradável. Deixe as crianças dormir com a janela do quarto semi-aberta, tal como nas noites de muito calor. Atenção ás correntes de ar. Mas mantenha a janela do quarto das crianças semi-aberta, durante a noite e durante o dia. Ar sempre renovado. As crianças habituar-se-ão, e a sua saude melhorará.

QUINTA-FEIRA

Ensine as crianças a serem pontuais. Uma vez adquirido na infancia, fica para toda a vida, e que excelente hábito, o da pontualidade! Contribui para o sentimento de segurança pessoal, e é uma delicadeza para com as outras pessoas, delicadeza que abre o caminho da simpatia e do triunfo na vida.

SEXTA-FEIRA

Ensine os seus filhos a serem bem educados e amáveis «para toda a gente». Se todas as mães tivessem este cuidado tão justo e tão simples — como a vida seria mais agradável e o mundo melhor!

SÁBADO

Toda a medalha tem o seu reverso. Nada há inteiramente bom nem inteiramente mau. Isto é da sabedoria popular. Portanto, não veja as coisas só pelo seu lado mau, não seja pessimista. Se for preciso fazer um esforço, faça-o para que tudo se passe precisamente ao contrário: veja as coisas pelo seu lado bom, seja optimista. Desta maneira dará á sua casa um bom ambiente, a sua presença será sempre desejada e as crianças aprenderão também a ser optimistas. Há lá nada que ajude mais a ser feliz?!

DOMINGO

Cultive nas crianças o espírito de sacrifício. Sem exagero. Sem preocupação doentia. Na justa medida. Dar ao filho da «mulher a dias» a camisola encarnada; comer o seu quinhão de doce e não dois como lhe apetecia para não privar a mãe do seu; ir ao cinema uma vez por mês e não todas as semanas porque é preciso economizar; não ir a casa do Jaime brincar porque a mãe está adoentada e precisa que ele fique a acompanhar o irmãozinho; aceitar estas contrariedades quando elas surgem naturalmente, aceitá-las sem azedume, também naturalmente — que belo exercício para mais tarde enfrentas os grandes problemas e as grandes dificuldades da vida!

MARIA LUCIA

APONTAMENTO

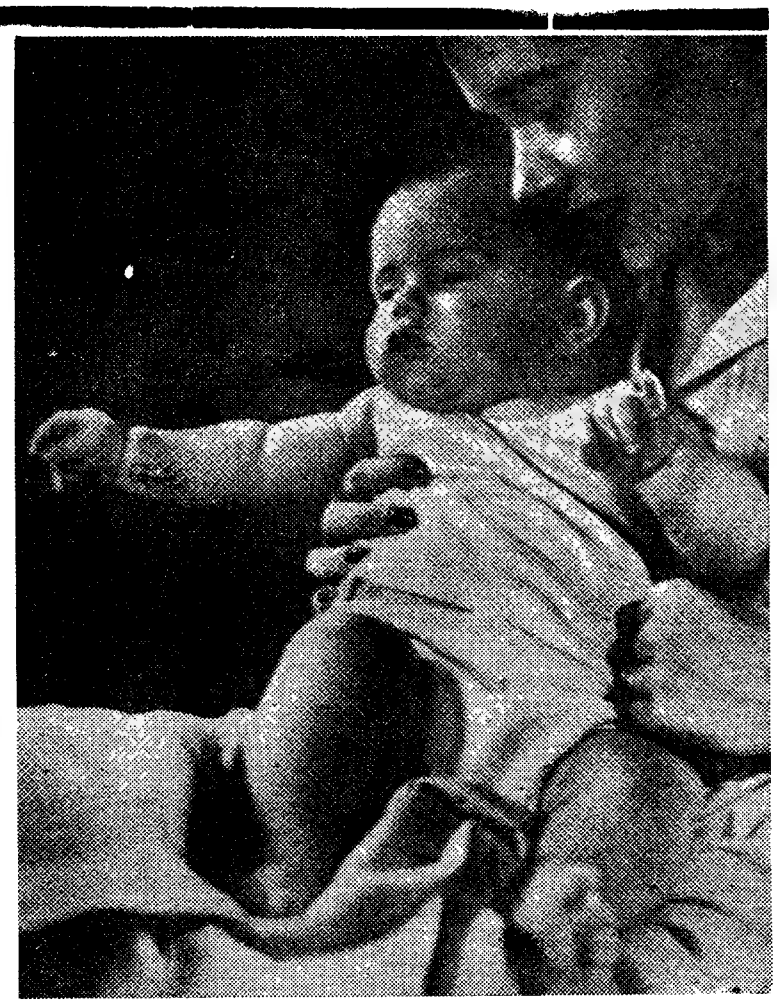
Manhã na praia. Centenas de crianças a brincar. Toldos tão próximos que se fica sabendo muito das vidas das quatro famílias instaladas á frente e atrás e á esquerda e á direita. Fica-se sabendo muito dos seus hábitos, da sua maneira de pensar, da sua educação... Porque há sempre quem fale pelos cotovelos e ponha até, em pratos limpos, o seu dia a dia. Até se fica sabendo como é a casa na cidade, os cortinados assim, as mesinhas assado, e o marido isto, e a sogra aquilo, e as amigas, e a modista, e as criadas...

Bem, aquela senhora de roupão amarelo, ralha com um pequeno. E com outro. E outro ainda. São quatro ou cinco pequenos que ali brincam e a senhora ralha. Chega a vez a todos. As crianças não ouvem mas a senhora ralha. Segredam-me que ela passa os dias a ralhar com as crianças. E a bater. Hoje, o castigo do mais velho não chegou a tanto. Simplesmente ele fica ali sentado, enquanto os irmãos vão para o mar. Naturalmente, o castigado protesta: «O' mãe deixe-me ir! O' mãe deixe! Não há direito! Eu não tive culpa! Eu não fiz nada!» Imperturbável, a mãe não cede. Não e não. Mas a vitima não desarma. E, perante a sua insistência, a mãe tem esta explicação peregrina:

— «Acabou-se! Não interessa se fizeste ou não. Foste castigado, tens de cumprir o castigo.»

Ora assim é que é. Não voltar com a palavra atrás. E nem sequer tentar saber o que se passou. Isso não interessa. Interessa ralhar, castigar. Descarregar para cima das pobres, fracas, indefesas crianças. «Não interessa se fizeste ou não. Foste castigado, tens de cumprir o castigo.» Que compreensão e que justiça! E digam-me se a criatura humana não é a maior das maravilhas! Porque de crianças assim tratadas ainda saem adultos... aproveitáveis. Marcados mas aproveitáveis, vamos lá... Excepção feita para os que ficam irremediávelmente destruídos...

M. L. NAMORADO



Para bordar a cheio e aberto na barra do lençol do bebé.

PARA A MERENDA DOS PEQUENINOS

BOLOS DE AMOR — 5 gemas, 170 grs. de amêndoa moída, 250 grs. de açucar em calda, 1 pau de chocolate ralado.

O chocolate só se junta a metade da massa; fazem-se bolinhas com as massas diferentes e juntam-se as bolinhas duas a duas, cada uma de sua cor.

PUDIM BRANCO — Meio litro de leite, colher e meia (das de sopa) de farinha maizena.

Desfaz-se a farinha com o leite. Mistura-se o resto do leite e tempera-se de açucar, ao gosto da pessoa. Põe-se tudo num tacho que se leva ao lume e deixa-se cozer, até perder por completo o sabor a cru. Tira-se então do lume. Unta-se uma forma com manteiga. Deita-se dentro o pudim e deixa-se gelar.

A CRIANÇA E O TELEFONE

Deixe a criança atender o telefone. Logo que começa a falar, a andar e a coordenar os movimentos, a criança gosta de atender o telefone, e deve ser ensinada a fazê-lo correctamente. E' menos uma proibição, na casa onde quase tudo é proibido á pequena criatura que a começa a descobrir. E é um pequeno serviço que ela presta, e assim começa a cooperar.

«Dentro em pouco terei um bebé, e já não brincarei sózinho. Sabes, tia, vou ter quem brinque comigo!», diz-me Pedro, quatro anos, com orgulho. Como é belo ver uma criança contente com o nascimento de um irmãozinho ou de uma irmãzinha!

«Vamos ter um bebé», julga-se ouvir falar a mãe de Pedro. Esta mãe inteligente sabe deste modo unir-se por um sólido laço ao filho mais velho, fazendo-o assim participar numa estreita união «mãe-filho», em que Pedro se sente protegido, em segurança. A mãe e ele esperam juntos o bebé, regozijam-se juntos, preparam tudo juntos. Pedro pode colocar com cuidado, umas sobre as outras, as fraldas que a mãe acaba de lavar, bem como todas as roupinhas e camisas que ele próprio usou quando era bebé. Acha-se muito importante e está muito contente por a mãe precisar dele. Esta mãe inteligente sabe muito bem que ajuda preciosa dá ao filho deixando-o participar nos preparativos, como ele necessita desse amparo nas horas graves que o esperam. Acharão talvez pretensioso falar de «horas graves» a respeito de uma criança de quatro anos. As descobertas da psicologia e a sua aplicação prática ensinam-nos que tudo o que um ser humano passou na infancia, muito antes de a consciência nele acordar, tem uma importancia de imenso alcance para o seu desenvolvimento e a sua vida futura. Quando de repente o mais velho deixa de ter a mãe só para si, quando, de um dia para o outro, tem de partilhar o amor da mãe com um recém-chegado, passa realmente por horas bem graves.

O nascimento de um irmãozinho ou de uma irmãzinha é para quase todas as crianças um acontecimento crítico. Os adultos que as rodeiam, e sobretudo a mãe, devem preparar a criança íntimamente, ajudá-la a adaptar-se a esse facto inelutável; não se deve deixar de dar atenção ás necessidades da criança ou, o que é pior, ferir esse pequeno ser com reparos irreflectidos.

Muitos adultos acham que ligar tanta importancia aos sentimentos que uma criança experimenta com o nascimento de um irmãozinho é mostrar-se demasiado terno, e até insensato. Tais adultos deveriam talvez pensar como é difícil aceitar um intruso na união conjugal, quanto isso custa ao próprio adulto. Assim já se poderia pôr no lugar da criança, compreender os seus sentimentos e as suas reacções, mesmo que para ela tudo se passe ainda no inconsciente. Não julguemos que por essa razão seja menos duro e menos doloroso. Todos os adultos conhecem os tormentos infinitos do ciume. Não há qualquer diferença entre o ciume dos adultos e o das crianças. Tem a mesma origem, provoca os mesmos tormentos, o mesmo desgosto que os adultos sofrem quando as suas relações com o ser amado são perturbadas por um rival indesejável.

Para os adultos, as coisas são ás vezes mais fáceis porque podem exprimir o que sentem, encontram pessoas que compreendem o seu sofrimento. Se a dor das crianças é muda, nem por isso tem menos intensidade. Só lhes resta a *sua maneira própria* de reagir a esse sofrimento. Os adultos dizem então que são más, obstinadas, desobedientes. Do ponto de vista dos psicólogos, essas reacções são naturais e favoráveis. A dor que a criança sofre em tal situação é mais grave quando, em vez de a exteriorizar, se tortura íntimamente. Muitas crianças desejam então a morte dos que a fazem sofrer e muitos são os adultos que não compreendem esse desejo. Estar morto, para a criança, significa simplesmente «estar longe e não incomodar mais». Desejariam que o bebé morresse, ou a mãe que, subitamente, deixou de ser amável para elas. A criança não pensa nisso por maldade, apenas procura libertar-se dos seus tormentos. Para os adultos, são indícios a que devem prestar atenção.

MARIANNE LEBEK

(*In* «A Educação da Criança»)

«LACENAIRE»

Texto de **Louis Hache** — Desenhos de **Bourles**

RESUMO — O desertor Lacenaire, vivendo sem rebuço á margem da lei, regressa á casa paterna, em Lyon, depois de ter liquidado um companheiro de viagem na cidade italiana de Vezzano. O pai, comerciante bem colocado, abriu falência enquanto o filho andava por fora e refugiou-se na Bélgica. Lacenaire resolve sair de Lyon quanto antes.

16 — Embalado pelo trote largo dos cavalos, Pierre-François adormeceu. A viagem de Lyon ao Havre é interminável. Mas chega a ultima escala. E com ela uma surpresa: ao seu lado vai agora uma mulher jovem e muito bela. Lacenaire examina-a disfarçadamente. Ah, ele que se sentia tão desamparado! A vida renasce das cinzas, na figura desta mulher de sonho. O perfume enche a carruagem. As pálpebras da jovem têm talvez lápis a mais, mas os caracóis louros, os olhos azuis e travessos fazem perder o fôlego a qualquer As ideias negras de Lacenaire esfumam-se como por encanto «Ora bem, encaremos a vida pelo lado melhor!», pensa o filho do comerciante.

17 — O almoço vai estimular-lhe outros apetites. A conversa, entrecortada de olhares ternos, sorrisos, pequenos afagos de mão, diz muito em poucas palavras. «Conhecer pessoas», afirma Lacenaire, «é a melhor coisa do mundo!» E conta: chama-se Bernard Landier, publicou já um livro de poemas e vai estrear-se no jornalismo. Fará também carreira nas letras e na arte de Tália. Mas o pai homem riquíssimo, quer trocar-lhe as voltas. Destino? Paris. Em transito para a América, onde o esperam uns negócios de família. «E você?» A rapariga conta: tem demasiado dinheiro para se sentir feliz, casou contra vontade e pretende agora erguer uma barreira de água — o Atlantico — entre as lembranças amargas e uma nova existência. Estes dois seres excepcionais vão passar assim oito dias de mentira, de invenção — e de felicidade perfeita, convenhamos. Os mil francos da tia de Lacenaire derretem-se ao sol do amor. Certa noite a bolsa desce a uns míseros sessenta francos: é o fim. A viagem até Paris custa á volta disso. Quanto a Juliette, mais conhecida nos Campos Elíseios pelo epíteto de «Devoradora», deve ter meia duzia de moedas na carteira. «Esta noite sou esperado por um homem importante», diz Lacenaire. «Um contacto para a América.» Aperta a gravata e perfuma-se. «Cuidado com a minha mala, querida. Está lá dentro um cofre... e o cofre tem algumas centenas de milhares de francos para as nossas primeiras despesas.» «Que ideia Bernard!», faz Juliette. «Não confias em mim?»

18 — Lacenaire dá a volta ao corredor e abre a porta de acesso á varanda comum. Observará Juliette através da janela. E que vê ele? Juliette a fazer as malas com um ar diligente e apressado! Não é tudo: a tentação do cofre assalta-a... Quando consegue finalmente forçar o fecho, tem Bernard-Bron-Lacenaire diante de si, ameaçador: «O cofre está vazio. Mas vais pagar-mas!» Esbofeteia-a violentamente «Mas eu gosto de ti, Bernard!», balbucia Juliette. «Olha que sou capaz de chamar a Polícia!» A ameaça exaspera o falso jornalista. «Vá, despe-te.» A gravata, já reforçada pelo nó, fustiga impiedosamente as espáduas de Juliette. «És uma desavergonhada! E uma ladra! Mas a mim ninguém me faz o ninho atrás da orelha!» Assim termina o grande amor de oito dias, preludio da viagem para Paris.

(Continua)

frigoríficos

AS MELHORES MARCAS

Grande baixa de preços durante este mês em todo o material electo-doméstico!

FACILITAMOS PAGAMENTO

ARMAZÉNS Cancela

Calçada do Combro, 23/telef. 361854/Lisboa

Marinha Mercante

Paquete liberiano «Fairstar»

Por ocasião da passagem do novo paquete liberiano «Fairstar» no Tejo, o respectivo armador das Italpacific Line e Sitmar Line, de que é agente em Lisboa a Sociedade Comercial Cotandre, Ld.ª, oferece no dia 19, ás 16 horas, um «cocktail» a bordo do referido navio, que se encontrará atracado ao cais da Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos.

Processos modernos de manutenção de carga a bordo

Para apresentação e projecção de um filme sobre os métodos modernos de manutenção e produção da carga a bordo dos navios, a Organização Internacional «Mac Gregor Comarain S. A.» e os seus representantes em Portugal, Sociedade Belgo-Portuguesa de Comércio Industrial, «Naveril, Ld.ª», oferecem um «cocktail» no Hotel Ritz, no dia 21, pelas 18 e 30.

Curso de Extensão Contabilística para empregados de escritório

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa promove, de Outubro a Dezembro do corrente ano, no Hotel Flórida, um I Curso de Extensão Contabilística, dirigido pelo sr. prof. Martim Noel Monteiro, cujo programa, subordinado ao tema geral «Teoria e problemática da contabilidade geral», inclui as matérias seguintes: Contabilidade; Património e Capital; O crédito de empresa; Sociedades; O método contabilístico; O balanço.

As inscrições estarão abertas até ao dia 18 do corrente.

Qualquer informação pode ser pedida á secretaria do Centro de Estudos, Av. Duque de Loulé, 126, 3.º, em Lisboa (telefone 53 94 17).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua do Prata, 29, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro—Cirurgia ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Gargantá nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS ACESSÍVEIS.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL

Eu, Aníbal David Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 3 de Outubro de 1967, pelas 15,30 horas, terá lugar na Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição-Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171, C, o concurso público para a «EMPREITADA N.º 23/66 — REMODELAÇÃO DO LAVADOURO PÚBLICO NO BECO DO MEXIAS».

(Processo n.º 97/67/CP/DSTE)

A base de licitação é de 255 694$10

O depósito provisório é de 6393$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24 de Outubro de 1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 4.ª Repartição — Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo de concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

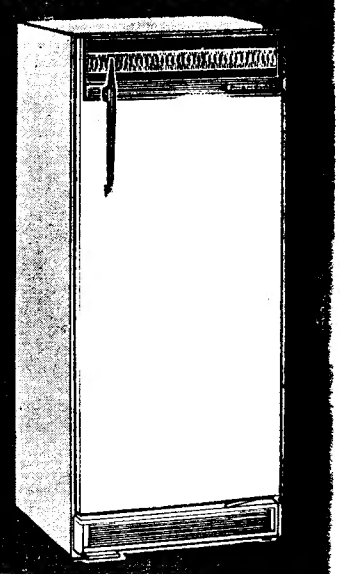
E para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 7 de Setembro de 1967.

O VICE-PRESIDENTE
Aníbal David

FRIGORÍFICOS PHONOLA

SÉRIE DE OURO



MAIS FRIO
MAIS CAPACIDADE
MENOS CONSUMO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

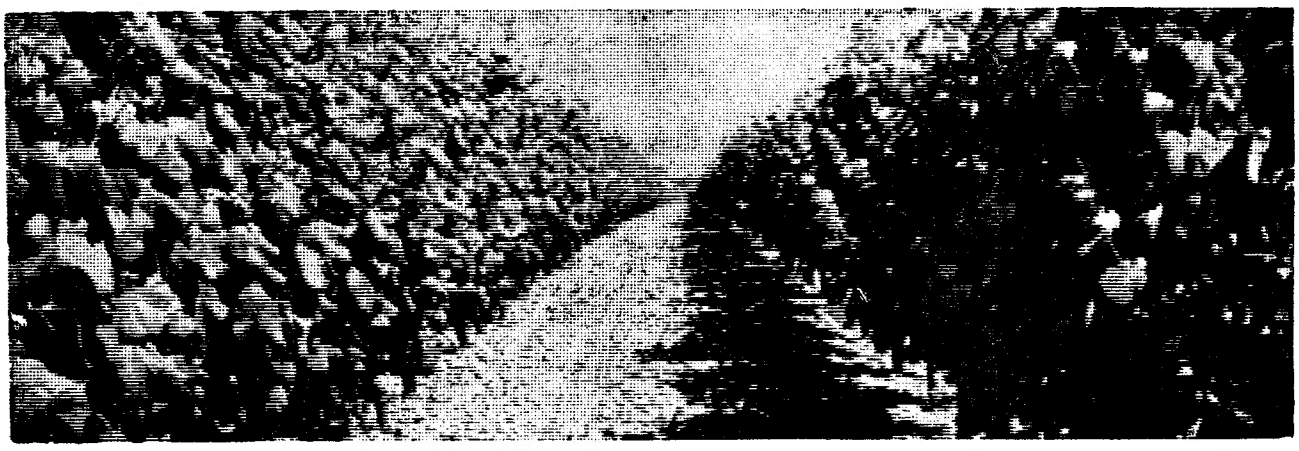
REPRESENTANTES:
EST. M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua dos Douradores, 6 — LISBOA

ESTEREOSOM

uma nova loja para os que gostam de música

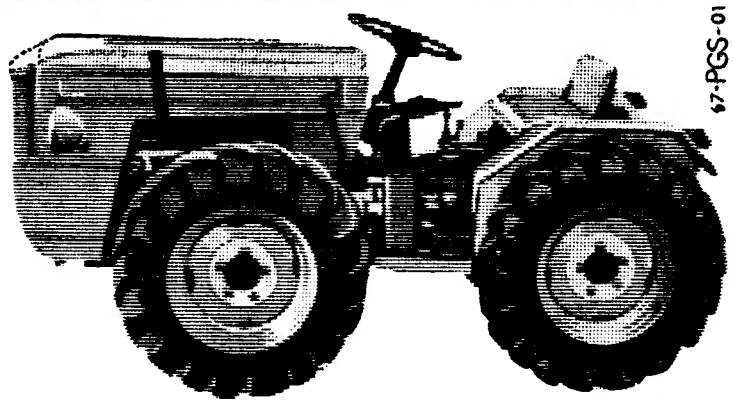
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

J. J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L.
ao serviço da lavoura



lavoura racional maior lucro final

PGS

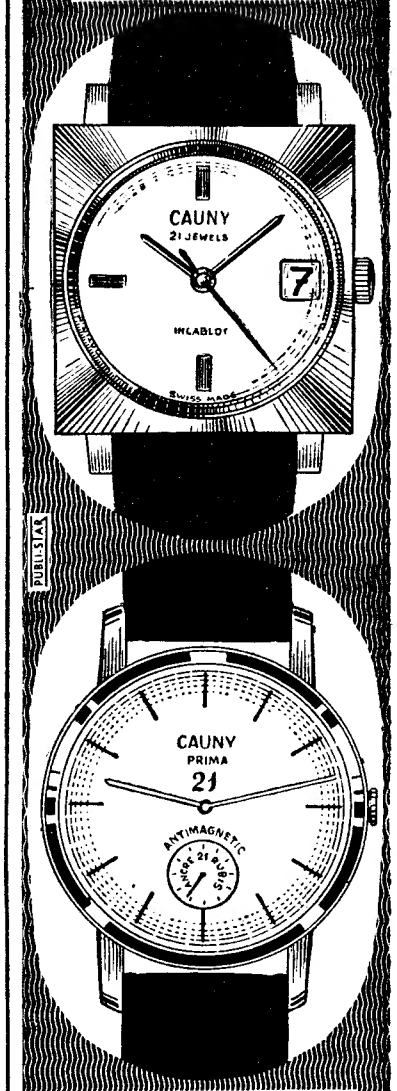


67-PGS-01

tractores vinhateiros e motocultivadores **P G S**
uma solução para cada fim, um fim para cada solução

AV. ELIAS GARCIA, 123, 3.º-D — LISBOA — TELS. 75019 1/2/3

MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇAO
MAIOR BELEZA



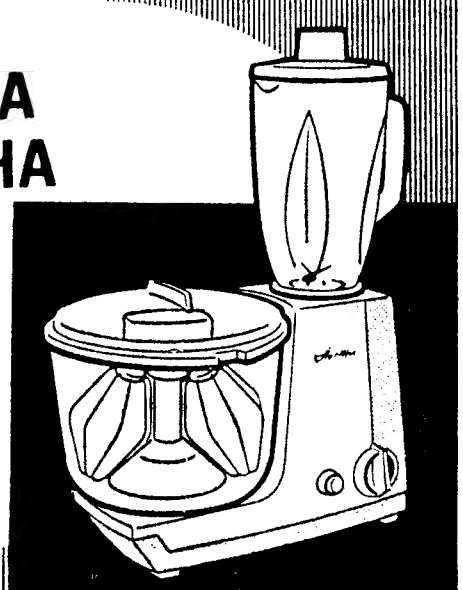
El reloj suizo de la más alta precisión

CAUNY

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



Nas suas viagens

ENTRE

LISBOA E MADRID

UTILIZE
O COMBOIO

"LISBOA-EXPRESSO" (TER)

RAPIDEZ • ECONOMIA • COMODIDADE • SEGURANÇA

HORÁRIO

LISBOA (S.ta APOLÓNIA)	PARTIDA	9-40	MADRID (DELICIAS)	PARTIDA	10-45
MADRID (DELICIAS)	CHEGADA	19-00	LISBOA (S.ta APOLÓNIA)	CHEGADA	19-40

AR CONDICIONADO
SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR
SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

Domingo, 17 de Setembro
EXCURSÕES DA C. P.

Comunica-nos a C. P de que realiza no dia 17 do corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, duas excursões, sendo uma de Lisboa a Pombal, Avelar, Fragas de S. Simão, Figueiró dos Vinhos, Barragens da Bouçã e do Cabril, Pedrógão Grande e Castanheira de Pêra ao preço de 215$00 por passageiro; e outra de Lisboa a Ovar, Furadouro, Torreira, Monte Branco, S Jacinto, Espinho e Granja ao preço de 280$00 por passageiro.

Os preços destas excursões incluem transporte em comboio automotor FIAT, de 1.ª classe, com ar condicionado, circuito turístico rodoviário e almoço.

Só transporte em caminho-de-ferro (ida e volta):

Lisboa a Pombal	80$00
Lisboa a Coimbra B	100$00
Lisboa a Ovar	140$00
Lisboa a Espinho	145$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do caminho-de-ferro, em Lisboa.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 13 de Setembro de 1937, publicava:

«Navios de guerra japoneses bombardearam, na baía de Bias, a leste de Hong-Kong, as fortificações chinesas. Destacamentos da Marinha desembarcaram. O depósito de pólvora e uma parte das fortificações foram destruídos. Na província de Kuantung a estação de T. S. F. da Marinha chinesa foi também destruída.

«A circulação dos navios entre Hong-Kong e Cantão está completamente paralisada. Foram executados ataques aéreos japoneses contra a linha de caminho de ferro Cantão-Hankas e contra a linha de Kaoloung.»

CURIOSIDADES

● Compraram livros com batatas

Vendedores de livros em Navarra, em Espanha, puseram os seus tabuleiros nas ruas e deitaram-se ao trabalho.

Um grupo de camponeses, que desejava comprar alguns livros, propôs a troca dos volumes por... batatas. O negócio foi aceite. Toma lá livros, dá cá as batatas...

★

● A Rádio e a TV em Espanha

Em Espanha, o numero de receptores de televisão produzidos em 1967 deve alcançar a cifra dos 630 mil. Os radiotransístor calculam-se em mais de quatro milhões.

Noventa por cento das casas possui, pelo menos, um receptor de rádio.

★

● Reformou-se aos 140 anos

Cabino Jaim Loguado, o homem mais velho da Colômbia, começou agora a gozar a sua reforma, aos 140 anos.

Ele explica a sua longevidade pela doçura do clima.

Muitos turistas deslocaram-se a Santa Bagoara, terra onde habita, para verem o ancião.

★

● Mais de meio milhar de pessoas vivem com rins enxertados

O dr. Joseph Murray revelou, durante uma lição na Faculdade de Medicina da Universidade de Duke, nos Estados Unidos, que há no mundo cerca de 600 pessoas a viverem com rins enxertados.

Segundo as suas estatísticas, foram enxertados, em todo o mundo, rins a 1100 doentes desde 1950. Cerca de metade dos operados morreram, mas note-se que isso aconteceu nos primeiros anos da nova técnica.

ANEDOTAS

■ — Meu filho! — diz solenemente o sr. Fernandes — quero que saibas como me sacrifico por ti e como me saem caros os teus estudos...

— E eu ainda sou dos que estudam menos!...

● **Chove torrencialmente. D. Alzira precisa de comprar ovos para o jantar, mas com uma chuvada daquelas não está, de forma alguma, disposta a sair de casa.**

Ordena, então, ao marido:

— Gervásio, vai, num instante, á mercearia e compra meia duzia de ovos.

Aquele esboça um protesto:

— Mas, ó filha! Chove tanto, está um tempo horrível, tempo de, nem sequer, pôr um cão na rua.

— E quem te disse para levar o cão?

● Dois amigos encontram-se e conversam sobre variados assuntos. A certa altura, a conversa deriva para o tema das sogras. Diz, então, um deles:

— Já descobri, finalmente, a maneira de os homens não terem sogra.

— Sim? E qual é?

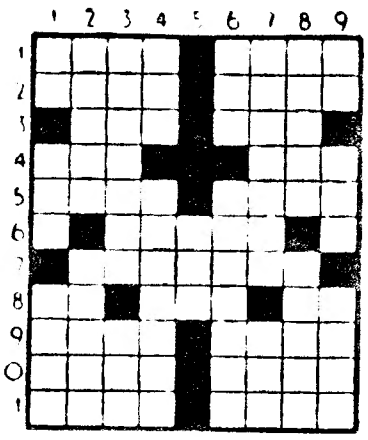
— Ficarem solteiros.

— Este é o meu período negro...

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N. 4581



HORIZONTAIS: 1 — Apelido. Carta geográfica. 2 — Pronome possessivo (pl.) Impulso. 3 — Dois mil e um em romano. Compreendeu. 4 — Pronome relativo. Ergue. 5 — Vaso para água entre os antigos. Ilha de Coral que forma um anel mais ou menos contínuo. 6 — Agita. Artigo definido. 7 — Género de plantas rubiáceas. 8 — Abreviatura de verso. Consentimento. Cinquenta e cinco em romano. 9 — Também. Do pios. 10 — Motejo. Ir pelo ar com grande velocidade (Inv.°). 11 — Aves pernaltas. Toste.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do amónio. Pronome relativo. Existe. 2 — Osso da cocha. Cobrem de lodo. 3 — Da Ruménia. Ena. 4 — Empunhei. Lanças no abismo. 5 — Acrescenta. 6 — Doença. Príncipe birmane que conseguiu realizar a unidade da Birmânia. 7 — Tornar como leite. Seguias. 8 — Em pequena quantidade. Grandes cães de fila. 9 — Atmosfera. Para barlavento. Tem vida.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 4580

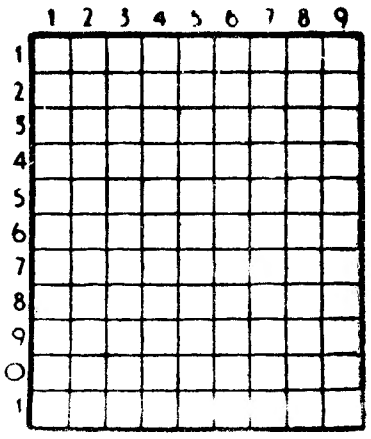
HORIZONTAIS: 1 — Aromanios. 2 — Rato. Arei. 3 — Lar. Sar. 4 — Sara. Coem UM. DIA. Af. 6 — Parse. 7 — DI. LV. 8 — Ai. CAI. AC. 9 — Pará. Sora. 10 — Abam. Cias. 11 — Rosa. Asma.

VERTICAIS: 1 — Ar. Sul. Apar. 2 — Ralam. Diabo. 3 — Atar. Pi. Rãs. 4 — Morada. Cama. 5 — Ir. A. 6 — Rascas. Isca. 7 — Irão. El. Ois. 8 — Aérea. Varam. 9 — Si. Mil. CASA

(Provérbio: UM DIA CAI A CASA.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.° 8425



HORIZONTAIS: 1 — Grande pedaço de pão ou qualquer cousa. Parte do boné. 2 — Diligências. Rio da Russia. 3 — Desonestos. 4 — Eia. Mau cheiro. 5 — Seguia. Alumen. O sono das crianças. 6 — Símbolo químico do amónio. Apelido. 7 — Por baixo de. Muito. 8 — Nesse lugar. Cidade da Turquia da Europa, no delta do rio Mariza. Pronome pessoal. 9 — Variedade de uva branca e muito doce. Ligar. 10 — Freguesia do concelho de Santarém. Cofre [illegible] — Vais para fora Ratem.

VERTICAIS: 1 — Em a Aqui está Faldas. 2 — Apura. Nome dum peixe do Brasil. 3 — Leito. Preposição e artigo definido. Apelido. 4 — Sufixo que designa abundancia. Sombrinhas. 5 — Alcool de melaço. 6 — Ponta aguda. Mendigar. 7 — Cantiga. Símbolo químico do ouro. Eiró. 8 — Racho. Uma das ilhas Jónia, hoje Thiaki. 9 — O mais. Preposição e artigo definido (pl.). Estavam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8424

HORIZONTAIS: 1 — Puni. Caça. 2 — Arão. Erra. 3 — Discute. 4 — Sir. Eta. 5 — Er. Com. Aí. 6 — Dá Au. 7 — Pôr. Sra. 8 — Cá Dás Gó. 9 — Arou. Amor. 10 — Içam. Mira. 11 — Rane. Elam.

VERTICAIS: 1 — Pá. Seu. Cair. 2 — Urdir. Parca. 3 — Nair. Dó. Oan. 4 — Ios. Cardume. 5 — Cró. 6 — Céu. Massame. 7 — Arte. Ur. Mil. 8 — Creta. Agora. 9 — Aa. Ais. Oram.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA. RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

FACTOS REAIS

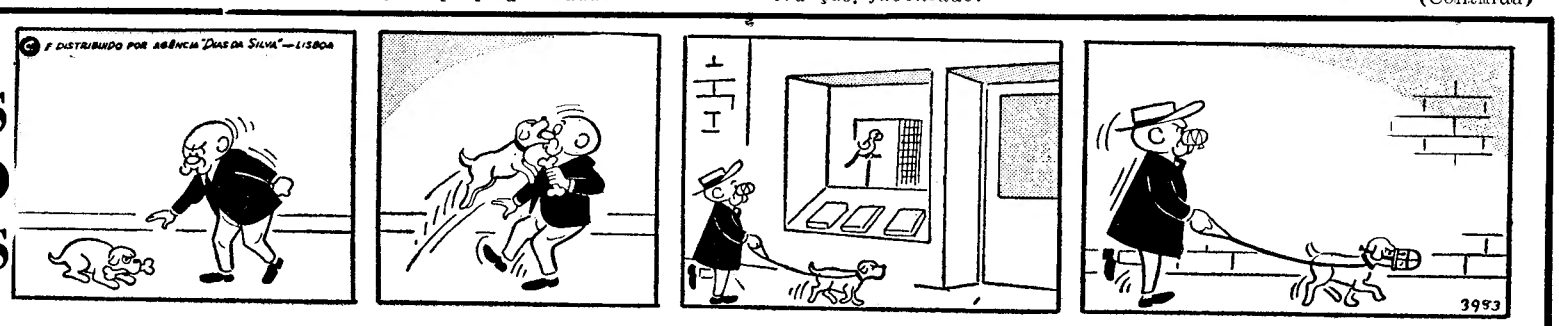
9 — *Em 1860, a Argélia surge na vida de Monet: ali faz o serviço militar. Mas o clima é-lhe nefasto. Dois anos mais tarde, uma doença, um tanto vaga, obriga-o a voltar ao Havre, no gozo de uma licença de seis meses. Seis meses que passa junto da família... Dedicou-se, nesse período, com tanto ardor á pintura, que nunca mais a família se opôs á sua vocação. Decorridos os seis meses, a boa da tia Lecadre consegue libertar o sobrinho do serviço militar, arranjando um substituto por dinheiro. Era uma prática corrente na época... Claude, em troca, promete ser disciplinado, moderado e animoso no trabalho...*

10 — *Novembro de 1862. Pela segunda vez se decide Monet pela conquista de Paris. Apresenta-se no «atelier» de Gleyre, que lhe diz: «Não me importa que você venha trabalhar comigo, desde que me não pague um «sou» sequer...» É nesse «atelier» que Claude conhece Sisley, Renoir e Bazille. Não tarda muito que as teorias académicas, a preocupação do antigo e o desprezo pela natureza manifestado pelo mestre exasperem o aluno. Alguns meses mais tarde, subleva os seus três amigos:* «Saiamos daqui. O ambiente é mau. Há falta de verdade nisto tudo.» *E os quatro franco-atiradores partem á procura da sua própria verdade...*

11 — *Trabalham em contacto com a natureza. Sisley diz a Renoir:* «Estás doido! Que ideia é essa de apresentar árvores azuis e a terra cor de lilás!» *E, no entanto, será o próprio Sisley quem dirá ao camponês admirado de, na tela, observar neve rosada:* «Pisque os olhos, e verá como a neve lhe aparece cor-de-rosa.» *No Inverno seguinte, Monet instala-se em Honfleurs. Nas proximidades, na quinta Saint-Siméon, trabalha um pequeno nucleo de pintores. Entre esses pintores, contam-se os primeiros mestres de Monet: Boudin e Jonkind. Anos felizes! Amizade, esperanças, juventude!*

12 — *No Salão de 1865, Monet, sempre desconhecido do publico, expõe duas marinhas: «La pointe de la Heve» e «L'embouchure de la Seine á Honfleur». Poucos críticos se pronunciam sobre os dois quadros. Os que o fazem, mostram-se reservados... Nesse mesmo ano, Monet dedica-se, na floresta de Fontainebleau, a uma paisagem com personagens. Trata-se da sua primeira grande tela — «Le dejeuner sur l'herbe» (não confundir com o quadro do mesmo nome de Manet). Esta obra dá-lhe a simpatia e a amizade de Courbet. Para lhe agradar ainda mais, Monet executa, em quatro dias, a célebre «Dame à la robe verte».* (Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

ENCONTRO AO ACASO

— Olá, tiasinha, pois então a comer uvas?!

Sorriso, de lábios a refugiarem-se nas gengivas e um unico dente a aparecer:

— Deram-mas lá adiante...

— São boas, claro!

Outro sorriso em contraponto ao nosso, animador.

Qualquer frase é boa para principiar uma conversa. E a mulherzinha que «encontrámos» hoje não era pessoa a quem se chegasse á beira e pedisse:

— Não se importa de...

Não chegou a saber que falava a uma jornalista, e talvez isso a assustasse ou não compreendesse.

Foi, pois, uma conversa banal a que mantivemos. Nada de perguntas solenes — «Que pensa da vida?», ou «Que soluções propõe para remediar a falta de espaço no ano 2000?» —, mas o falar por falar, em que, aparentemente, nada se diz e que não tem importância.

— Então, como é a sua graça?

— Chamo-me Augusta.

— Augusta só?

— Não. Augusta da Silva Canelas.

— E então quantos anos tem vocemecê?

— Oitenta e um anos.

— Bonita idade, sim senhora!

O lenço azulado da mulherzinha ata em dois nós, sob o descoço. O queixo atrai irresistivelmente a nossa atenção. Primeiro aquela acentuada depressão no meio e depois os longos pêlos brancos, vastos e fortes em cada extremidade, o que torna quadrado o formato do seu rosto.

— Então, teve muitos filhos?

— Dezoito.

As suas respostas são lacónicas, concisas, mas, por vezes, termina-as num tom ingénuo e com um movimento de vivacidade.

— Mas que grande família! — observámos, como quem lança uma acha ao fogo para não deixar apagar-se o lume.

— Não, só tenho três vivos!

Há desinteresse na sua voz. Quinze filhos mortos parecem não contar muito. As mãos empergaminhadas seguram o cacho de uvas e de quando em vez escolhe um bago e leva-o á boca.

— Morreram há muito tempo?

— Quase todos em pequeninos. Tenho uma filha tuberculosa e outra casada em Alfange.

E o seu marido?

— Morreu. Enforcou-se. Roubaram-lhe o dinheiro da venda e ele matou-se.

Meteu outro bago de uva na boca.

— Como foi isso? Que horror!

— Ele era sardinheiro. Vinha da venda, assaltaram-no os ladrões e ele com o desgosto foi para o palheiro e fez aquilo... O meu homem tinha levado o cão para o palheiro. Depois o bicho começou a uivar lá dentro... foram abrir a porta e lá o encontraram...

— E vocemecê de que vive?

— Sou pobrezinha; mas olhe que não ando a pedir São todos meus amigos. Vai uma pede-me para ir buscar um balde de água; outra, buscar carvão á cidade e depois sempre me dão alguma coisa.

Mostra a perna direita inchada.

— Tenho um mal nesta perna

AUGUSTA DA SILVA CANELAS

que quase não me deixa andar. Vê?

Anda curvada, mas com certa desenvoltura. Não quer que a segurem. E' independente. Mereceu as uvas que lhe deram. E' amiga de todas as vendedeiras do mercado de Santarém. Todas são suas amigas. Conhecem-na há tanto ano!

— Sempre me dão um peixinho, uns restos de hortaliça...

— Deixe, que vamos tirar-lhe uma fotografia...

Pela primeira vez hesita. Perde o seu ar de segurança. Resolve-se, porém:

— Não sendo para morrer nem para ser presa... eu não peço nada, ás vezes é que me dão qualquer coisinha... graças a Deus nunca houve sarilhos comigo.

— Não, tia Augusta, esteja descansada, não vai acontecer-lhe nada. Deixe só tirar-lhe o retrato. Tirar o retrato da mulher anónima que teve dezoito filhos, a quem morreram quinze e cujo marido se enforcou e que conta isso enquanto serenamente come bagos de uvas, bagos do cacho dado pelas vendedeiras a quem faz recados. E' só uma homenagem, acredite, ao seu desdém pelo passado, e ao seu sadio medo de morrer e de perder a liberdade.

A tia Augusta faz recados e é por isso que lhe dão coisas! Esteja descansada: por isso não lhe acontece qualquer mal.

*

Um dia passou sobre a nossa conversa com a tia Augusta no mercado de Santarém. E, quando passávamos, de novo, por aqueles sítios, acercou-se de nós uma mulher vestida decentemente e que nos perguntou:

— Foi a senhora que esteve ontem a falar com uma pobrezinha, não foi?

— Sim, porquê?

— E' que se fosse para dar alguma coisa, a minha sogra também precisa...

Para desportos de Inverno sugerimos estes dois bonitos conjuntos de Orlon misturada com caxemira. «Pussy cat» é uma túnica «grenat» com uma barra no peito em forma de V em dois tons. Um «collant» e touca de bebé com «rabo de cavalo» completa o conjunto. O manequim da esquerda repete a mesma silhueta, com touca, «collat» e mangas brancas. A túnica «évasée» num verde de cedro com riscas cor de laranja e amarelo dispostas em losângulos.

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Já tenho 35 anos, não sou feia, a minha profissão permite-me um bom nível económico — e ainda estou solteira. Porquê? Desde os dezoito anos que mantenho com um rapaz mais velho do que eu alguns anos uma amizade tão grande que toda a gente pensa que nos namoramos. Eu gosto realmente dele, e por isso mantenho estas relações, sempre na esperança de que ele se resolva a propor-me casamento. Mas ele, embora sempre muito delicado e carinhoso, embora me telefone e procure frequentemente, nunca tomou a resolução que eu tanto desejo que tomasse... Também nunca ninguém lhe conheceu um namoro. A mãe e a irmã dele são muito minhas amigas, tratam-me com uma ternura muito especial, mas nunca me falaram no assunto... Ora eu, além de gostar dele, também gostava imenso de ter a minha casa e de ser mãe, e estou a passar da idade própria para casar. Que me aconselha que faça? Porque procede ele assim?

RESPOSTA

Dezassete anos de dedicação constante, bem mereciam terminar num casamento feliz. E assim pode muito bem acontecer. Mas parece-me que a minha amiga tem, na verdade, de tomar uma resolução. Já não é uma rapariguinha que não saiba orientar uma conversa sobre o casamento. Porque lhe não pergunta o que pensa sobre o assunto e quais são os seus projectos em relação a ele próprio? Em face de perguntas tão directas, ele não poderá deixar de responder. Se o não fizer, é porque haverá sérias razões que a minha amiga desconhece.

Parece-me que esta seria a melhor solução. Se lhe custa, e dadas as boas relações que mantém com a mãe e a irmã, e ainda a confiança que elas lhe merecem, porque se não abre inteiramente com uma delas? Não vejo que possa tomar outra atitude. Cortar sem mais explicações? É arriscado. Se ele lhe fosse indiferente, seria o melhor. Gostando dele como gosta, poderia arrepender-se.

Há homens a quem o casamento assusta. Temem um desencontro e as responsabilidades. Cómodamente instalados na casa materna, vão adiando para além do razoável uma decisão que não tomaram na altura própria, quando tudo é sonho e entusiasmo... Será o que acontece com esse rapaz, uma vez que não conhece qualquer razão forte que determine a sua atitude? É muito possível. A verdade, porém, é que a minha amiga já esperou demasiado. Ele e a família estão fartíssimos de compreender que a minha amiga lhe tem amor. Devem, também, compreender que os anos passam e que, esperar dezassete anos por uma felicidade que não chega, é razão suficiente para a procurar noutras paragens.

TELMA

A ADOLESCÊNCIA E O NAMORO

Uma rapariga deve esperar...

Tenho 16 anos e nunca namorei. Para a maioria das minhas amigas sou um «fenómeno». Algumas chegam a dizer-me que estou fora de moda.

Talvez isto leve a crer que recebo uma educação antiga. O caso não é esse. Embora não me dêem muita liberdade, considero-me uma rapariga moderna. Simplesmente não namoro porque não estou na disposição de ser objecto de brincadeira de ninguém.

Hoje em dia a palavra namoro está muito deturpada.

Os rapazes chamam namorar a andar de braço dado (é muito moderno) com uma rapariga e ir com ela a festas.

Para mim, isto não é nem nunca será namorar. Não quero deixar de focar a importancia que a incompreensão dos pais tem neste assunto.

Se uma rapariga namora, não é de modo nenhum razão para que os pais ao saberem a fechem em casa.

Não é com base na força que se educa ninguém e muito menos um adolescente. É necessário que os pais compreendam que a adolescência é uma fase difícil de transpor. Se há momentos em que nos sentimos felizes, há outros em que somos invadidos por uma tristeza incompreensível. Sentimos então uma necessidade íntima de desabafar com alguém. Na impossibilidade de esse «alguém» serem os pais procuramos um amigo.

Com o andar do tempo esse amigo vai-se tornando cada vez mais em confidente. Nasce assim uma amizade profunda e sincera que conduz inevitàvelmente ao namoro. Se esse namoro for conduzido com seriedade de ambas as partes, concordo.

A meu ver é a esta mútua confiança e desejo de aproximação que se chama namoro. É triste, porém, pensar que a maioria das raparigas namoram para se tornar notadas ao lado de um rapaz «giro».

Na minha opinião uma rapariga deve esperar. Esperar até que possa aceitar namoro a um rapaz sem ser pelos seus lindos olhos.

MARIA

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores e «PEÚGAS DESCANSO»» para homem

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, N.º 158

A CASA DAS «MEIAS DESCANSO»